

NUM. 215

A Cigarrilla

ANNO XI

Preço: \$600



ROSA RODRIGO — primeira atriz cantora da Companhia Velasco (Pastel de R. Sanchis Yago)

10 milhões de syphiliticos existem no Brasil

DIA A DIA AUGMENTA O NUMERO

E' um dever de patriotismo usar o

ELIXIR "914"

Composto de hermophenyl e principios activos de plantas medicinaes

A syphilis é hoje a doença mais disseminada pela humanidade. De tres individuos, dois soffrem de manifestações syphiliticas, mais ou menos graves. Está provado que a syphilis é doença que se adquire facilmente, como qualquer outra, bebendo em copos ou chcaras em que individuos syphiliticos beberam; comendo com garfos, facas e colheres que serviram a pessoas portadoras de lesões syphiliticas da bocca, a transmissão pôde se dar com facilidade. Não é, portanto, a syphilis uma doença que se occulte ou de que alguem se envergonhe. Pelo contrario, é necessario cada pessoa indagar em si propria, se não é portadora de lesões ou affecções syphiliticas. A syphilis ataca individuos de todas as idades, creanças, moços e velhos—não respeita orgão algum da economia, mascara diversos estados morbidos. Assim, além das manifestações para a pelle e para o lado da bocca, ha a syphilis cerebral, extremamente grave, annunciando-se quasi sempre por dôres de cabeça, mais frequentes á tarde; ha a syphilis nos olhos, que leva á cegueira; ha a syphilis dos ouvidos, trazendo a surdez; ha a syphiis do coração, do figado, dos rins, do



estomago, dos intestinos, de outros orgãos; enfim, ha a syphilis dos ossos, frequentissima sob a fórma de rheumatismo chronico, ha a syphilis dos glanglios, confundindo-se com tumores cancerosos. Ha ainda os casos de syphilis ignorada, manifestando-se repentinamente sob fórma grave, quando o individuo se julga são. Frequente e grave, a syphilis, é, entretanto, facil de combater. O essencial é o individuo procurar um medicamento de confiança, capaz de obter melhoras no prazo menor possivel: e de todos os medicamentos e preparados imaginados contra a syphilis e impurezas do sangue, nenhum se eguala ao ELIXIR «914» considerado o rei dos medicamentos contra a syphilis. Só o ELIXIR «914» possui a virtude de ser um medicamento perfeitamente supportavel, de gosto agradável e de effeito rapido e seguro. Poucos vidros debellam os casos mais graves de syphilis. Possui ainda o ELIXIR «914» a virtude de substituir os exames do sangue. Todo aquelle que desconfiar de qualquer symptoma ou doença poderá usar o ELIXIR «914» e se a melhora for prompta, o caso se esclarece como sendo syphilis.

O ELIXIR "914" é depurativo energico e tonico de alto valor. — Usado nos hospitaes e receitado pelo classe medica.

NÃO ATACA O ESTOMAGO -- NÃO CONTEM IODURETO
AGRADAVEL COMO UM LICOR

Galvão & Cia. — Avenida S. João, 145 — São Paulo

O SABÃO ARISTOLINO

DE
SOLIVETRA JUNIOR



O MELHOR
PARA O BANHO

E' o melhor sabão para as *manchas, sardas, espinhas, rugosidades, erysipelas e inflamações*. Nas varias *molestias cutaneas*, é um eficaz preservativo, destruindo as produções parasitarias. — O seu emprego nas *molestias da pelle e do couro cabeludo* é racional, pois que, combinando-se facilmente com a materia gordurosa secretada pelas glandulas sebaceas e com o suor, o que a agua pura por si não pôde conseguir, elle mantém a pelle e o *Couro Cabeludo* sempre em perfeita limpeza, conservando assim a *Frescura da Cutis, a Fineza, a Brancura e a Elasticidade*, tão necessarias á pelle. Além disso o seu uso constante e regular fortifica os tecidos, preservando a pelle das *excrecencias, rugas, manchas, vermelhidões, irritações e de certos suores locais*, tão incommodos como desagradaveis.



**A' venda em
toda a parte**



RS DEPOSITARIOS RS
Araujo Freitas & C.
88, RUA DOS OURIVES, 88
— RIO DE JANEIRO —



JA' USEI TUDO e só obtive proveito
com a **NEUROCLEINA** — Werneck

O "Pilogenio,, serve-lhe em qualquer caso



Se já quasi não tem serve-lhe o PILOGENIO porque lhe faz vir cabelo novo e abundante.

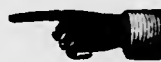
Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabelo continue a cair.

Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO,, porque lhe garantirá a hygiene do cabelo.

Ainda para a extinção da caspa.

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette — PILOGENIO.

Sempre o PILOGENIO!
O PILOGENIO sempre!



Drogaria Giffoni

Rua 1.º de Março, 17 - RIO DE JANEIRO

Crianças Pallidas, Lymphaticas, Escrophulosas, Rachiticas ou Anemicas

O Juglandino de Giffoni é um excellente reconstituinte dos organismos enraquecidos das crianças poderoso depurativo e anti-escrophuloso, que nunca falha no tratamento das molestias consumptivas acima apontadas.

É superior ao óleo de fígado de bacalhão e suas emulsões, porque contem em muito maior proporção o iodo vegetalizado, intimamente combinado ao tannino da noqueira (*Juglans Regia*) e o Phosphoro Physiologico, medicamento eminentemente vitalizador, sob uma forma agradável e inteiramente assimilavel.

É um sarope saboroso que não perturba o estomago e os intestinos, como frequentemente succede ao óleo e as emulsões. dahi a preferencia dada ao Juglandino pelos mais distinctos clinicos, que o receitam diariamente aos seus proprios filhos — Para os adultos preparamos o Vinho Iodo-tannico Glycerio-Phosphatado.

ENCONTRA-SE AMBOS NAS BOAS DROGARIAS E PHARMACIAS DESTA CIDADE E DOS ESTADOS E NO DEPOSITO GERAL:

Pharmacia e Drogaria de FRANCISCO GIFFONI & C.ª

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 — Rio de Janeiro



Um conta ao outro e assim as boas novas são transmittidas por toda a extensão da terra,

que a mais estupeeda offerta de navalhas de segurança jamais vista' está sendo feita agora do completo modelo "BROWNIE", genuino aparelho GILLETTE com laminas GILLETTE legitimas.



(Dez mil réis) - (Dez mil réis)
10\$000

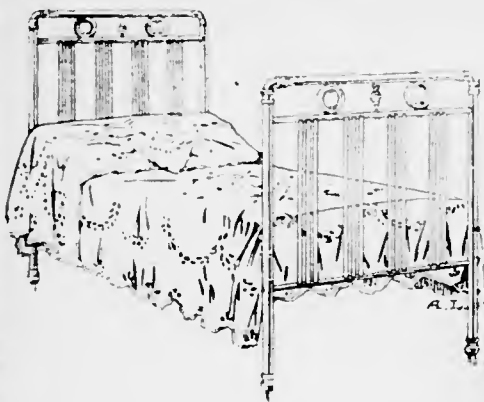
A' VENDA EM TODA PARTE

Cia. Gillette Safety Razor do Brasil

Avenida Rio Branco, 50-3.º — Rio de Janeiro

WALLIG & C. IA

FABRICANTES — PORTO ALEGRE



**Camas de Ferro, Latão
e Nickel**

Os mais commodos e mais modernos

Fogões economicos

Cofres

FILIAL EM S. PAULO:

Rua Barão de Itapetininga N. 61

(Pegado da Confeitaria Viennense)

Rio de Janeiro: Rua Marechal Floriano Peixoto, 5



JA'

com a

O "Pi



Sempre o P
O PILOGEN





Uma lata
DE VERDADEIRAS
**Pastilhas
VALDA**

bem empregada e, utilizada a propósito
RESGUARDARÁ
vossa Garganta, vossos Bronchies,
vossos Pulmões,

COMBATERÁ eficazmente
**DEFLUXOS, BRONCHITAS, GRIPPE,
ASTHMA, EMPHYSEMA, etc.**

Mas sobre tubo EXIJI as verdadeiras

PASTILHAS VALDA
vendidas sómente em latas com o nome **VALDA**

Venda por atacado por nosso deposito geral, 165, Rua dos Andradas, Rio-de-Janeiro, Ferreira, Euret & Cia.

A senhora está doente?

Use a "FLUXO-SEDATINA"
O REMEDIO DAS SENHORAS

Eficaz em todas as molestias do utero e seus annexos.

Regularisa as menstruações, acaba com as colicas, a nervosia e o hysterismo.

Engorda e restitue a alegria e a saúde ás moças pallidas, anemicas, que soffrem de flores brancas, corrimento, regras dolorosas e mau estar.

Adoptada nas Maternidades com successo, pois facilita os partos, diminuindo as dores e evitando as hemorragias.

A Fluxo-Sedatina é a
salvação da mulher

Encontra-se em qualquer pharmacia

GALVÃO & CIA. - Av. S. João, 145 - S. Paulo

Com o uso do

"Sanguinol"

No fim de 20 dias nota-se

- 1.º Levantamento geral das forças, com volta do appetite.
- 2.º Desapparecimento completo das dores de cabeça, insomnia e nervosismo.
- 3.º Cura completa de depressão nervosa, do emmagrecimento e da fraqueza de ambos os sexos.
- 4.º Augmento de peso, variando de 1 a 3 kilos.
- 5.º Completo restabelecimento dos organismos enfraquecidos, ameaçados de tuberculose.
- 6.º Maior resistencia para o trabalho physico e augmento dos globulos sanguineos.

E' o remedio mais apropriado que existe para creanças
Em qualquer pharmacia ou drogaria

Galvão & Cia.
Av. São João N. 145 S. Paulo

VITAMONAL

DR. MASCARENHAS

As senhoras anemicas de cores rosadas e lindas!

Tonico dos NERVOS — Tonico dos MUSCULOS
Tonico do CEREBRO — Tonico do CORAÇÃO

Um só vidro vos mostrará sua efficacia

Alguns dias depois de uso do VITAMONAL, é sensivel um acrescimo de energia physica, de JUVENUDE, de FORÇA, que se não experimentam antes. Este effeito é muito característico, por assim dizer, palpavel, e contribue em estremo para levantar o moral, em geral, deprimido, dos doentes, para os quaes é remedio e particularmente destinado.

Depois sobrevem uma sensação de bem-estar, de bom humor, de vigor intellectual. As idéas apresentam-se claras, nitidas, e concepeção muito rapida e viva, a expressão e a produção das idéas mais facetas, mais abundantes.

O augmento do appetite acompanha estes phenomenos, e na fim de pouco tempo, ha um augmento sensivel de peso.

A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral: DROGARIA BAPTISTA
Rua 1.º de Março, 10 — Rio de Janeiro



CERVEJA

“MALTE”

da ANTARCICA

Paladar saboroso - Levemente adocicada -
Nutriente — Propria para senhoras —

A' venda em toda parte

A SE

Use

O R

Effic
e seus a

Regu
as colica

Engo
ás moç
de flores
rosas e

Adoç
so, pois
dores e

A Flux

Encc

GALVÃO

QUE QUER ESTE MENINO ?



A mãe — Mas que quer o meu filho ?

A Mãe — Depois que lhe appareceu o primeiro dentinho não faz senão pedir « DENTOL »

O Dentol (agua, pasta, pó, sabão) é um dentifricio que, além de ser um antiseptico perfeito, possui um perfume agradabilissimo.

Fabricado, segundo os trabalhos de Pasteur, endurece e fortifica as gengivas. Dentro de poucos dias, dá aos dentes a alvura do leite. Purifica o halito, e é especialmente indicado aos fumadores. Deixa na bocca uma sensação de frescura deliciosa e persistente.

O Dentol encontra-se nos principaes estabelecimentos de perfumaria e nas Pharmacias.

Deposito Geral: **Maison FRÈRE, 19, rue Jacob, Paris.**

Perllil de R. Duarte

Porte mignon. E' clara, levemente rosada; cabellos castanhos. E' muito sympathica e meiga; possui o dom de captivar. Seus olhos são castanhos claros, tristes e brilhantes. B'cca pequenina e rubra qual ce-reja. Em seu coraçãozinho de ouro Mlle. Rosa alimenta a mais doce esperança de ver realiado o seu sonho doirado! Mlle. Rosa adora as creanças e a dança. Não é paulista, mas sim de uma bella cidade de Minas, porém reside com sua familia nella capital, em Santa Cecilia, á rua Barão de Tatuhy. Da antigui-nha e leitora — *Papillon Bleu.*

Festa na Rua Amaral Gurgel

Não posso deixar de contar á «Cigarra» o que notei num animado e sumptuoso baile, realizado na residencia do Sr. Fiel Augusto dos Santos, por occasião do anniversario da sua gentilissima filha Mari-

quita, a qual não perdeu uma contradança; Cléa, muito distincta a rissonha, dansu sómente com o A.; Nadir, graciosa e amavel ao extremo; Eugenie, maltratando um coração (não sejas má); Leonor, de uma amabilidade captivante; Linda, muito linda na sua «toilette blanche»; Nensinha captivando muitos corações; Lily, radiante ao lado do seu noivinho; Elisabeth nadando em mar de rosas; Marietta não queria que o baile terminasse; Inah, bancando a Zezé Leone; Cordelia, conquistada por um rapaz moreno; Aida, adorando o baile (pudera); Julieta accetando a corte dum novo admirador; Sylvia achando falta em seu noivinho; Dinorah livava zangada quando certo rapaz vinha tiral a para dançar: as Paes de Barros muito retrahidas; Nazareth, melancolica; Nize, revelando os seus segredos. Rapazs: Tancredo adorando a letra M (deu na vista); Mario, dansando admiravelmente o tango argentino; Arão dansou só

com a sua eleita (parebens!); Alcides fazendo questão de dansar com a E.; Homero olhando muito para uma sympathice moreninha de «toilette rose»; Cesar, sempre esperando (quem espera sempre alcança); Nenê, muito sério e muito retrahido; Edmundo, alagrisimo, dansou até o fim do baile; Alencar bancando o homem sério; Evandro, extremamente delicado; Oscar querendo conquistar alguém (olha que ella tem dono); Giberto deixou um coração magado por se retirar tão cedo; Luciano, tristonho (que é isso, rapaz?); José Pedro, quimando alguém com os seus olharas; Sebastião numa camaradagem com a... (não digo); Horacio declarando a sua paixão á I.; Rubens atenciosissimo para com certa sanherinha; Plaupton fazendo se notar pela sua amabilidade; finalmente, e indiscreção da leitora — *Lindeza.*

Festa de anniversario

Eis, boa «Cigarra», o que notei numa brincadeira realizada na casa da distincta familia Martins: A anniversariante, que ere Bellice, estava radiante ao lado do noivinho; Zilda França achando falta em alguém; Renata Fonseca só conversava com elle; Alice Silva, engaitando tres flirts; Judith brigando com o B.; Sylvia dançando com o B.; Sylvia dançando com todos; Olga Vieira, triste porque elle não quiz dançar; Olga F. gestou muito; Lucilla conversando com o... (deu para desconfiar); Helena P.,



SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituídos,
Aformozeados, Fortificados

com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approved pelas notabilidades medicas.

J. RATIE, Ph^o, 45, r. de l'Echiquier, Paris

São-Paulo: BARUEL & C^o
e todas pharmacias

Colaboração das Leitoras



Bolo limeirense

Para obter-se esse bolo é preciso juntar-se: 100 grammas da alegria da Aracy O. V., 200 da pose do dr. Messias, 500 da bondade de Sebastiana S., 50 da sympathia de Marina B. M. S., 400 da gentileza de L. S., 10 da amabilidade do dr. José P., 15 da beleza de Thereza D., 20 da cortezia do dr. João S. Junior, 750 do amor do Francisco S. P. Depois de tudo unido, bate-se bem, juntando 700 grammas da altura do Benedicto S. V. Da assídua leitora e amiguinha — Nóra.

A' "Sempre-Viva"

Inspirada a dedicar-lhe umas linhas, minha querida Sempre-Viva, no intuito de consolal-a, antes de tudo peço ao bom Deus a sua divina e eterna protecção sobre tudo quanto se relacione com a nossa indelevel amizade, para que um dia possamos sair triumphantes, realizando o nosso sonho doirado sob uma atmospheria saturada de felicidades. Coragem, portanto, ex'remecida Sempre-Viva. Em nós põe Deus o poder de sairmos victoriosas ainda que tenhamos de lutar muito contra os obstaculos que se nos apresentam no caminho em que trilhamos. A bandeira de nossa amizade deve ter por divisa: «Paciencia, coragem e confiança». E' um terninho de consoladoras palavras que encerra em si os elementos indispensaveis para sobrepujarmos os revezes que nos vem e encontro e enhe o ôco dos abyssos que continuamente á nossa frente se abrem tentando separar-nos. Coragem, hei de repetir sempre, coragem; não desanimemos; sejamos perseverantes. Da amiguinha — Hortencia.

Tréplica — (Ao E.)

A arma que usaste, para fazer a tua delesa, naquella espalhatosa réplica, das minhas veridicas accusações, não lóra outra senão a — Mentraf

Pois bem, agora vou dismantelar summarariamente, o que disseste, e provar á sociedade, o que affirmei, e mostrar que o teu grande «Ideal» é procurar casamento por interesse.

Lembras-te, ó Michaela... de calças, qual foi a resposta que recebeste do pae de Mlle. M. J. V., em 1920?

— Minha filhinha não se casará com sangue-sugas sociaes!

Em 1921, qual foi o presente com que um honrado e respeitavel senhor, residente na V. Buarque te contemplou?

— Admira-me muito, cavalheiro,

ao tal noivado. E de que maneira?! Segurou-o na feira do Largo do Arouche, num sabbado, e zás!... meia duzia de tapas (ainda mais que eram de sogra...) que o nosso nelindroso, andou com a facezinha envolvida em gaze... e aos amigos desculpava-se que tinha cahido do bondel

Tambem ha 5 mezes...

E ainda teve a petulancia de dizer que tem os recibos firmados pela proprietaria e em dia. Só si forem apocryphos.

Seria mais louvavel — normalista de barba, que ao envez de procurares nupcas por aubição ao diñheiro de sua noiva, de engenar á

AGUA dos
CARMELITAS



BOYER

Contra

Digestões Penosas
Calambros do Estomago
Enxaquecas

Tome-se depois da refeição uma colherada n'uma chicha de cajuante assucarado.

Em tempo de epidemia:
DYSENTERIA, FEBRES

com as vossas intenções de caçar dotes, vir fazer-me semelhante pedidol

Apesar disto, você não se corrigiu!

Tempos depois (1922) dirigiu se a uma pensão da rua Maria Thereza... e para ter uma boa mesa e excellente casa (que sortel...) fica noivo da filha da dona da pensão! Sublime! Mas a futura sogra, vendo as qualidades de E., pôz um ponto

sociedade que és advogado, jornalista, poeta (plagiador insigne, como provaste) tirando o pó de arroz e o carmin com que rebocas a cara, fosses trabalhar e tratasses de corrigir as fragilidades de teu espirito, si quizeres ser bemquisto e respeitado por todos os amigos como homem de bem. Segue o caminho que seu distincto e veneral pae te traçou, que o beneficio será só teu. Da leitora — F.

PI
Po
rosade
symp
de cap
nhos
B cea
rejt. l
Mlle.
espera
sonho
creanç
mas
Minas
lia nes
á rua
nha e
Fes
Na
«Cigar
do e s
residen
Santos
rio da

Da fraqueza á força e saúde

Da fraqueza á força e saúde só medeiam poucas semanas, é esse o clemor de todos aquelles milhares que readquiriram sua saúde, força, resistencia e energia nervosa, pelo uso do **BITRO PHOSPHATO**. Porque não experimentaes? Ide a qualquer pharmacia e obtende um vidro de **BITRO PHOSPHATO**.

Tomae um comprimido após as refeições e depressa readquirireis o vosso vigor e vitalidade. Não é necessario usar drogas nem narcoticos. E' simplesmente enriquecendo o vosso sangue e avigorando o systema nervoso que o

BITRO PHOSPHATO VOS TORNA FORTE

Carta a Maria

Num castello de sonhos vivia enclausurada uma jovem lindamente loira. Sua vida transcorria serena, sem uma lagrima, sem uma dor.

Mas, um dia, dois mancebos, dois amigos formosos como poucos, puzeram-ae ante ella.

Um era alvo como o lyrio, seus olhos eram dois lagos azues banhados de luz purissima. O outro tinha nas faces duas rosas vivas e seus olhos eram estrellas resplendendo numa aureola de amor.

O mancebo de olhos azues amou, amou muito a jovem lindamente loira, e igual amor nasceu no coração de seu amigo; porem, tão evidente era o amor daquelle quão occulto era o deste.

A jovem loira lia nos olhos azues o amor que nelles acendera, e nos outros olhos tranquillios, serenos, nada via. Mas... ella possuia o dom de ler nos coraçãoes...

Luctou, luctou muito a jovem lindamente loira sem conseguir saber qual dos dois mais amava.

O mancebo dos olhos azues, desalentado, foi se para longe. O outro ficou. Ficou, mas para cortar com o azarrogue de seu despreso o coração da jovem loira, que nelle, emlima, adivinhara o eleito de seu coração. Calou-se olhando, desolada, commovida, as ruinas de seu castello de sonhos...

destino cruel que troca de improviso o riso da ventura pelo pranto da desdita, e o desabrochar da flor da esperança pelo cahir das folhas de arvore resequida da illusão.

Ah! é difficil explicar perfectamente a anomalia da natureza, que parece seguir cega e implacavelmente o seu caminho, na rota que lhe foi traçada pela intelligencia infinita, creadora do Universo.

E' que, na vida, ao lado da alegria está sempre a dor, ao lado do prazer está sempre o soffrimento, ao lado da ventura a desdita.

Que é a esperança? Uma miragem seduclora que nos fascina, muitas vezes, por um momento e desapparece subtilmente, deixando-nos apenas a satisfação de nos julgarmos menos infelizes, ao sentirmos-nos embalados por uma promessa falaz. Que é a felicidade? Illusão perenne que jamais alcançamos sombra que illude e foge de nós se a procuramos tactear, aurora enganadora que vae mudar-se nas trevas da procella.

O sorriso da Mãe diante do berço do filho, que é a sua esperança, o seu sonho e a sua vida, não apparecem de subito o Anjo da Morte? O pranto dos orphans deante do ataúde da mãe querida que ainda hontem os acariciava com ternura, não exprime, no gráo mais elevado, a inclemencia do Destine para com

infortunio inspira compaixão, mas, muito mais, deploro a sorte de vos outros que perdestes a vossa mãe, pois a vossa desgraça é irreparevel.

Amalia de Castro Pereira.

A amiguinha «Maldita»

Muito grata ficaria se me tornecesses ao menos as iniciaes do jovem a quem te referes no numero 214 da apreciada «Cigarra», no teu escripto intitulado «Da Longe». Da amiguinha — *Sultana do Amor.*

Perfil de R. Splendor

O meu querido pertiledo é muito sympathico, possui uns bellos olhos castanhos, seductores; bocca mimosa, nariz bem feito, cabellos castanhos. Frequenta muito a casa do seu amigo J. M. Reside na Rua Vergueiro. Da amiguinha e leitoro constante — *Violeta Azul.*

Piracicaba em fóco

Eis, querida «Cigarra», o que notei durante a minha permanencia na «Nóiva da Colina»: Hermosa tornando-se barytano a certas horas da noite. B-e-ia, com o seu bigodinho a Carlito, está simplesmente risivel. Ruy transtornendq o juizo de uma bella jovem. Guimarães não se resigna com o fóra. Epitacio é o eterno inspector de quarteirão. Oswaldo com manias de conquistador. Navarro, o «recordinho» dos 100 metros de velocidade. Jagueribe, o «enfant gatè» da sociedade piracicabana. Wright, apaixonado. Maruca cada vez mais distincto e correcto. Braulio, o terror apreciado. Nelson N. abandonando a dança. Senhoritas: Lucia prendendo coraçãoes. Conceição cada vez mais sympathica. Augusta, sem saber, esphocelando um coração. Luiza, sempre firme. Zaurinha, sempre retrahida. Alzirinha gostou muito do tennis. Da leitora — *Deusz do Amor.*

A «Moço Loira»

Como póde a esperança impedir-te de dizer a verdade? Não te comprehendí. Digo e repito: quero saber o motivo da tua metamorphose. Apesar dos indicios serem todos contra ti, não quero acreditar-te um traidora. Da amiguinha e leitora — *Joaquina.*

Contra a Asthma REMEDIO DE ABYSSINIA EXIBARD

em Pó e Cigarros. — *Allivia instantaneamente*
6, Rue Dombasle, Paris. Todas Pharmacias

Hoje, quando sente o olhar insultante daquelle mancebo tão bello, de faces tão rosadas, que ella ama acima de tudo, seu coração sangra, exgottado, exhausto de tanto amar...

E o mancebo não sabe que é amado. Elle não sabe que, ás vezes, a jovem lindamente loira chora por elle... Da amiguinha constante — *Quem Será?*

A voz do céu

Nada mais inconstante no mundo que a sorte caprichosa, ou o

os seres debeis que, ainda na alvorada da vida, vêm enlutar-se de subito o céu de sua existencia?

Queres dor maior que essa, as das almas orphanadas, cujo unico sonho era a consolação dos carinhos e afagos maternos? Carinho que nenhum outro pode supprir, pois si é verdade que, muitas vezes, uma mãe pode substituir um pae, quem é que não sabe que um pae quasi nunca pode substituir uma mãe? Eis ahi porque eu vos lamento, ó orphans privados dos carinhos paternos, porque o vosso

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

indiferente (coitadinho delle); Nair Jordão quasi não dançou: Graziella sempre ao lado delle; Iracema C. sendo apreciada não só por um como por muitos cavalheiros: Abigail Ramos dançando muito com o J. Viagas; Edith saiu triste e ao mesmo tempo alegre (advinhem por que!... O M deve saber); Setembrina gostou imensamente da festa apesar de elle não ir; M. Queiroz flirtando o A. C. Quanto aos rapazes, notici que: Martins era bom pianista; Sampaio estava alegríssimo; Amadeu estava achando falta na pequena e por isso não quiz dançar muito; Edgard dançava muito bem com a predilecta; Moacyr C. dançou bastante com ella... (deu para desconfiar); E. Greco, muito homzinho mas... não sabia da area onde estava o chopp; José A., muito engraçadinho; José C. Junior, alfoladinho chic; P. Flores sempre brincalhão; P. B. dançando muito com uma certa senhorita; Achilles fugindo da sala a todo o momento (que desalôro!); Nettinho, desde que chegou, estava com cara de somno. E, por fim, eu não sabia dançar e tomei estes apontamentos exclusivamente em homenagem á queridinha «Cigarra». Da constante leitora — *Delirando*.

Bolo de Amor

(De Limeira)

Para obtermos este delicioso bolo serão precisos: 600 grammas da sympathia da Medina Levy; 43 da elegancia da Cecilia O., 500 da belleza da Aparecida Prado, 30 da alegria da Aracy Vargas, 58 dos lindos cabellos da Durvalina, 400 da paixão da Edith pelo cinema, 368 dos amores da Lavinia, 300 da alegria da Sebastianinha Machado por ver o seu nome mencionado da «Cigarra», 508 da graça da Lazineha Santucci. Depois de tudo bem batido, leva-se ao forno em lórina de Cupido, untada com as amabilidades do Raul e com a belleza do Terinho.

Quem fizer este bolo, não se esqueça da amiguinha e assidua leitora d'«A Cigarra» — *Flôr de Limeira*

Fulgor Club

Durante a primorosa reunião dançante que este sympathico e bem dirigido Club promoveu na noite de 11 de Agosto no Salão Mappin Stores, pudemos notar o seguinte: Julia e Nina em animada palestra com o H. P. A impaciencia de muitos rapazes pela ausencia de Baby Braz e das irmãs Scorza A. Pereira, em-

(O que será?) O A Blois todo regosijado por lei a reconquistado (Podéra, você é bonito mesmo!) J. Seatamacchia precisa deixar de fazer algazarras á hora da saída. A. Fioravanti, recordando o passado. Roque S. e F. Scavone não appareceram porque ainda estão a procura de quem lhes empreste coragem para dançar. P. Conti, o gargantinha de sempre. L. Ruffo, pôde muito bem promover e bater o record da dança. P. Caielli, apesar de tudo, divertiu-se á grande. J. Caielli só deu o ar de sua graça ao terminar o baile. (Anda vagueando pelas ruas como morcego?) Dino P., sempre attencioso, fez innumerables apresentações. E. Nivani pensativo. (Por que não a convida?) F. Salvia, dançou por e-



Este finissimo sabonete sem rival, o mais hygienico e sandavel para a epiderme, conserva a juventude, amacia e embelleza a cutis

Grande premio na Exposição do Centenario de 1922 — Rio

fim, voltou: divertiu-se muito em Santos? J. Salvatore, flirtando com alguém. Clara P. continúa gostando muito de «bicycleta». (Cuidado, ellas têm duas rodas). Olga P., sempre meiga e extremamente attenciosa. A. P. e O. F. no seu ninho perto do Jazz Band. (Que ninho romantico!) Reinato, seductora; como lhe lica bem o novo penteado. Marina e Clothilde confabulando em segredo.

(Por que será?) F. D'Errico, o casula do Fulgor. F. Milone, contra o seu habito, esteve bastante retrahido, mórmente no fim (Será que o travesso Cupido..) J. Esposito, radiante ao lado da sua amada. Das leitoras — *Biloca e Binú*

Quem será?

Elle é um pouco alto, moreno seductor e extremamente sympathico; cabellos castanhos e pouco ondados. Olhos tambem castanhos e nariz bem talhado. E' alumno do Collegio Oswaldo Cruz. Não sei bem a quem pertence o seu coração. Quem souber quem é este lindo moreninho, peço dar as suas iniciaes por intermedio da nossa querida «Cigarra». Da leitora — *Libel'ula*.

A Complementar é o succo!

Aprecio: o porte gracioso da Julinha, a ingenuidade da Laura, a bondade da Caetanina G., a applicação da Olga, a sympathia da Luiza A., a elegancia da Iris C., a belleza da Zilda V., a alegria da Edith S., a delicadeza da Nair; Helena R., sempre risonha; os lindos olhos de Zelia F. e a indifferença da Dalila. Da leitora — *Papoula*.



Elixir de Inhame

Depura
Fortalece
Engorda

res que r
nio exper

necessario
nervoso o

Num
enclausura
loira. Sua
sem uma

Mas,
dois amig
puzeram-i

Um er
olhos era
dos de lu
nas faces
olhos era
numa aur

O mar
amou mui
ra, e egua
de seu am
era o am
era o desi

A jove
o amor q
outros olh
da via. M
de lér nos

Luctou
lindament
ber qual e

O man
alentado, l
ficou. Fic
o azarrog
ção da jo
lim, adivir
ração. Ca
commovid
tello de sc

Hoje, d
sultante d
lo, de fac
ama acim
sangra, ex
to amar..

E o m
amado. E
zes, a jovi
ra por elle
tante — C

Nada
do que a

Fili Leone

Para assumpto que lhe será muitissimo agradavel, peço á distincta senhorita que publicou umas notas sobre um baile em S. Bernardo, no numero 214 da «Cigarra», a lineza de traçar por esta revista o seu perfil e dar os seus iniciaes. O Breno está louco de curiosidade, mas o seu interesse ainda é maior. Vai ver. Ficará contentissima. Da amiguinha — B. F.

Salve 9 de 9 de 1923!

Colhe nesse dia mais uma llor no jardim llorido de sua existencia a linda Yolanda Bloch. Por esse motivo envia-lhe sinceras felicidades, juntamente com sua familia e mais tarde ao lado, de alguém, a collega e amiguinha — *Airam*.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

mingos, pela manhã. Possui innumeradas admiradoras. Una dellas parece que com seus olhares ardentes feriu o seu lindo coração. Reside e trabalha á Rua Santa Ephigenia. Da assidua leitora — *Gédra*.

Rifa na E. Profissional

Rifam-se na Escola Profissional Feminina os seguintes objectos: a ingenuidade da Maria Jorge, o porte mignon da Dalva R., as lindas covinhas da Julieta R., o genio alegre da Yolanda B., a bondade da Anna M., as gergalhadas das Marzá, a camaradagem da Lina L.,

Quem quizer comprar alguns numeros, procure-os á Rua Monsenher de Andrade, com a leitora assidua — *Girl*.

Luiz C. C.

O meu perfilado é um rapaz chic. Suas iniciaes são L. C. C. De boa estatura, olhos encantadores, recobertos por um pince-nez, que o torna mais elegante. Anda no maximo da elegancia. E' muito ingrato, sendo o martyrio de muitas creaturas que o amam em segredo, principalmente uma loirinha. Mora na rua Visconde do Rio Branco. E' assiduo frequentador do Cine-Republica. Será

Satisfeitissimo com a cura prompta e eficaz da constipação, tosse, etc.

Attesto em beneficio de todos que tenho usado, e com o melhor resultado possivel, o poderoso Peitoral de Angico Pelotense, preparado pelo habil pharmaceutico Dr. Domingos da Silva Pinto, contra constipações, tosses, etc., e por estar satisfeitissimo com a cura tão prompta por este eficaz remedio, faço a presente declaração e assigno.

Pelotas 1.º de Outubro de 1921 — TARQUICIO FREIRE DE ANDRADDE

Mais um triumpho do «Peitoral de Angico Pelotense» obtido na pessoa do cidadão José F. Pereira da Silva

José Fernandes Pereira da Silva attesta que soffrendo de uma bronchite seguida de tosse pertinaz que me impedia muitas vezes o trabalho, fiz uzo do maravilhoso «Peitoral de Angico Pelotense», preparado pelo illustre pharmaceutico dr. Domingos da Silva Pinto, ficando completamente curado com o uzo de alguns vidros. Por ser verdade firmo o presente. — Pelotas, 6 de Abril de 1921. — *José Fernandes Pereira da Silva*

Fabrica e deposito geral: Drogaria EDUARDO SEQUEIRA - Pelotas

Vende-se em S. Paulo: nas boas pharmacias e Drogarias: Baruel & C., Braulte & C., Figueiredo & C., Vaz Almeida & C., J. Ribeiro Branco, Companhia Paulista de Drogas, Sociedade L. Queiroz & C., V. Mörse & C., Messias, Coelho & C., etc.
Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

Perfil de M. F.

O meu perfilado é possuidor de uma extrema delicadeza e deveras sympathico. E alto, claro, possuindo uns lindos olhos castanhos e ballos cabellos ondeados, tambem castanhos, penteados para traz, o que lhe liba muito bem; nariz regular. Sua boquinha pequena, pronunciando sempre phrazes amaveis e delicadas. Labios grossos, muito encarnados. Traja-se mais ou menos com rigor, sendo muito elegante o seu porte. E' socio da Athletica, e quel frequenta todos os do-

a presumpção da Candida B., os lindos olhos da Antonietta D., a modestia da Philomena P., a simplicidade da Maria A. G., os ternos olhares da Josephina C. Correrá este rife com a loteria de São João.

que tem alguma cousa que o prende lá? Faz o triangulo namorando todas as moças que encontra pela cidade. Da admiradora — *Baby*.

Didi Marcondes

«A «Conoencida»

Não é preciso ser meiga e boa para attender ao teu appello, inserido no ultimo numero da querida «Cigarra». O nome da mulher sempre amada pelo Didi está no sepulcro do seu coração marmoreo no leconico epitaphio: «Filhinha 31 de Agosto de 918». — *Za-la-die*.



Cousas d'alma

Para «A Cigarra»

A mim mesma

Alma, que te guardas silenciosa e apenas no passado pensas tristemente! Por que, vencida a propria magua, a propria dor, te encontras nessa idéa dolorosa de fechar o coração para o amor... de desprezar todo o allceto que te surge?...

Pudesse eu amar uma vez ainda... Pudesse eu alaster esta sombra dolorosa que é o «spleen» de meu futuro — o tedio que breve chegou e que me possuiu...

Tivesse a suprema audacia de arrancar a imagem muito bella e muito pallida que o destino, para meu grande mal, me gravou no intimo da alma...

Não! Amei louca e cegamente. Acreditei que seria feliz. Que importa a minha magua, a minha desillusão! O verdadeiro amor, o verdadeiro allceto consiste em atroz soffrimento.

Acaso serei a unica no mundo a soffrer? Que dizem os classicos nos livros em cujas lindas paginas choraram os seus amores tristes?

Quanto sentimento, quanta amargura, naquelles corações!

Quero soffrer ainda. Paginas tristes, sois as lollhas do arcano livro de minha alma. Em cada uma gravo o doce nome que amei, em cada uma choro essa phrase pequeira e inesquecível — Amor!

Folhas ao acaso dispersadas! Talvez encontreis um coração que vos comprehenda, na saudade, no silencio louco e vão do recordar.

Meu coração jurou não expulsar a imagem do passado! Quantas vezes, na minha alcova branca e pequenina, quando a noite vac alta' desperto de um sonho feliz e caio na realidade bruscal. Quanta vez os pesadlos, como se lossem remorsos merecidos, me pungem friamente e me lereim como se eu losse um phantasma branco, a percorrer de um lado para outro, só e abandonada, esta alcova branca que é o meu exilio...

É em vão, então, que clamo pela morte! Baldado é o esforço supremo de querer vencer a propria dor. Mas, por que razão um coração se entregou, vencido, a tanta desillusão? Tenho o direito, sendo tão joven ainda, de enterrar para sempre o coração onde ha tantos sonhos, tantos thesuros de amor? Nada me responde...

Apenas o eterno silencio que me pune sempre, prosta-me, pois sei que a quietude é a unica reposta ao meu appello desesperado, á minha vã esperança...

Esperança? Devo merecel-a? Nunca! Si o meu passado será o meu unico remorso, o reinorso de minha vida inteira! Pois si não

soube comprehender o amor de alguem... si sou incomprehendida, si a mim mesmo não me comprehendo...

Soffrer... Soffrer... eis o eterno dilemma...

Quanta vez quiz experimentar o proprio coração!

Veio-me uma imagem pallida e tristonha... Seus olhos soffriam... Eu tambem soffria... Aquella grande dor commoveu-me o coração... Passou depois... nunca mais a vi... Não indaguci jamais... Foi uma pagina que principiou a preencher o livro do meu diario triste...

Logo, porém, uns labios rubros que diziam promessas, de que eu duvidara sempre, protestaram que curariam a minha desillusão! Uma pungente gargalhada de escarneo loi a resposta que dei áquella linda creatura.

Mais uma illusão... mais outra... vinda a minha alma, vencido o proprio coração... Pobre coração! Quanto te fiz soffrer! Quanto sollro, emfim!

Em vão quiz experimental-o ainda. Inutil loi a idéa de querer fazel-o amar! O meu passado é o sonho

triste do presente! Oh! eternamente essa sombra cinzenta — o tadio do meu amor — me prenderá as idéas e serei condemnada a soffrer, a sonhar o impossivel... Sou martyr de meu proprio sonho...

Mas... não encontrarei talvez um coração que saiba comprehender a minha magua, que se apiede da minha grande dor, que procure com suas caricias apogar meu soffrimento? Um coração capaz de penetrar na chaga dolorosa que, aberta, tem sangrado tanto, e com seu carinho soubesse captivar meu pensamento escabrunhado, e me errancasse então do abysmo que aos meus olhos se divisam como a maior das desillusões?...

Ah! se isso fosse possivel! Louca que soul! A fronte escalda-me e, sem o querer, minha mão fria e pallida perpassa nervosa como se afugentasse essa esperança, como si esta losse talvez a cousa mais difficil ou impossivel mesmo.

Fecha te em ti mesma, alma pequenina e sonhadora. Só existe para mim o sorriso triste, enquanto minha consciencia murmura: nunca mais... nunca mais... E, no silencio longo desta sala quieta, perrece-me ouvir tambem: nunca mais... nunca mais!...

Luciana Nazareth

Por que Soffrer?

Digestões difficeis, asias, dôr e peso no Estomago depois das refeições; boca amarga, lingua suja, nauseas, enxaquecas dôres nos rins, indigestão e indisposição geral pela manhã; completa falta de appetite ás refeições; depressão nervosa e somno entrecortado de pesadlos de noite; prisão de ventre, dilatação no Estomago, obesidade e outros incommodos que são provenientes do máo funcionamento dos órgãos digestivos, quando existe um remedio que faz desaparecer todos estes incommodos? Este remedio é

FRUCTAL

pô effervescente á base de saes de fructas, muito agradável de tomar e de rapido effeito, bastando uma unica dôse para dar immediato allivio e bem-estar. O "FRUCTAL" limpa o estomago, os intestinos, o figado e os rins, expulsando os elementos toxicos que prejudicam o seu funcionamento normal.

O "FRUCTAL" não é um remedio commum, como são as tinturas, pilulas, magnésias, bicarbonatos, etc., que toda gente conhece e tem usado, com pouco ou nenhum resultado, é um preparado que não tem similares nacionaes, recommendado pelos mais notaveis medicos. Conforme a dôse o "FRUCTAL" é digestivo, anti-acido, diuretico, cholagogo ou laxativo. Ler com attenção o folheto que acompanha o vidro. Em todas as farmacias. Um vidro, pelo Correio, para qualquer logar 68000. Pedidos e Informações ao inventor e unico fabricante: Pharmaceutico Chimico ALVARO VARGES, Rua Escobar, 66 — Caixa Postal, 2253 — Rio de Janeiro.

Para a
tissimo a
senhorita
sobre um
numero 2
de traçer
til e dor
no está lo
sem inter
ver. Ficar
guinha —

Sal

Colhe
no jardim
a linda
motivo e
des, junt
mais tar
collega e

S

po
da
tã

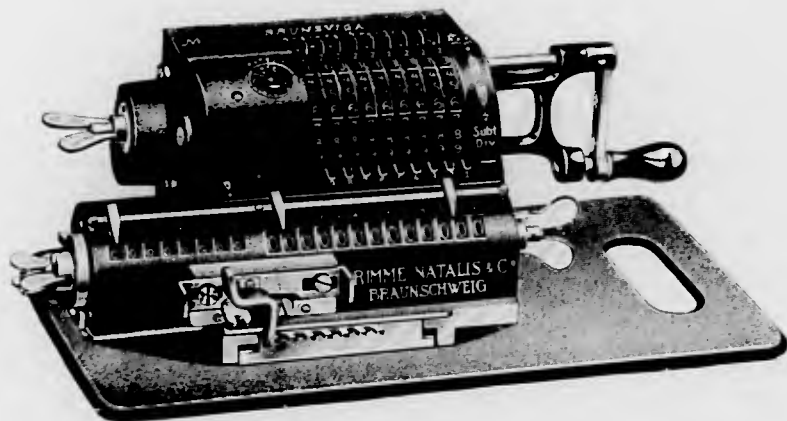
to
de
fi
p

F
v
r

O m
uma ex
sympall
do uns
ballos
castanh
que lhe
gular S
nunciar
o delica
encarni
nos cor
te o se
ctica, e

Um aviso util a todos que lidam com algarismos...

Substitua o trabalho mental de seu cérebro pelo trabalho mechanico
d'esta machina



O jogo dos milhões n'um cérebro humano é um trabalho penoso, n'uma calculadora "BRUNSVIGA" é um divertimento.

Agencia da fabrica no Brasil: LARGO S. FRANCISCO, 1

Exposição permanente

Serenata

Quando a noite é clara, transparente, e longe... muito longe ainda, ouve se o soluçar mavioso de uma serenata, no que pensam ellas, as meigas enamoradas?

O violino é triste, soluçante... e a valsa é lenta, agonisante...

A lua occulta-se por entre as nuvens, e depois, prateia ao reaparecer... parece que tambem ouve, ao longe... muito longe ainda, o soluçar tristonho de uma serenata...

E, pouco a pouco, o violino dominava; e, no silencio da noite, o silencio que traz a poesia da saudade, em noites de luar, o queixume é triste... a queixa de um coração apaixonado...

Quantos peitos que palpitam, quantos labios que, entrebertos num sorriso, murmuram baixinho, um nome adorado, ao ouvir, muito longe ainda, o soluçar apaixonado de uma serenata!

No que pensam ellas?

O seu pensamento vãa, corre milhas, atravessa cidades, corta mares muitas vezes, e busca num remoto cantinho do universo, aquelle que lhes roubou um beijo ou uma promessa, numa noite de luar.

A que soube captivar seu coração joven e puro, que lhe despertou na alma virgem de menina o fogo ardente do primeiro amor.

Eis o que pensam ellas, quando a lua brilha, quando a noite é clara e transparente como um véo de

noiva, quando longe... muito longe ainda, se ouve o violino, gemer triste e soluçante, a valsa agonisante, o soluçar apaixonado de uma serenata.

Parece que tambem soluça o regato...

Parece que tambem chora a folhagem das plantas ao ouvir muito longe o som agonisante de um violino triste.

Quando a noite é clara e transparente como um véo de noiva, é doce a serenata... o som mavioso que procura no fundo d'alma uma recordação feliz.

E num suspiro longo de um peito amante, num suspiro profundo de saudade, os labios murmuram, baixinho, um nome querido, ao ouvir muito longe ainda o soluçar tristonho de uma serenata.

Da leitora — J. P.

Para alguém ler

Eu não devia responder-te, pensando no mal que me fizeste o anno passado, deixando sem resposta a minha ultima carta e depois que passei tanto tempo a implorar inutilmente uma palavra tua, um sorriso, um olhar que fosse...

Cheguei a crêr que tu não tens alma, não tens coração, mas apenas uma bocca muito linda para o amargor da ironia e das censuras, e uns olhos scismadores que são dois abysmos de perdição onde eu naufraguei sem remedio, para me dize-

rem o que tua alma não sentia...

Só o teu rubor é que nunca me enganou... E eu amei te demais, para poder agora odiar-te como devia, talvez...

Por isso, se uma palavra minha te poder lazer feliz, ahí tens umas duzias dellas... — *Quem sempre te amou.*

Carta aberta ao dr. Glannini

Lembras-te da tua promessa? Essa promessa deve ainda estar bem gravada em tua memoria. Tanto tempo se passou, mas ainda em mim vive o amor como se fosse hoje! Pensas porque os annos se foram que me haja esquecido? Não! Não sepultei no olvido todo o meu affecto. Não. Elle anda vive, mais do que hontem. Quanto mais se alonga o tempo, mais viverá, mais me custará a esquecer-me de ti. O tempo passa, mas o amor fica. — B. S. M. P.

E'cos da Kermesse...

(Sant'Anna)

Ahi vão, «Cigarra» amiga, essas notinhas do que ouvi dizer dos rapazes mais chics deste bairro.

Fil-as:

Que o *Dictinho* cavou tanta finha na barraca das «Surpresas» que, até vai abrir uma casa commercial cuja venda será por atacado... Que o *Armandinho* conseguiu «comprar de graça» cem duzias de queijos e vai vendel-os na feira a-

Deixava de jantar temendo a dôr

Poucas pessoas no seu estado saudavel ajuizando prazer que existe em servir-se de uma «copiada releição», mas, quando o seu estomago lunciona mal e deixam de comer um pouco mais com receio da dôr, nessa occasião lembram-se saudosos dos tempos idos. Escrevem nos: «depois de alguns annos de continuas perturbações estomacaeas, tenho a informar-vos que os comprimidos de *MAGNESIA BISURADA* são de um auxilio inestimavel.

Solfri muito do estomago e mais de uma vez deixei de jantar, pois receiava as consequencias. Tenho portanto o prazer de recomendar um producto que supplantou a todos os outros».

Milhares de attestados existem em nosso poder assegurando não existir remedio como a *MAGNESIA BISURADA* em comprimidos para Indigestão, Dyspepsia, Flatulencia, Palpitações, Gastrite e outras perturbações estomacaeas. Fazei uma experiencia propria com os comprimidos de *MAGNESIA BISURADA*. Milhares de pessoas através do mundo sentem-se mais satisfeitas em viver depois que lizeram a experiencia que lhe recommendamos. Qualquer pharmacia vos venderá a *BISURADA*, mas tende o cuidado de verificar que seja esta que acima recommendamos.

Dulce!

É uma linda creatura, um desses anjos ou demonios, feitos para o amor, que attraem, captivam e subjugam. Vejo-a sempre no bonde da rua das Palmeiras, onde salta parto da Alameda Nothmann. Veste-se sempre de marron (unilorme do Conservatorio), usa chapéu da mesma cor, pouco mais escuro do que o costume, que é de lan, capa da mesma cor e sapatinhos pretos. A sua belleza é extraordinaria; o seu corpo uma maravilha de perfeição. Soube que se chama Dulce porque pude ler o seu nome numa pulseira de ouro que trazia quando ao meu lado seguia no bonde. Dulce! Dulcissima creatura, a quem pertencerá o seu mimoso coraçãozinho? Da admiradora — *Girasól*.

Bella Vista

Notei: N. Foschi amando a Rosinha; Renato D. captivando a todos com a sua peculiar amabilidade; Paulo Franco, o dandy da zona; Jayme D. sinceramente apreciado pela sua bella escolha. Ella é linda. José F. maltratando certo coração Durval, sem soite. Renato, estupendo; Nestor, apaixonado: certo rapaz da rua Peixoto Gomide, convencido. Ora essa! Por que, tolinho? Da leitora — *Dada*.

A Annette L. P.

O primeiro indicio da felicidade domestica é o gosto da esposa pela sua casa. (S. Paulo). Da leitora e amiga — *Mascotte Loura*

Bairro da Bella Vista

O que notei: a falta que está fazendo a bella e sympathica moreninha Apparecida. (Para onde teria ido?); o typo da Dynorah; a pose da M. Ayres; a elegancia da Ivonette; a singeleza da R. Ayres; o retrahimento das Menezes depois que licaram noivas. Moços: a melancolia do Carlos (por que será?); um certo namoro do H. Franzoi; a alegria do Aldo F. quando toma uma certa bebida (não vale a pena ser indiscreta). P. Franco bancan-

do a bengala de um amigo (por que não compra?); Nicola namorando uma moreninha encantadora. Da assidua leitora — *Elen Percy*.

Precisam-se...

Uma noiva que possua os seguintes predicados: os cabellos da Eugenia, o nariz da Pia, a bocca da Conceição, o andar da Milde, a graça da Maria R., a bondade e o sorriso constante da Lina, as covinhas da Zizi, as litas da Mella, o desbotado do coraçãozinho da Benzinha, a sympathia da Faustina, a arte da Bartyra, a elegancia da Betty, o

Naturalmente, a pessoa que deu o nome «das Flores» a essa rua, o lez para não especializar a L. — que é a flor — e não ollender assim a sua modestia.

Quem a vê, no seu porta elegante, no seu donaire, com a sua belleza olluscante, sente, nos olhos, o mesmo ardor que se experimenta fitando o Sol... (Palavras «delle»!)

Mlle. captivou, com a sua formosura, certo rapaz, cujo perill aqui vai: é de estatura regular, mais baixo que alto, anda sempre bem trajado, tem cabellos castanhos, bonitos dentes, é corado, e usa oculos & Harold Lloyd: muito sympathico

MEDICAÇÃO ALCALINA S
PRÁTICA E ECONOMICA
Comprimidos Vichy-État
3 a 4 Comprimidos para um copo de agua.
TODAS AS PHARMACIAS

andar gracioso da Marietta V., a sinceridade da Irma V., pianista como a Antonietta M. e, finalmente, constante como a leitora — *Coração Desocupado*.

Rua das Flores

(A. L. C. S.)

— Sabem por que razão aquella rua chama-se Rua das Flores? — Porque nella reside uma flor...

— Ora, dirão, mas então devia ser Rua Flor... — Mas é uma flor que reúne em si as virtudes de todas as outras: a modestia da violeta, a candidez do lyrio, a belleza da rosa, o perfume do jasmim...

delicado, de temperamento poetico e conserva bem. A letra inicial do seu nome é P.

Oh! L., não sabes quanto coraçãoes tens martyrisado, prende-os como o prendeste, desde aquella festa em casa de uma tua amiguinha da Rua 13 de Maio. Da amiguinha e leitora — *Georgina Sand*.

Elisa D. Aguiar

28 de Agosto de 1923

Pela passagem do teu anniversario natalicio envio-te, por intermedio da nossa querida «Cigerra», os meus mais ardentes votos de felicidade. Da tua amiguinha sincera — *Angelica Branca*

Substit

O jog

Ag

Quando a rente, e longe ouve se o sol serenata, no meigas enama. O violino a valsa é len. A lua oc nuvens, e de parecer... pa ao longe... soluçar triste.

É, pouco minava; e, n silencio que dade, em nu é triste... a apaixonado.

Quantos quantos labio sorriso, mu nome adorad ge ainda, o uma serenata.

No que p O seu p milhas, atrav res muitas remoto cantu que lhes rou promessa, n

A que sou joven e puro alma virgem dente do pri

Eis o que a lua brilha, e transparen

Carmello. — Baixo, moreno e muito amavel. Apesar de se dizer sincero... quer por em pratica... longe da vista, longe do coração.

E. Sampaio. — E' o typo por mim idealizado... tirando-lhe o coração que é voluvel em demasia...

Gomide. — Predomina nelle a sympathia alliada á desilusão. Não é de todo mau para sua Marilia; mas... um excesso de camaradagem... o faz continuamente pensar que «entre les deux mon coeur balance».

Schiavone. — Moreno, cabellos pretos, olhos castanhos e sonhadores. Quanto ao seu coração, já o deu a uma senhorinha da rua... (serei discreta).

mente. Olhos castanhos, scismadores, onde se lê: paixão infiel.

Nicolau Jamra. — Estatura mediana, claro, cabellos castanhos claros, muito corado, bocca bem talhada. Ama todas e não gosta de nenhuma.

José Carone. — Claro, gordo e engraçadinho, gosta de dansar e é muito intelligente, bomzinho e conquistador. Da leitora — Myriam.

Compram-se

Sendo proprietaria de um «prégo», no bairro do Braz, desejo comprar

do Jorge por ser bomzinho, não gosto do Armando R. por não saber dansar, gosto do Buchaim por ser elegante, não gosto do Thomaz por ser fiteiro, gosto do Carone por ser amavel, não gosto do Arnaldo por ser feio, gosto do Paulo por ser muito divertido, não gosto do Heitor por não ter modos no cinema, gosto do Timotheo por ser alto, não gosto do Dalmo por ser parecido um polichinello, gosto do Caielli por ser atencioso. Da leitora

Myriam.

NOS CASOS REBELDES

Na falta das regras, corrimentos, flores brancas, dôres uterinas, hemorragia da menstruação, menstruação escassa, anemia, desanimo, nervosismo, recommenda-se UTEROGENOL, o melhor remedio.

Antoninho F — Typo mignon. E almofadinha em extremo, chegando até a usar oculos sem vidros para melhor ver sua diva. Da amiguinha e leitora — K. C. T.

Meus amiguinhos

Jorge Jamra. — Estatura regular, cabellos castanhos, muito joven, porém muito ajuizado.

N. Buchaim. — Alto, claro, rosado, cabellos crespos, tem um coração de ouro. Agradavel e muito distincto.

Labib Razouk — Moreno, alto, muito divertido, traja-se elegante-

os seguintes objectos: a capa do Lauro Amaral, a palheta do João Pirillo, o anel do Gaspar, o chapéu do Donadio, o relógio do Arnaldo Barbosa, a photographia do Pedro Martins, o terno azul do Chiquinho, o bró da Sarah, o vestido creme da Branca, o «manteaux» da Clelia e a malinha de normalista de Durvalina. Da amiguinha e leitora asidua — Elvira.

Gosto e não gosto

Não gosto do José por ser garganta, gosto do Nicolau Jamra por ser meu camaradinho, não gosto do Labib porque sahiu á franceza, gosto

Acaba de apparecer,

O Pequeno Exilado

novella para moças e para os estudantes incautos que moram em casa de pensão, por Eulalia de Abreu Sampaio, prefaciado pelo Dr. Silva Ramos (da Academia Brasileira de Lettras).

«Abberado nas mais puras fontes do lirismo, o «Pequeno Exilado» muito me commoveu, pela elevação do sentimento, pela pureza da linguagem e pela elegancia de elocução. Silva Ramos.»

A' venda nas livrarias: Salesianas, Alves, Cia. Melhoramentos de S. Paulo e outras.

Preço do volume 5\$000.

Um minuto só

E teia com cuidado

As Pastilhas Rinsy, para as doenças dos rins, são as únicas hoje em dia recommendaveis para limpar os rins das substancias venenosas que nelles se aposentam, occasionando as dores rheumaticas, nas costas e cín ura, vista embaçada, urina turva e difficultosa, assim como a debilidade sexual. Actuam na forma poderosa fazendo expellir pela urina o acido urico que se encontra espalhado pelo sangue. Um só vidro será o sufficiente para demonstrar lhe seu valor therapeutico. A' venda nas principaes pharmacias. Representante em S. Paulo, C. Emilio Carrano. Rua das Flores 15.

Mulheres bonitas e homens de aço São sempre admirados

Uma mulher magra e cheia de ôcos na cara é quasi sempre desdenhada e um homem fraco, magro e sem vigor sua vida é um horror. O Camposto Ribott (phosphato ferruginoso organico) é o restaurador de carnes e vigor isador mais poderoso até hoje conhecido. Sua acção é tão rapida que augmenta 2 a 5 kilos em pouco tempo, fazendo mulheres bonitas e homens de aço. A venda nas drogarias. Representante em S. Paulo, C. Emilio Carrano, Rua das Flores 15.

baixo do eusto... Que o *Nogueira* levou correndo para o quartel uma garrafinha de «Guaraná» para consolar vinte companheiros que ficaram presos... Que o *Zézinho* de tanto esconder a garrafa de «conguac» no bolso do capote nem viu que o mesmo lurou e a garrafa cahiu... Que o *Lopes* de tanto refrescar o estomago ficou com dor de cabeça... Que o *Jorge* comprou cincoenta dúzias de meias cor de rosa e 20 caixas de sabonete para a importante loja que vai abrir... Que o *Toscano*, durante 2 horas de pales-

minha alma, senti que a vida para mim se transformára em doce melodia, compreendi que a felicidade não era tão rara como até então pensava... Tem fé em Deus, que um futuro venturno nos aguarda. Da amiguinha—*Crabo Branco*.

A' «Labios Sellados»

(S. Bernardo)

D'parando no ultimo numero desta revista, com as suas respostas ás minhas perguntas referentes ao sr. J. Lima, em primeiro lugar tenho

bellas e phantasticas que só poderão existir numa imaginação sonhadora. E o beijo? O beijo pertence aos labios ardentes a espumear todo o amor, que supplicam avidos de desejos o mel de outros labios, o balsamo que suavisa a dor da alma. Oh! labios humidos e purpurinos, onde encarnaste o beijo, vives sorrindo como a lentar nos para um peccado! Mas, será peccado? Não foi pois Deus que o creou? Beija a mãe o filho pequenino e loiro; as borboletas azues de azas polvilhadas de ouro beijam as llores; as ondas alvacentas beijam a areia linda; a lua muito branca oscula o mar com sua luz de prata. E uns labios ardentes de desejos osculam-

Cada rochedo é um perigo!



Atenção! Cuidado! A dor de cabeça, das cadeiras ou das extremidades, a urina ardente, com sedimentos, o máo estar geral, depressão, nervosismo, náuseas, indicam a presença de um perigo que póde arruinar a saude, pois que significa não funcionamento dos rins, e accunulo de acido urico e outros venenos do sangue, acarretando rheumatismo, artrite, lumbago, sciatica, e outras molestias perigosas.

Como o pharol que indica ao navegante o caminho que deve seguir para evitar um perigo, as PILULAS DE FOSTER defendem a saude, protegendo e fortalecendo os rins, e eliminando do organismo o venenoso acido urico.

Por mais de 50 annos, em todos os paizes do mundo, as PILULAS DE FOSTER têm sido a salvação de milhares de pessoas.

PILULAS DE FOSTER

PARA OS RINS

À venda em todas as Pharmacias

tra, só gastou \$125 e assim mesmo ficou nervoso ao pensar na despesa, sendo alvo dos seus nervos... (mas tarde eu digo!) Que o *Leonel* da «Binda» ajudou muito o futuro sogro a vender sorvetes... beijou se o altar por causa do santel Que o *Assumpção* fez questão em rematar um «Mut» para oferecer a uma graciosa senhorinha (Não trará isso agua no aico?..) E finalmente ouvi dizer que eu não tenho servico... Da leitora grata — *Gatinha de Preto*.

A alguém que me entende

(Para Judex II)

Como esquecer aquelle dia, de esperança e felicidade? nem sequer um segundo de minha vida hei de esquecer-o. Desde o momento que te vi e te amei, com todo ardor de

de agradecer-lhe, pela brevidade das respostas e em segundo, tenho de pedir mil desculpas por te-a offendida involuntariamente. Não julgo va que a amiguinha ia se offender por uma cousa insignificante. Peço, pois, que Deus a conserve sempre ao lado do bondoso Joãozinho, a quem igualmente peço mil perdões. Da leitora — *Santinha*.

O beijo

Dizem que o beijo foi Satanaz que o inventou, mas, para mim, foi o grande Deus Onipotente, que fez o mundo, fez tambem florescer o amor, o sorriso e o beijo. O amor pertence ao coração como o perfume á flor e o gorgeio á passarada. O sorriso pertence á alma que vive cantando, a sonhar com felicidades

se, unidos pela mesma loucura, pela mesma paixão, avidos de desejos, cegos de amor! Oh! sim, mas esse beijo arranca-nos a alma e abre-nos o coração para novas illusões... Creio que o beijo é como uma roseira: a 1.a rosa é muito bella, a outra, formosa, a outra, linda, assim até lenecer. O beijo tambem é assim: o 1.o cheio de mel como uma taça a transbordar de amor; o 2.o já não é tão doce; o outro menos ainda, até que pouco a pouco se vão tornando amargos como fel. Mas o beijo é tudo nesta vida: é o coração, a alma, a vida! Procura uns labios de mel e sorve o delicioso ether embriagador! Ha tantos neste mundo, rubros e ardentes, trazendo florescidos a gloria e a ventura!... Saudades da amiguinha—*Passaro Azul*.

Pe
Carn
to amav
cero...
da vista
E. S
idealisa
que é v
Gom
pathia a
todo ma
um exc
faz cont
les deus
Senh
pretos,
res. Q
deu a u
(serei d

Ant
almofad
até a u
melhor
e leitor

Jorg
cabellos
rém mu

N. E
do, esbr
ção de
tincto.

Lab
muito

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15 DE CADA MEZ

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO. — Director-Proprietario GELASIO PIMENTA

Assignatura para o Brasil - 16\$000

Numero Avulso: \$600 réis

Assig. para o Estrangeiro - 30\$000

CHRONICA



MAS das nossas leitoras, que, a julgar pela letra, é provavelmente a mesma que, de quando em quando, nos dirige umas encantadoras missivas em que commenta, com uma graça toda feminina e com um fino senso de observação, muitas das idéas que expendemos por estas columnas, escreveu-nos de novo, fornecendo-nos algumas idéas a proposito das que serviram



de assumpto para a chronica do nosso ultimo numero. Nós, ao dizer aquellas coisas, não recorremos, como deixa suppor a nossa intelligente missivista, á phantasia; ao contrario, fomos buscar elementos em nossa velha experiencia, na longa observação que temos da vida, e para não parecer que tudo quanto dissemos era uma simples opinião pessoal, baseámos o nosso conceito numa affirmação de Josephin Peladan, o prodigioso estilista e hierophante francez, que disse que o amor é um lixto de gente rica. Em rigor, a nossa missivista, se se der ao trabalho de passar os olhos novamente pela nossa ultima chronica, verá que todas as idéas que lá estão expressas não são mais que um grosseiro commentario á affirmação de Peladan. Verdade é que, aqui e alli, puzemos um pouco do nosso, recorrendo á nossa própria experiencia, mas tudo de accordo com o conceito daquelle mestre.

A nossa missivista, cuja carta não podemos publicar por ser muito extensa, refere-se tambem á mulher bella e á feia e entra a fazer umas considerações nem sempre verdadeiras. O que é certo é que as mulheres bellas difficilmente se casam, e isso porque, tendo ellas ganho uma convicção muito segura dos seus recursos physicos, começam a julgar indignos de si os mais brilhantes candidatos á sua mão, e a desejar outros, de qualidades exceptionaes e cuja natureza se confunde pelo menos com a dos semi-deuses. Nestas condições, de escolha em escolha, de recusa em recusa, acabam por passar da idade do casamento, e por fim não se casam mais. Ahí está a razão porque as feias se casam e as bellas não encontram marido. De resto, a bella, do genero dessas a que nos referimos, adopta, para fazer realçar ainda mais os seus dotes naturaes, umas attitudes, umas sestros, uma compostura, que, ao envez de lhes augmentar as graças, as diminuem tornando-as artificiosas e falsas. A belleza, dessa forma, perde um pouco do seu relevo, desse quê, dessa qualquer coisa, que é uma

especie de sympathia misturada com espiritualidade.

Vamos agora ás feias. Estas, conscientes de que lhes mingúam recursos physicos, tratam, quando são realmente intelligentes, de enriquecer-se com outros attributos, com a simplicidade, a bondade, a affectuosidade envolvente, as prendas de salão e as prendas domesticas, revelando-se ao mesmo tempo mulheres brilhantes de sociedade e donas de casa ajuizadas. Apesar de todos esses dotes, ellas continuam a não confiar muito em si, e tornam-se modestas, o que as faz ainda mais interessantes. Quando a uma feia dessa natureza se lhe apresenta um candidato digno, ella aceita-o; quando não se lhe apresenta nenhum, o que é raro, vae ella buscá-lo nos salões que frequenta, entre as suas relações, e escolhe o melhor, elegendo-o pelo coração e pela razão; conquista-lhe primeiramente a sympathia, e dahi por diante, gradualmente, com habilidade e com tacto, vae-se-lhe insinuando no coração, imprimindo-se-lhe, dominando-o. O casamento está seguro, e o que mais é, casamento feliz, construido pela razão, com bases solidas no sentimento.

Mas a feia, do genero a que nos referimos, nunca deve ser confundida com a feia que, contentando-se com a sua fealdade, a não cura da má impressão que possa causar em torno, e não faz nenhum esforço de, pela cultura do espirito, se tornar ao menos interessante. Esta, porque se entrega absolutamente ao seu destino, vae-se tornando cada vez mais desagradavel, e é uma especie de gata borralheira de novo genero, condemnada perpetuamente ao borralho.

A proposito deste assumpto, medite a nossa gentil missivista estes conceitos do poeta da "Arte de amar": "As mulheres são feias porque querem ser assim, porque nunca fizeram esforços para se tornar bellas. Foi a ociosidade, a apathia, a passividade que lhes desmancharam as linhas. Senão, vejamos. Dê-me uma mulher feia, dessas cuja companhia desagrada aos mais indifferentes. Eu imagino-a na idade da sua formação, dos doze aos quatorze annos. Para evitar que fique corcunda, eu prohibo-a de derrear-se nas cadeiras, conservando o tronco erecto. Desde que se habitue a esta postura, ella, ao cabo de alguns annos, terá o thorax largo, o seio alto e não será nunca ventrada. Alimentando-se com hygiene, não terá o estomago acidulado, que ameaça a saude dos dentes, e terá são o organismo, o que é uma garantia da boa cutis. O habito dos desportos dar-lhe-á formas elegantes, e o habito da dança dar-lhe-á estylo ao passo. Se se não deixar arrastar pelas paixões, e só cultivar sentimentos elevados, terá os olhos serenos e doce a physionomia. Pelo esforço, pois, ella terá hellas as linhas do corpo, brancos os dentes, sadias as cores, suaves as feições, serenos os olhos, elegante o passo... Ella, pelo seu esforço, plasmou a sua belleza, tornando-se esculptora de si propria".

Vestidos de alta novidade



Lindos modelos de vestidos nos quaes v. exa. notará tudo o que ha de mais bello e elegante nas ultimas creações da moda.

O chic e a elegancia, que formam o caracteristico dos nossos vestidos, resumem-se nos finos artigos que empregamos e na habilidade particular dos nossos profissionaes

Chapéos

para senhoras e mocinhas
Ultimo Estylo
Modelos Exclusivos

Sedas

Novissimo sortimento em sedas lisas e fantasia de alta distincção.

Schädlich & Cia.

Rua Direita, 16-20

de assumpt
Nós, ao d
xa suppor
ao contrar
experienci
para não
ples opini
affirmaçõe
hierophant
gente rica
trabalho d
chronica,
não são m
de Pelada
pouco de
mas tudo

A no
car por
bella e á
sempre ve
bellas difi
ganho un
physicos,
lhantes c
qualidades
lo menos
escolha e
passar da
mais. Al
bellas não
nero dess
Car ainda
uns sestr
gmentar
e falsas.
relevo, f d

Um prodigio musical



A prodigiosa pianista Wolfgang Sucepira, de 7 annos de idade, que tem feito grande successo em varias audições realisadas em S. Paulo. Executa peças de Bach, Beethnoen, Chopin e outros autores com uma correção admiravel, graças á sua intuição artistica e á excellente escola em que tem sido guiada nesta capital. É natural de Santos e dará brevemente um concerto naquelle cidade, em beneficio do Asylo de Orphans.

Fragmento

de um poema

(Inédito)



Fausto cata-se: Mefistofeles Ilca a
observa-o com um olhar ironico.
Passa na rua uma ooz cantando:

Alma que pairas suspensa
Em nuvens de intima fé,
Lastimas que a minha crença
Seja tão fragil como é.

Aflige-te este socego
Com que, sem medo e sem norte,
Sigo com passos de cego
Pela vida e para a morte.

Supões, trémula de susto,
Que eu, vivendo assim, depois
Perca o ceu que a tanto custo
Tentas ganhar para os dois.

Ama-me, e não me deploras.
Pois tenho quanto desejo:
Nem sonho dias melhores
Que os vividos no teu beijo.

Na arvore farta da vida
Colho com ávida mão
A fructa amadurecida
Antes que caia no chão.

Na duvida, pouco importa
Que, após colhida e gozada,
Possa dar-me a arvore morte
Flor, ou fructo, ou sombra, ou nada.

VICENTE DE CARVALHO



"A Cigarra" publica, no presente numero, um fragmento do "Fausto", o novo poema de Vicente de Carvalho. É uma pagina rutilante daquelle lyrismo sem par, que tão bem caracteriza as produções do grande Mestre. Offerecendo-a á leitura dos seus admiradores, vem a proposito assignalar que o inexcédível Pneta, dentro de poucos dias, verá, dada á estampa, a quarta edição dos seus *Poemas e Cancões*, o que constitúe, no domínio das letras, mais uma consagração ao maior dos cantores patricios. O apparecimento do

seu novo poema, e a publicação dos *Poemas e Cancões*, em quarta edição, demonstram, esplendidamente, que a laurea do seu triumpho definitivo não lhe estancou a sede do espirito, voltado, como sempre, an culta da eterna Belleza e da eterna Perfeição.

Gloria ao Mestre que, no esplendor da immortalidade, continúa tangendo, ás cordas de ouro de sua lyra privilegiada, toda a concepção esthetica do seu ideal!

Quando na Hollanda um individuo deixa de pagar impostos, as autoridades enviam á sua casa dois soldados para que vivam á sua custa até que o contribuinte recalcitrante pague o que deve ao Estado.



— Ha trez cousas que eu adoro extraordinariamente sem nunca ter podido comprehendel-as... dizia Fontenell: A pintura, a musica e as mulheres.

Expediente d' "A Cigarra"

III Director-Proprietario,
GELASIO PIMENTA

Redacção: RUA S. BENTO, 93-A
Telephone No. 5169-Central

III

Correspondencia—Toda correspondencia relativa á redacção ou administração d' "A Cigarra" deve ser dirigida ao seu director-proprietario Gelasio Pimenta, e endereçada á rua de São Bento n.º 93-A, S. Paulo.

Recibos—Além do director-proprietario, a unica pessoa auctorisada a assignar recibos nesta capital, em nome d' "A Cigarra", é o sr. Luis Correia de Mello, gerente do nosso escriptorio.

Assignaturas—As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra", despendirão apenas 16\$000, com direito a receber a revista até 30 de Setembro de 1924.

Venda avulsa no Interior—Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos Estados

do norte do Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra", resolveu, para regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em atrazo.

Agentes de assignatura— "A Cigarra" avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que só remetterá a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos, destinadas á administração, vierem acompanhadas da respectiva importancia.

Collaboração—Tendo já um grande numero de colaboradores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra" só publica trabalhos de outros auctores, quando solicitados pela redacção.

Succursal em Buenos Ayres—No intuito de estreitar as relações intellectuaes e economicas entre a Republica Argentina e o Brasil e facilitar o intercambio entre os dois povos amigos, "A Cigarra" abriu e mantém uma suc-

ursal em Buenos Ayres, a cargo do sr. Luiz Romero.

A Succursal d' "A Cigarra" funciona alli em *Calle Perú, 318*, onde os brasileiros e argentinos encontram um bem montado escriptorio, com excellente bibliotheca e todas as informações que se desejem do Brasil e especialmente de S. Paulo.

As assignaturas annuaes para a Republica Argentina, custam 12 pesos.

Agentes na Europa—São representantes e unicos encarregados de annuncios para "A Cigarra", na Europa, os srs. *L. Mayence & Comp., rue Tronchet n.º 9 — Pariz. — 19-21-23 Ludgate Hill — Londres.*

Representantes nos Estados Unidos—Faz o nosso serviço de representação para annuncios nos Estados Unidos a *Caldwell Burnet Corporation, 101, Park Aduenue, Nova York.*

Venda avulsa no Rio—E' encarregada do serviço de venda avulsa d' "A Cigarra" no Rio de Janeiro, a *Libraria Odeon*, estabelecida á *Avenida Rio Branco n. 157* e que faz a distribuição para os diversos pontos daquelle capital.



Grupo photogrphico para "A Cigarra", por occasião da festa de anniversario da distincta professora d. Elvira Pereira, a 21 de Agosto ultimo.

Garrafa luminosa

Toma-se uma garrifa branca de vidro ordinario, aquece-se um pouco de azeite em qualquer vaso e, logo que elle esteja fervendo, deita-se na garrafa um pedaço de phosphoro do tamanho

de um grão de milho, e por cima lança-se o azeite, até um terço, e arrolha-se bem. Quando se precisa de luz, tira-se a rolha para entrar o ar e arrolha-se novamente. O espaço vazio apparece, então, inflamado e dá tanta claridade quanto vela. Quando a luz

se apegar, abre-se novamente a garrafa, tirando-lhe a rolha e a claridade reaparece. Convém, antes desta operação, que acalhamos de discrever, aquecer a garrafa com as mãos. A garrafa assim preparada póde durar uns seis mezes.

A
edu
ret
Ch
gr
ter
bre

"A
nume
novo p
E' uma
mo sem
os produ
recomen
res, ven
inexcedi
dias, ve
edição
que cor
mais un
cantores

Forguntas e respostas

- 1) Por que os cabellos embranquecem?
- 2) Por que o vidro frio parte quando mettido n'água quente?
- 3) Por que as estrellas scintillam?
- 4) Qual a maior profundidade do mar até hoje conhecida?
- 5) Por que o ferro enferruja?
- 6) Por que a água é indispensável á vida?

Respostas:

1) A cor dos cabellos é causada por granulos de materia colorante fornecida pelas cellulas do couro. Quando as cellulas, por velhice ou queesquer outras causas, não fornecem esta materia colorante, os cabellos embranquecem.

2) É sabido que o calor dilata os corpos. O vidro dilata-se e por isso estala e parte.

3) O ar não é perfeito e te transparente. Elle faz a luz ondular e como as coisas vistas através de uma vidraça cuja vidro é imperfecto. Essa ondulação da luz das estrellas faz com que ellas scintillem.

4) No Oceano Pacifico, perto das Ilhas Phillipinas. O mar tem ali mais de seis milhas, ou sejam 32 088 pés de profundidade.

5) O ferro combina chimicamente com o oxigeno do ar e o vapor d'agua, e dahi resulta o oxido de ferro, que é a ferrugem.

6) O protoplasma que é propriedade essencial á creação e fundamento á materia viva, contém mais de 50% de agua. Se os protoplasmas são privados de uma grande fracção d'agua — morrem. E sem protoplasmas não ha vida.



Civilização

Ao Oeste do Cabo da Boa Esperança existe uma pequena ilha que tem o nome do seu descobridor, o celebre navegador portuguez Tristão da Cunha. Os habitantes dessa ilha perdida são em numero de 137 todos brancos, e residem em umas 20 casas.

Elles não têm chefes, nem leis, nem impostos, nem autoridades constituídas, nem prisões. Vivem da pesca, da criação de animaes e do cultivo da batata, e não conhecem o fumo e o alcool, e os seus costumes são purissimos, e entre elles não existem a inveja e o crime. Raramente têm contacto com o resto do mundo, e passam, muitas vezes, 18 mezes sem que vejam a sombra de um navio.

"Pommes soufflées"

Não foi apenas o Brasil que se descobriu por acaso. Combe o mesmo destino, na historia, da glutonaria universal, ás "pommes soufflées". Estas, como a terra de Santa Cruz, foram méros fractos de um accidente.

Era no tempo em que se inaugurava, na França, a primeira linha de caminho de ferro, de Paris a St. Germain. Encarregado de ir a este ultimo ponto preparar o banquete de inauguração, o cozi heiro-chefe de um grande "restaurant" dos Boulevards inscreveu no



FAKIRISMO

(Colaboração especial para "A Cigarra".)

Ficas no fundo morno da almofada, numa immobildade de fakir; e nem teus olhos de idolo vêem nada e nem teus labios de granio querem rir.

Nem tuas mãos suavissimas, de pluma, têm vontade das minhas; nem sequer parece que ainda vive o aroma de uma alma em teu corpo irreal de flor e de mulher.

E enquanto o tempo esvoaça, diaphano, agil, farandolando no ar, junto de ti, carregada de joias, a mão fragil da tarde entrecabre o store rosa du Barry.

e rouba dos céos magicos do Oriente uma lua redonda, immaterial, que ella deixa ficar á tua frente como uma grande esphera indiana de crystal...

GUILHERME DE ALMEIDA

"menu", entre outros pratos, C"bateaubriant pommes frites". A' hora da chegada do trem, o coziheiro lançou as batatas na manteiga, para fruir. E estas comecavam a chibir, quando o "maitre-d'hôtel" ordenou:

— Chegou o trem. Começa a tirar. Na occasião do "Chateaubriant", e de jantar-lhe as batatas, vio se que estas haviam apenas inchado, e se apresentavam coradas, leves, com excellente apparencia. Servidas assim, constituiram um successo. E dentro de alguns dias, todo o Paris elegante punha á mesa,

nos seus banquetes, "les pommes soufflées".



A perda de memoria

O prefeito da cidade alleã de Uzedon ha tempos desapareceu, deixando em situação allictiva sua numerosa familia.

Sendo posteriormente encontrado em Angel, soldado da Legião Extrangeira do exercito, escreveu á familia uma carta, narrando a sua aventura.

Tinha-se alistado, em uma crise mental, durante a qual perdera completamente a memoria. Então não conseguia recordar — nem mesmo o proprio nome — tomára a resolução de ser soldado.

Casos destes não são muito raros; e bora o episodio de Uzedon possa ter mais de uma interpretação, por exemplo o *abus do alcool*.

Ha poucos mezes, jornaes de Londres narraram um caso ainda mais interessante.

Um joven inglez, filho de familia abastada, desapareceu de casa. As pesquisas para achal-o foram inuteis.

Algumas semanas depois, encontraram-no empregado em uma quinta do condado visinho. Tinha perdido completamente a memoria, esquecendo a familia e até seu nome.



A Ilha de Crusó

Lê se no relatório do consul dos Estados Unidos da America, em Valparaiso, que a ilha Juan Fernan tez, celebrada pela novella Robinson Crusó, vai tomando n'est vel desenvolvimento industrial.

A ilha mede quinze milhas de comprimento por oito de largura; tem um excelente porto para abrigo seguro dos maiores navios, muita agua potavel, larga provisão de fructas e legumes, que

vegetam sem cultura. A industria principal é a da pesca, havendo uma usina para a fabricação de latas e conservação de peixe de todas as especies e dos mais estimados.



Exemplo salutar

A policia da Noruega impõe o trabalho forçado a todo o homem são que se obstina em vaguear pelas ruas sem occupação. Se o individuo abandona o trabalho, é encerrado em uma prisão pelo espaço de dezuito mezes.

Lendas Brasileiras

A TAPERA DA LUA

Por Affonso Arinos

No tempo em que as amazonas andavam ainda pelas margens do seu grande rio, havia uma tribo de índios cuja aldeia ficava junto de uma lagôa tranquilla, nas fraldas da serra chamada então Taperê e hoje do Acunan.

Uma guerra infeliz reduziu a tribo a dois sobreviventes, irmão e irmã dos mais bellos de sua raça, que ficaram sozinhos no alto da montanha.

Então disse ao irmão a irmã:

— O meu querido irmão! Como és humilhado e forte, ficarás aqui no alto da Taperê enquanto eu desço á nossa aldeia, ás margens da lagôa. Armei tua rêde nos castanheiros e dei-te ao lado as minhas lindas flechas. As flôres das parasitas que crescem nos ramos suavizarão o teu somno com o seu aroma. Adeus!

— Adeus até quando!

— Até quando te acordarem os mais bellos passaros, cantando á luz da manhã.

E a índia desceu com o passo incerto, os olhos tristes de veada ferida, mostrando na estranha pallidez um aperto no coração.

Ao entardecer, seu corpo leve de adão sente baloiçava na rêde selvagem, ataviada de pennas multicolors, que os raios do sol poente irisavam. Encoitouse a aldeia e já o oitibô tinha seido do seu esconderijo, quando a moça, tremula, offegante, arrastada por uma força estranha, procurou o caminho da serra, em demanda da rêde armada nos castanheiros.

Ella sentiu amor! Foi no momento em que sósinha, em meio a natureza Ouviu a selva se redor ao vento, A estrella á cascata, á correnteza

Ninguém conhecerá o segredo desse meu tormento! suspirava ella. Amal-o-ei na treva; serei de dia sua irmã!

Quando á rêde chegou, a branda aragem Do sassafráz batia pelas frestas, Ecuridão no céu, pallida aragem, Saltos nos matos das cutias levas...

E toca a rêde... a rêde se estremece... — Quem és? Sussurra um beijo e a voz faltece.

Tres vezes a índia apixionada subiu a montanha e tres vezes voltou á deserta Ideia escondida na solidão e no negrume da noite o segredo do seu crininoso amor.

Mas na última vez o moço gentin, querendo desvendar o mysterio, usou de um estratagem: tingiu o rosto com as tintas do urucum e do genipapo, que vicejavam alli, para marcar a face da cauta visitante, ao primeiro beijo.

E quando ao nascer do sol, já na sua aldeia, á margem da lagôa, a noça enamurada foi marcar-se no espelho das

aguas — horror! — viu no proprio rosto as manchas negras do seu crime.

Enão, saltou sobre o arco, tomou das setas de combate e desprende a primeira para o céu. Outra a seguiu e mais outra e outra e — o milagre dos genios que habitam as montanhas azues! — uma longa e aerea caieira se formou como uma escada de flôres convidando-a a subir aos páramos.

Ella subiu e transformou-se em Lua. Desde então, triste e solitaria, errando pelo espaço, mira-se nas aguas da lagôa, na corrente dos rios e nas vagas do mar, a ver se ainda tem as manchas do rosto.



A Primavera

Das quatro estações, que encerram, de mãos dadas, na sua ronda indefinida, o fantasma impassível do Tempo, sempre representado, na allegoria dos symbolos, por um velho esmarrado, que se veste apostolicamente de longas habas brancas, para resistir ao frio, e que sugere de si, a todos nós, um vago receio sacrilego da Eternidade, porque é elle que a exprime sensivelmente e só nos revela frio e velhice; das quatro estações, que formam o circulo vicioso da vida terrestre, abrolhada em flôres e fructos, a preço de agônias e tempestades, a Primavera é a unica que foge á finalidade inconsequente da destruição. Surge sempre e se põe a reconfortar e reerguer. Realiza o segundo estado activo da alma universal da Trindade indiana: é a energia de Vishnu, o eterno poder conservador, prodigalizando a sua qualidade immanente: a bondade.

A Primavera é a eurhythmia da Terra.

Os antigos costumavam contar o anno começando por ella. Era logico. A novidade importa a noção do principio.

Ha millenios que ella vem renovando a Terra, mas não se transforma nunca: deixa sempre de si, em toda a parte, uma graça lucrejante, exhalando pubejades.

No desvario luminoso do verão, que estarrece as cousas, num espasmo de deslumbramento, principalmente em certos climas, onde o Sol — "polvo de chamma" — como o imaginou Augusto de Lima, parece querer sugar, até á ultima gotta, as aguas hohlenias dos rios e a seiva delirante das florestas, succede a fadiga chlorotica do Outomno, o desmaio penativo da chlorophylla, as revoadas amarellas das folhas ressequidas, arranhando o ar, levadas pela brisa, displicencia morbida das perspectivas. E, a esse estado enfermico da Natureza, sobrevém o Inverno — a agonia branca, os silencios infinitos florescendo em neve, o desnudamento das arvores, a catalepsia dos rios, na coagulação gelida das aguas, e, em tudo, uma desolação espectral, esfumando-se na dissolvencia das brumas...

O que se poderia esperar, em seguida, senão a extincção de todas as energias da Terra, senão o resfriamento e a morte do planeta?

Mas o genio conservador das cousas sorriu para a Terra, na ultima noite de Inverno, e, na manhã immediata, um espirito novo, impregnando se na existencia terrena, transfigurou em flôr uma face do orbe. Era a Primavera, que sorria e ficou sendo o eterno *sursum corda* da Terra.

LUIS CARLOS



As creanças coristas da capella de S. Jorge, no castello de Windsor, têm o direito de pedir cinco shillings a todo o militar que vê a essa igreja.

Fergun

1) Pe cem?

2) Pr mettido

3) P

4) Q

até hoje

5) P

6) P

á vida?

Rosp

1) A

gratulos

pelas cel

Quando

velhice o

tras caus

essa e at

crœllis

2) E'

lor dilata

vidro dil

estala e

3) O

tas er te t

faz a luz

as coisas

uma vidr

imperfeit

ção da l

faz com

tillem.

4) N

fico, perli

lippinas.

mais de

sejam 32

fundada

5) O f

micament

neo do a

gua, e da

do de fe

rugem.

6) O

é proprie

creação

materia v

de 50 %

protoplas

de uma

d'agua —

prutoplas

Civiliza

Ao C

Bôa E-pe

pequen

nome du

o celebre

tuguez T

tes desse

de 137

un. as 20

Elles

impostos,

nem pris

ção de a

e não co

os seus

tre elles

Rarament

mundo, e

sem que

Cabellos

Uma descoberta cujo segredo custou 200 contos de réis

A Loção Brilhante é o melhor específico para as afecções capillares. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contém sales nocivos. É uma fórmula scientifica do grande botânico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

Analyzada e autorizada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro e Departamento de Hygiene do Rio de Janeiro e S. Paulo.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

- 1.º — Desapparecem completamente as caspas e as afecções parasitarias.
- 2.º — Cessa a queda do cabelo.
- 3.º — Os cabellos brancos descolorados ou grisalhos voltam á sua cor primitiva sem ser tingidos ou queimados.
- 4.º — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.
- 5.º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.
- 6.º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

À venda em todas as farmacias, drogarias e casas de perfumarias de 1.ª ordem.

Preço de um vidro, 7\$000; pelo correio, 8\$000.

Solicitem prospectos elucidativos ao agente da Loção Brilhante. — Caixa Postal 2023 — S. Paulo.



Monólogo da pedra



(Inédito para "A Cigarras".)

O terrível segredo: ah! si um dia eu chorasse, o seio aberto ao sol que a lagrima desnuda, o homem veria, na expressão de minha face, o horror de haver nascido acorrentada e muda!

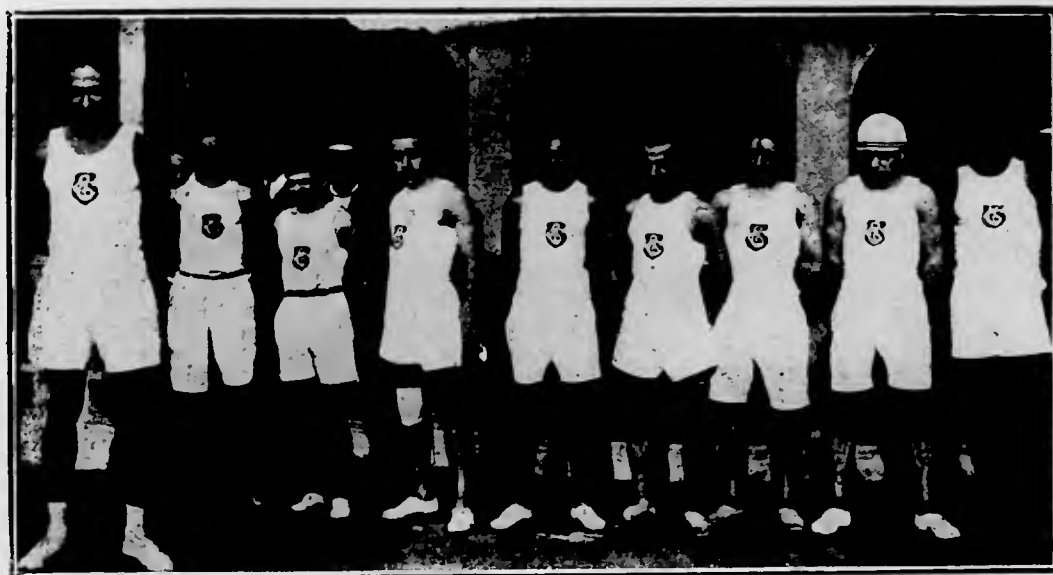
E, o rosto em pó, o gesto absorto, em meu traspasse, mundo que não floriu, alma virgem e rude, talvez, manchada de ouro a entranha, eu lhe mostrasse, em lava e em sangue, a dôr sem-par, que me transmuda!

Ah! si alguém me açoilasse, ao clamor da agonia, fagulhas de topazio em fogo arrancaria do meu carcere hediondo em rútilas revoadas.

Monstro feito de luto, e onde a vida não medra, quando ferida, choro estrellas ignoradas dentro da minha noite esplendida de pedra...

CASSIANO RICARDO

A Prova "Estadinho",



Grupo de corredores que tomaram parte na importante prova esportiva "Estadinho", disputada annualmente em S. Paulo. Vê-se na extremidade esquerda o vencedor Alfredo Gomes, do Club Esperia, que fez 25 kilometros em 1 hora 28 minutos e 40 segundos

Caixõesinho branco

Pela encosta da collina, subindo devagar,
vai o cortejo de meninotas risonhas
atrás do caixõesinho branco a balançar.
As mais velhas vão carregando o caixõesinho.
São quasi moças... Já podiam ser mães...
Mas vestem de branco... Levando o caixõesinho,
parece que estão aprendendo a acalentar.

A villa ficou lá, distante, melancolica.
Foi um afilhadinho do sr. vigario que morreu.
Tinha apenas tres mezes. Uma pobre criança
que a piedade do sr. vigario recolheu...
E o cortejo vai subindo, devagar, a collina.
Na villa melancolica o sino diz adeus.

Pela encosta vermelha, entre o matto verde,
lá vai o cortejo de meninotas risonhas.
Vão de branco, com fitas azues no cabello,
indifferentes aos ramalhetes de flores murchas
apertados nas mãos distrahidas, ingenuas.
Vão contentes, na tarde quieta dos campos.
O pio de um passaro, no meio do matto,
diz com doçura: "Boa viagem, caixõesinho!"

E o cortejo alegre sobe, devagar...

RUY RIBEIRO COUTO

("Poemetos de ternura e de melancolia", a sahir brevemente)

sam, não são autores culinarios, são pessoas profanas da arte, que, incumbidas pelos editores, colleccionam receitas colhendo-as aqui e alli, sem nenhuma competencia para o fazer e sem nenhum criterio de escolha, e organisam dessa fórma um farto volume, absolutamente falnn.

A mesa e sobremesa, porém, esse lindo volume cartonado, que é um primor de arte typographica, não deve ser confundido com os que por ahí se annunciam; é um livro composto com muito criterio, onde todas as receitas, executadas de accordo com as suas indicações, dão invariavelmente o resultado desejado. É um livro util para o principiante, porque as lições são fornecidas gradualmente, e indispensavel tambem para os grandes cozinheiros, que nelle encontrarão materia preciosa quando hajam de executar variedades de alta culinaria. O livro divide-se em sete partes, tratando de entremeses, massas, molhos, cereaes, carnes, peixes e mariscos, doces e biscoitos, pães, sorvetes, licores, além de interessantes observações sobre a cozinha, a hygiene alimentar, o arranjo da sala, a composição de um banquete, etc.

Como vêem as nossas leitoras, é um livro tentador cuja utilidade se impõe, em todas as casas de familia.

☞

O numero de estrellas apagadas, que não vemos, mas cuja existencia é conhecida pelos astronomicos, em virtude de leis physicas é approximadamente quatro mil vezes maior do que o das estrellas luminosas e visíveis.

☞

Um homem pôde pensar o que quiser, contanto que o não diga: e uma mulher pôde dizel-o contanto que o não pense.

LIVROS NOVOS

"A MESA E A SOBREMESA", obra culinaria de Rosaaura Lins, revista e corrigida pelo dr. Julio Cesar da Silva. — Edição de Monteiro Lobato & Comp., São Paulo, 1923.

Não ha, porventura, em lingua portugueza uma obra de cozinha que se avante a esta, pela correção e clareza da linguagem, pelo methodo por que foi distribuida a materia, pelo rigor com que são redigidas as receitas, pela variedade e pela riqueza de ensinamentos que contém. As donas de casa, que não podem prescindir de obras desse genero, para consultas urgentes, toda vez que adquirem, guiadas pelos annuncios dos jornaes, um livro desses, contam sempre com a decepção, porque já sabem de antemão que o livro não corresponde rigorosamente aos seus fins. Os que escrevem esses livros, ou melhor, os que os organi-

CIGARROS



Viagantes

Peçam em
todas as Charutarias
Ultima novidade

AROMATICOS

Cabe

Uma descoberta
do custou 200

A Loção Brillante
specifico para as
Não pinta porque r
queima porque não
vos. É um forn
grande botânico dr.
do foi comprado por

Analysada e au
cipaes Institutos Sa
geiro e Departamen
Rio de Janeiro e S.

Com o uso reg
lhante:

1.º — Desapparece
cappas e as al

2.º — Cessa a qu

3.º — Os cabellos
ou grisalhos vol

4.º — Detem a n
cabellos branco

5.º — Nos casos e
tar novos cabel

6.º — Os cabellos
tornam-se lindo

heça limpa e fi

A Loção Brill

alta sociedade de S

A venda em t

drogarias e casas

1.ª ordem.

Preço de um
correio. 8\$000.

Solicitem pro p
agente da Loção B

Postal 2023 — S.



Grupo de cor
em S. Pau

Caso banal

(Para "A Cigarra.")

Hoje estou muito triste... E não quero dançar...
 Não quero... Não estou disposto... E, enquanto no ar
 se alvoroca, nervoso, o rhythm de um fox-trot,
 fico num canto, sem que ninguém note,
 olhando a multidão que passa e não se cança
 nos trejeitos exóticos da dança.
 O calor entontece... O ar pesado asphyxia...
 E lá fora morre a pouco e pouco a tarde fria
 — uma tarde de inverno desbotada —
 e aqui dentro o salão repleto se resume
 numa orçã de som, de luz e de perfume...

Eu sou muito exquisito: esta immensa tristeza
 que me magoa assim veio de um quasi nada:
 veio só de eu lembrar de uma tarde como esta
 em que, neste salão, neste ambiente de festa,
 eu achei-a tão linda e, ao abar-lhe a beleza,
 junto à mesa de chá, commoda, the disse
 a confissão azul de uma qualquer doídice...
 Ella riu-se... Um fox-trot espalhava-se no ar...

E hoje estou muito triste... E não quero dançar...

DURVAL MARCONDES



A robusta menina Olga Campanelli, que
 acaba de completar um anno de idade,
 pesando oito kilos



BIOTONICO
FONTOURA
 O MAIS
 COMPLETO
 FORTIFICANTE



O-Brasil exporta cada vez mais

FELOS dados da nossa exportação nos quatro primeiros meses do anno, de Janeiro a Maio, as remessas para o estrangeiro atingiram a 913.117 toneladas, contra, no mesmo periodo, 808.015 toneladas em 1922, 777.314 em 1921, 806.009 em 1920 e 445.537 em 1913.

Isso representa, sem duvida, um recorde para o nosso commercio exterior, e prova que o país trabalha e se esforça a cada vez mais. Não dispondo de outros elementos para a balança de contas internacionaes, exporta cada vez mais.

Assim as remessas acima referidas produziram, em moeda nacional, 1.225.299 contos em 1923, o que não deixa de ser tambem um recorde, contra 859.554 contos em 1922, 601.774 contos em 1921, 809.356 em 1920, 368.759 em 1913.

O nosso esforço é tão grande que, apesar da depreciação da moeda e da baixa do cambio, to o esse movimento representou em moeda ingleza 28.993.000 libras esterlinas contra 27.063.000 em 1922, 22.745.999 em 1921, só tendo sido maior em 1920, quando foi de

57.609.000, mas ficando acima do de 1913, que não passou de 24.584.000.

Comparando com o mesmo periodo de 1922, verifica-se que a nossa exportação em 1923 foi de mais 105 102 toneladas, mais 365.745 contos e mais 1.930.000 libras.

O café representa mais da metade desse movimento geral. Exportámos nos cinco primeiros meses do anno 5.866 000 saccas, contra, no mesmo periodo, . . . 5.242.000 em 1922, 4.941.000 em 1921, 4.660.000 em 1920 e 3.596.000 em 1913. O valor correspondente da exportação do café atingiu a 738.858 contos em 1923, contra 569.728 em 1922, 315.094 em 1921, 399.546 em 1920 e 188.205 em 1913. O valor da exportação do café em moeda ingleza foi de 17.545.000 libras esterlinas em 1923, 12.634.000 em 1922, 11.921.000 em 1921, 28.455.000 em 1920, 12.547.000 em 1913.

A importação total nos quatro primeiros meses accusou certo augmento, pois foi de 1.368 662 toneladas, quando, no mesmo periodo, não excedeu de 1.286 400 em 1922, 1.177.976 em 1921, 1.272.318 em 1920, 2.483.344 em 1913.

O valor das mercadorias importadas cresceu, em virtude da baixa do cambio. Ainda tivemos de desembolsar 908.926 contos em 1923 para pagar

21.429.000 esterlinos, 577.455 contos em 1922 para pagar 18.217.000 libras, 873.286 contos para pagar libras . . . 34.272.000 em 1921, 586.609 contos para pagar 42.065.000 libras em 1920 e 437.499 contos para pagar 29.166.000 libras em 1913.

Desse modo, nesse periodo de cinco meses tivemos um saldo de 316.772 contos na balança mercantil, correspondendo, ao cambio médio da época, a 7.564.000 libras.

Em moeda nacional, o saldo é dos maiores, mas a alta das moedas estrangeiras modificou sua posição quanto á moeda ingleza e outras.

No mesmo periodo do anno, esse saldo foi de 282.099 contos ou 8.846.000 libras em 1922, e em 1921 houve "deficit" em vez de saldo, e que subiu a 271.512 contos ou 11.457.000. Em 1920, houve saldo de 222.747 contos ou 15.544.000 libras e em 1913 "deficit" de 68.745 contos ou 4.582.000.

Nos cinco primeiros meses do anno, apesar da depreciação dos nossos valores-padrão, conseguimos obter, na troca de mercadorias com o estrangeiro, uma disponibilidade de 7.564.000 esterlinos, o que constituirá mais um factor de normalisação da situação ainda decorrente da liquidação das perturbações provocadas pela guerra."



— Já lêste esta noticia? Um rapaz atirou-se do Viaducto por não poder casar com moça que elle amava!
— Lanentao! Si esse infeliz tivesse passado dois dias aqui em casa, talvez, ainda se salvasse!...

Hoje estou
Não quero.
se alvoroça.
fico num ca
olhando a r
nos fregeto
O calor ent
Cá fora mo
— uma tar
e aqui dent
numa araja

Eu sou mu
que me ma
veio só de
em que, ne
eu achei-a
junto a me
a confissão
Ella riu-se

É'hoje esto



Confetaria Selecta



Um aspecto do fino lunch oferecido à imprensa no dia da inauguração das novas instalações da luxuosa Confetaria Selecta, à rua Barão de Itapetininga n. 37



Os srs. Boglietti, Orelli & Mortali, proprietários da Confetaria Selecta, cercados de convidados no dia da inauguração de seu modelar estabelecimento, à rua Barão de Itapetininga, 37

Confeitaria Selecta

Rua Barão de Itapetininga n. 37

Os srs. Boglietti, Orelli & Mortati acabam de dotar S. Paulo de um estabelecimento modelar no genero: a Confeitaria Selecta, á rua Barão de Itapetininga, 37. Trata-se, realmente, de uma casa que honra a nossa capital. Allia ao conforto e á hygiene um luxo inexcédível, sendo o seu salão de chá um dos melhores, senão o melhor, da America do Sul. Ali o publico se sente tão bem, que não resiste ao encanto de prolongar a sua permanencia por horas e horas, tal a seducção do ambiente que o cerca. Depois, os productos com que o serve não só são de finissima qualidade: são fabricados com a maxima hygiene, por confeitadores peritos, contractados especialmente para isso. Vimos as installações de que a Confeitaria dispõe para esse serviço. São os mais completos possiveis. Não se púde exigir mais.

A inauguração deu-se sabbado, 1.º do corrente, ás 11 horas. A ella compareceu extraordinario numero de pessoas, sendo impossivel, por isso, dar a lista completa dos presentes. Vimos, entre ellis, dd. Julia Schurig, G. noveva Piccirillo, Ovínia Piccirillo, João Piccirillo, dr. Francisco Mantovani, Rejé Ferraz Alvim, dr. D.cio Ferraz Alvim, dr. Borges Vieira, João Pacheco Almeida Prado, dr. Raul de Carvalho, Cesário Martins, Alfredo Martins, Salvador Zaminataro, Americo Pereira Lima, João Gallo, Carlos Bastos, familia

dr. Gonçalves Theodoro, Aguiar Marcondes Machado, Jorge Tibiriçá Nettn, Marques Junior, d. Lucia Marques, general Abilio de Noronha, d. Helena Allegretti, d. Genny Allegretti, Rosiris Rigatti, d. Maria Azevedo, Ruy Quintanilha, dr. Lucio M. Rodrigues, d. Cecilia Velloso, d. Helena Quartim, Pedro Pedreschi, R. Ferreira dos Santos, dr. Carlos Niemeyer, José Castilho, Paulo V. Carvalho, d. Judith R. Oliveira, d. Emilia Teixeira, José R. Oliveira, Octavio Andrade Lemos, José A. Lemos, Antonio Augusto Correia, Mario Lemos, Joaquim Leiroz e familia, d. Clementina R. Telacco, Stella B. Ramalho, Carlos Ramalho, J. A. d'Oliveira Coelho, Jayne P. Camargo, Vicente Alvarenga, Oscar C. Cunha Vasconcellos, dr. Edmundo Xavier, sra. Ferreira dos Santos, Armando Peixoto, Edmur de Barros, Alberto S. Gordo, Bento Almeida Prado, G. de Sottin Mayor, Cypriano A. Ungiretti, Sylvin Maranhão, d. Elvira Papa, familia Azevedo Junior, familia Militão Papa, André E. Kock, familia Oscar Guimarães, dr. Synesio Rangel Postana e familia, Paulo Gerdine, Raul Queiroz, dr. Octavio Silvani, d. Jose, Ima Zaccaro, d. Antonietta Lorenzi, Yole Lorenzi, José Carlos Bosisio e familia, familia Nicola, Cloris M. de Campos, d. Conceição Aves, d. Maria do Carmo Alves, Adalberto Alves, familia Ancona Lopes, Gianino Berttoni, Bento Carvalho

& Cia., A. Gisello, familia Andrentti, Murillo P. de Barros, Vicente Checchia, familia Varolli, d. Maria Flosi, Anna O. Queiroz, d. Ophelia Barbosa, Angelo Pereira de Queiroz, Paulo de Gusmão, Alex Konder, Daniel Gallo, Paulo Schimidt Junior, dr. Octavio Cardoso, familia Picosse, W. Mattos Cardim, d. Maria L. Albuquerque, dr. Sylvio Aranha, A. Pimentel, Alberto Spinelli, dr. José Luiz Guerra, Aldo Bardello, dr. Nicolinn Morena, Sarcinelli e sra., Oswaldo Payol, d. Regina Biardi, sra. Oliveira Camargo, familia Sousa Barros, dr. Soares Hungria e sra., dr. Zepherino do Amaral e sra., dr. Pereira Gomes e sra, Bernardn Julio Carvalho, dr. Ferreira Santos, José Valle, dr. Carmello Braga, José Soares de Arruda, dr. Rubião Meira, H. Ahreu, A. Silva Pinto, familia Tramonti, familia Bosisio, dr. V. Vicente de Azevedo, dr. Ayres do Amaral, dr. Couto Magalhães, dr. Alberto Penteado, dr. Jorge Moraes Barros, dr. Guilherme de Andrade, Braz Altieri, familia Scalléa, d. Carmen Silva, dr. Dutra Oliveira, senhoritas Azevedo Marques, dr. Arlindo Rocha Campos, J. Manzini de Almeida, Alfredo Mathias, dr. Matheus Pannain, Mario Ferraz Sampaio, Luiz Ferraz Mesquita, Falchi Papini & Cia., dr. José P. Bittencourt, dr. Alberto Seabra familia C. P. Vianna, dr. N. F. Michalany, dr. A. de Magalhães, representantes da imprensa, etc. etc.

Percorridas as novas installações, fui aos convidados servido um fino lunch, falando, em nome da imprensa, o representante do "Jornal do Commercio". Agradeceu a saudação o sr. Caetano Mortati, um dos socios da firma-



O luxuoso e confortavel salão de chá da Confeitaria Selecta, dos srs. Boglietti, Orelli & Mortati



Um aspe



Os srs. B

General Bento Bicudo

DESEJANDO prestar justíssima homenagem ao illustre paulista General Bento Bicudo, recentemente fallecido em Pirassununga, publicamos abaixo trechos do necrologio produzido no Senado de S. Paulo, de que o finado era membro, pelo sr. Rodolpho Miranda:

"Para poder falar de Bento Bicudo, cuja vida faz parte da nossa historia patria, preciso rememorar, por um momento, a carreira de cincuenta e oito annos passados. A 12 de Novembro de 1874, quando, nas aguas da Republica do Paraguai, com a qual até então mantinhimos relações de amizade e tinhamos ainda na capital de Assumpção o nosso representante, foi o paquete brasileiro "Marquez de Olinda" capturado como presa de guerra, arrancado do seu berço o coronel Carneiro de Campos, que ia presidir os destinos da Provincia de Matto Grosso e dahi a pouco cis o general Barrios que invadiu Matto Grosso com 10.000 homens e o general Estigarribia a Rio Grande do Sul, tambem com outros 10.000 homens!

Nesse momento angustiosissimo no nosso Estado organisava-se o primeiro batalhão de voluntarios, o batalhão n. 43. Desse batalhão fazia parte, como um dos mais dedicados, como um dos mais sequiosos de vingança pela afronta horrorosa feita, á Patria Brasileira, — estando já o inimigo dentro do seu solo — um menino, pôde se assim dizer, pois que não contava mais que um anno após tres lustros, nada mais tinha que 16 annos, e esse ardoroso menino era Bento Bicudo, que tomava parte no primeiro batalhão que partia em defesa da Patria e na defesa dos brios do Brasil.

Entrou logo nessa notavel batalha de 24 de Maio de 1865, commandada pelo grande general Osorio, onde houve uma mortandade sem limites, onde vimos o sangue brasileiro jorrar como se fosse uma fonte que se espalhasse por terras paraguayas.

Bento Bicudo, ferido mais de uma vez, voltava ao combate, nunca deixando de enfrentar o inimigo, com energia fora do commun, de tal maneira que, terminada essa batalha pela victoria brasileira, o general Osorio lançou uma ordem de dia onde considerou o official Bento Bicudo como official de rara temeridade.

Esse batalhão n. 112 desapareceu quasi por completo nessa refrega, constituindo-se, depois, o batalhão n. 27 para o qual entrou Bento Bicudo, onde novos ferimentos recebeu. Tomou parte nessa batalha memoravel de Corupaity, e Bento Bicudo foi o primeiro official que penetrou nesse forte inimigo, considerado inexpugnavel, empunhando a bandeira brasileira. E' um acto epico esse de Bento Bicudo, e só conheço igual no da tomada de Porto Arthur pelos japonezes.



O illustre paulista General Bento Bicudo, dedicado servidor da Patria, recentemente fallecido.

Esse batalhão tambem soffreu perdas extraordinarias e Bento Bicudo foi transferido para o 7.º batalhão. E novos combates se travaram em toda a parte, e ferido, elle não quiz regressar á patria, arrojando somente pelo restabelecimento dos seus ferimentos, afim de voltar á pelja.

Depois, em 1870, mutilado, ostentando nos seus innumeros ferimentos a melhor prova da sua bravura, do seu amor pela patria, foi pelo povo inteiro de S. Paulo recebido, e seu batalhão, com grandes ovacões, com a presidente da Provincia á frente, saudado entusiasticamente pelo então quinto annista de direito sr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, que tambem falou em nome da nossa Academia, glorificando esses paulistas, esses moços destemidos, que chegavam cobertos de gloria, e pois de terem batido a léra sul-americana.

Bento Bicudo voltou para o Brasil como um heroe, tudo lhe devendo a Patria, como consta das ordens do dia do Osorio, Argollo, do commandante Ferreira de Assumpção e finalmente, de Caxias, verdadeiros documentos de glorificação desse nos o companheiro que desapareceu e cujas ordens do dia devem ser lidas e relidas pela mocidade para que ella veja em Bento Bicudo um exemplo raro, uma gloria nacional de que nos devemos orgulhar.

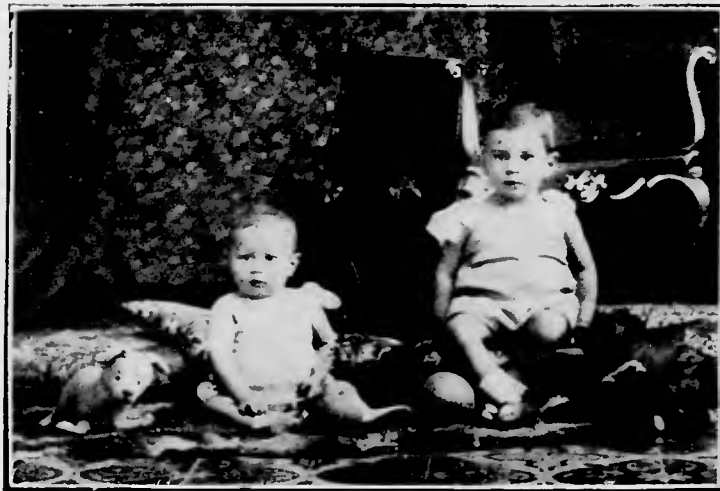
Aqui, chegando mutilado, quando era justo que repousasse, como tinha direito, Bento Bicudo, que tinha deixado os campos de batalha, onde obediencia o clarim de guerra, não quiz descansar, e com a mesma dedicacão, com o mesmo fervor, attendeu aos chamados de outro clarim, do clarim dos ideaes, que, no manifesto de 3 de Dezembro de 1870, reunia todos os que quizessem lutar pela implantaçã do regimen republicano no nosso paiz. Elle, attendendo a esse clarim, juntando-se aos propagandistas da Republica, prestou, então, ás novas idéas serviços tão importantes como os que prestara á Patria na guerra.

E á sua açcã, como propagandista da Republica, ao lado dos grandes chefes, foi de tal natureza em Campinas, essa Meca republicana, que não havia um unico chefe que nelle não visse um dedicado amigo, um extremado defensor dos principios democraticos.

Era na sua chacara em Campinas, que, em certa época, se reuniam os chefes republicanos quasi que diariamente, accordando e trocando idéas, sobre a campanha que teria de abolir o regimen monarchico. Foi elle um dos 25 apostolos do republicanismo que, com os seus capitães, organisou e journal "A Provincia de S. Paulo", em

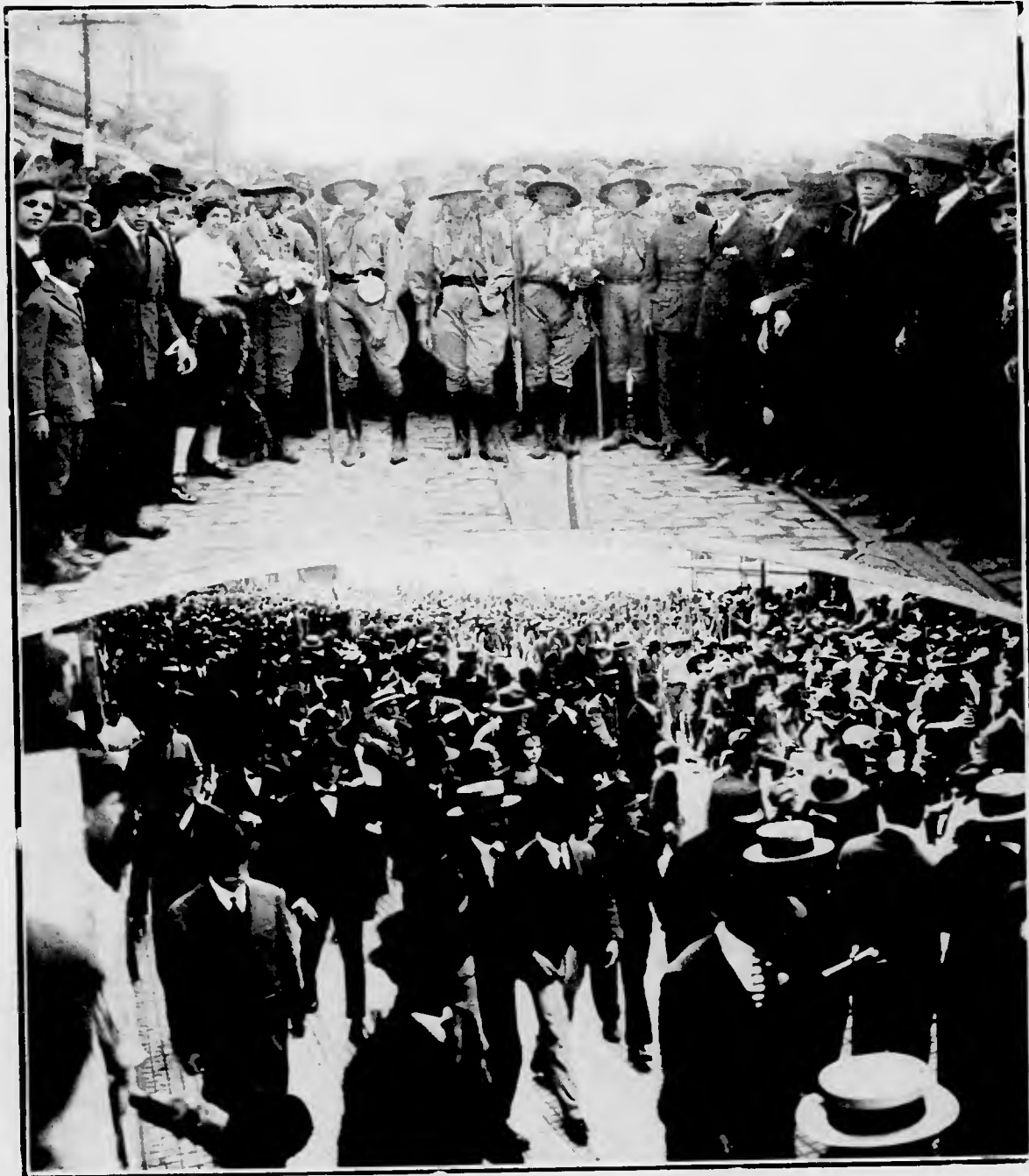
1874 e que é hoje uma gloria republicana, uma tradiçã gloriosa do journalismo no Brasil.

Galeria infantil



Carlos Henrique e Sergio, filhos do sr. João Elias Aun.

Os bravos escoteiros de Natal



Instantaneos tirados para "A Cigarra", por ocasião da chegada a esta capital dos bravos Escoteiros que emprehenderam uma longa marcha, coroada do maior successo, de Natal, no Estado do Rio Grande do Norte, a S. Paulo. O povo paulista recebeu-os enthusiasmicamente.

General

DESEJAMOS homenagear Generalmente a ninguém, publicamos necrologio produ. Paulo, de que o pelo sr. Rodolpho.

"Para poder cuja vida loz pai patria, preciso re minuto, a cerca e nos passados. A 184, quando, ne do Paraguay, co mantinh mos rela nhamos ainda n peço o nosso repr Eras leiro "Marqu rado como presa do seu berdo o Campes, que ia p Provincia de Ma pouco cis o gener. Matto Grosso em general Estigarrib Sul, tambem con mens!

Nesse moment nosso Estado org. batalhão de volun 43. Desse batalhão um dos mais dedi mais sequiosos de horrorosa feita, á estando já o inimil — um menino, 1 pois que não co anno após tres lu que 16 annos, e era Bento Bicudo, no primeiro batalh fesa da Patria e do Brasil.

Entrou logo n de 24 de Maio de pelo grande generi uma mortandade s mos o sangue bra: fosse uma loute q terras paraguayas.

Bento Bicudo, vez, voltava ao co do de enfrentar o gia fora do comna que, terminada ess ria brasileira, o ge uma orden de dia official Bento Bic rara temeridade.

Esse batalhão ' quasi por completo tituindo-se, depois, para o qual entrou novos ferimentos n nessa batalha mem e Bento Bicudo foi que penetrou nesse siderado inexpugnã bandeira brasileira, esse de Bento Bic igual no da tomada pelos japonezes.

CURADO DE RHEUMATISMO



*O distinto medico dr. Justiniano Pinheiro Lisboa, recentemente fallecido nesta capital, em consequencia de uma repentina migra-
nestia. Adoeceu a 1 hora da noite e as 5 horas do dia seguinte
estava enterrado. Contava apenas 27 annos de idade.
A sua morte causou profunda consternação.*



Srs. Vivia Silveira & Filho

Tendo usado o "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmco. Chímico João da Silva Silveira para um rheumatismo chronico na perna direita, tive a felicidade de me ver radicalmente curado, apenas com um só vidro. Agradecendo-lhes como inventores de tão santo medicamento, não posso deixal-o de recommendar a todos os que soffrem desse mal.

Minas Geraes — Diamantina, 28
Março 1913.

J. URSINI JUNIOR.

(Firma reconhecida)

O GRANDE DEPURATIVO "ELIXIR DE NOGUEIRA". VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL E REPUBLICAS SUL-AMERICANAS



Grupo photographado para "A Cigarra", por occasião de um almoço offerecido ao sr. Henrique Alberto Orelli, por motivo de sua nomeação para o cargo de official de gabinete do dr. Sampaio Vidal, ministro da Fazenda.



Angela Vargas

DENTRO em breve, estará entre nós essa encantadora disense que é Angela Vargas Barbosa Viana. A intelligente artista patricia, duplamente consagrada, pela adoração dos nossos literatos e pelos louros colhidos numa aprendizagem artistica, que a notabilizou nessa Meca da arte que é Paris, virá substituir a Margarida Lopes, na generosidade de uma arte maravilhosamente prodiga em emoções fortes. A graciosa filha de Filinto dispensou-nos ha bem pouco tempo, noitadas de arte e de poesia que jamais esqueceremos; Angela Vargas, na perfeição de seus gestos e no poder de uma voz surpreendente, dar-nos á, por sua vez, outras tantas sensações gratas. Iremos, pois, ouvi-la e admirá-la.

No Rio de Janeiro, onde reside, Angela representa um duplo papel nas letras. É artista, prodigiosa de belleza, e é artista, mentora das artes. Como interprete, declama que é um encantamento ouvil-a; como instuidora de um curso de dicção, transmite generosamente a sciencia de suas attitudes e de sua linguagem. Além disso, qual outra Mme. Sevigné — "toutes les graces et la beauté elle même", — reúne em volta de si tudo o que o Rio possui de mais puro e fino em materia artistica. Nas reuniões do seu curso, nessas suas deliciosas "Horas de inverno", são escriptores, poetas, interpretes, musicos e literatos que se ladeiam, em agradabilissimo convívio. Um livro de escriptor de talento deve ser apresentado á espuma, á nata literaria, antes de ser entregue ao "grand mond"... Onde terá de ser feita essa leitura? No curso Angela Vargas, é evidente! Ahí encontrará sempre quem o comprehenda e, com justiça, descubra as suas qualidades e defeitos. Assim, Angela desempenha um papel saliente na capital da Republica e a sua figura como que já se tornou imprescindivel á sociedade carioca. Quantos beneficios, com effeito, já tem trazido ao Rio de Janeiro o seu curso de declamação. De minha parte, eu sou um desses para quem declamar bem versos é uma cousa tão sublime como a de escrevel-os bem. É exacto. Na doçura de um poema, sabiamente interpretado por uma alma emotiva, conseguimos fruir sensações mysticas de encantamento e de sonho, — emoções somente comparaveis áquellas que a musica nos communica; conseguimos nella como que sentir a propria harmonia da vida, perceber como que a linguagem dos nossos mais puros sentimentos e escutar o que nos diz a alma, arrebatada pelo amor e pela admiração — os dois grandes e deliciosos evocadores de imagens lindas e pensamentos inspirados. Em todos os centros cosmopolitas, onde a arte recebe um culto multiforme de innumerados predestinados, o poeta e o seu interprete são igualmente be nquistos. Assim, o

creador da ideia e aquelle que a humanisa — o compositor e o musico, o poeta e quem diz os seus versos, — ladeam-se sempre e nivelam-se, caminhando de mãos dadas, nessa senda, luminosa e cantante, que é a trajectoria da vida de um artista. E não pôde ser doutra forma. Muitas vezes quem faz o poeta é o seu interprete. Edmond Rostand, quando quiz no preticio de seu poema surpreendente offortá-lo á alma desse alguém que tinha sido a verdadeira im gem da inspiração e da bravura, a Cyrano de Bergerac, achou melhor, — e que luminosa foi a sua ideia, — dedical-o ao proprio Coquelin, ao interprete genial em cujo coração palpitaram e viveram, numa metempsychose sublime, os mesmos sentimentos e a mesma poesia do espadachim incomparavel. "C'est à l'ame de Cyrano que je voudrais dedier ce poème. Mais puis qu'elle a passé en vous, Coquelin, c'est à vous que je le dedie..."

Dest'arte, Angela Vargas, formando

interpretes ao lado dos artistas creadores, dos poetas, merece applausos e louvores. As suas discipulas, outras tantas disenses perfeitas, são espelhos onde o talento da mestra se reflecte. E não podia ser doutra forma. Angela Vargas não é que saiba declamar por uma simples intuição artistica, mais ou menos apurada. Não! Além de ter a devida veia, a emoção que alimenta e fortalece, é senhora da propria arte, da arte que estudou com devotamento, que cultiva e a que se dedica, com amor, com verdadeira paixão de predestinada. Ella não se limita a um unico genero de poesias; declama tudo e tudo sabe interpretar, com a mesma graça e com o mesmo encanto, desde os poemas bravios de Catulo, onde distingimos na sua fereza bruta o proprio palpitar do coração virgem das nossas selvas, até as mais apuradas composições dos poetas hodiernos.

F. L. F.

S. Paulo, 3 de Setembro de 1923.

Enlace Pereira-Oliveira



O sr. Firmino Pereira, commerciante nesta praça, e sua exma. consorte, d. Auta de Oliveira Pereira, posando para "A Cigarra", juntamente com pessôis de sua amizade, no dia de seu casamento, celebrado nesta capital. A exma. sra. d. Auta de Oliveira, foi uma das mais assiauas collaboradoras d'"A Cigarra", onde escreveu com o pseudonymo de Pérola Negra.

O destino
jalleto ne
vestra. Adeo
estara e
1

Grupo photo
Orcaulli, po

Assassina

Para "A Cigarra".

Rosa de sangue, rosa coralina,
beijada pelos zephyros em bande,
com o seu vestido rubro farfalhando,
passa, por entre os homens: é assassina!

Todas as almas, no extase clamando,
o aroma sorvem dessa flor divina:
sangram de angustia corações em ruina,
prisioneiros de um carcere, chorando...

Eram demais esses cruéis insultos!
É eu, para ter melhor a atroz certeza,
sondei-lhe da alma os céculos refolhos.

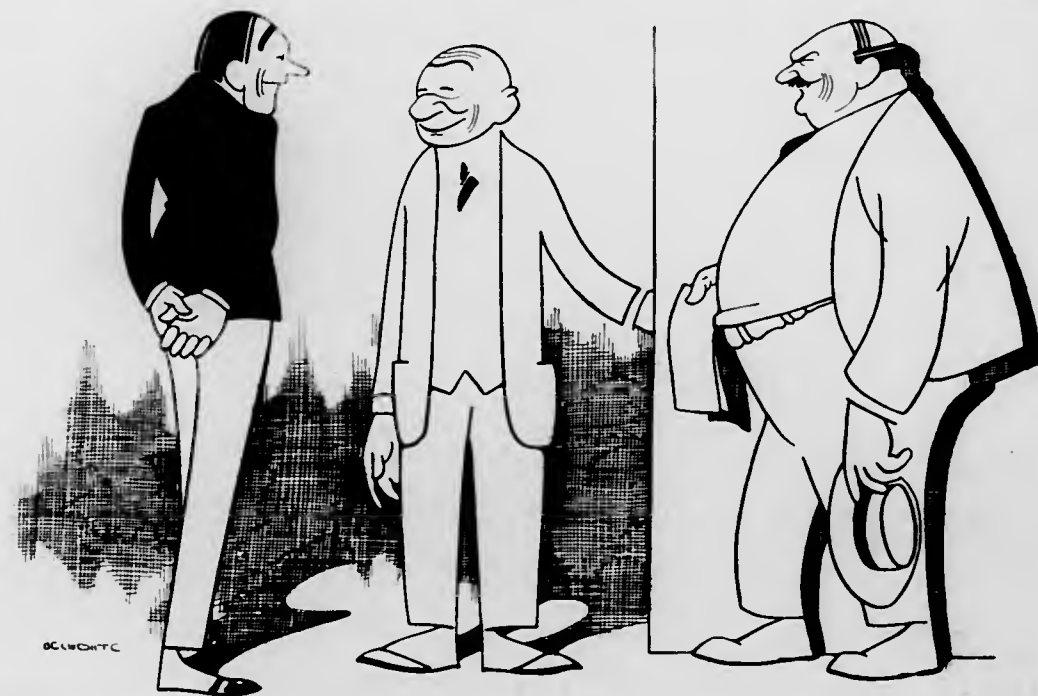
E vi, lá dentro, corações sepultos,
e naufragos de treva, na beleza
torva e assassina dos seus negros olhos...

José de Castro Lagreca



O talentoso moço dr. Francisco Laraya Filho, adongado em
nosso fóro e que tem realizado, com grande successo, confe-
rencias literarias em S. Paulo e no Rio de Janeiro, recebendo
os mais honrosos elogios da imprensa.

Cadaveres que não morrem!...



— Estas vendo porque eu creio na immortalidade do corpo? E' por isto! Os meus "cadaveres," não morrem!..



Leviandades



Era linda a Marqueza como um sonho de amor que a mocidade enthora.

Nas bailes da corte, ao deslizar lascivo da Pavana, enquanto as melodias de uma tonadilha leve tinham espreguicamentos nas teclas do cravo florentino, ella passava entre blandicias de rendas e velludos, a sorrir, a sorrir muito, assim como passavam borboletas descuidadas no halito da brisa, quando a manhã desabrocha a cantar.

Em noites de cansaço, apenas a paisagem, colorida de pallores tísicos, respirava em offegos de luar doentio, e já nas viellas escuras quanto gume de espada a luzir por um olhar da Marqueza, quanta irrisão a borbulhar nos labios ciumentos.

E ella punha tonturas de amor nos enrações fidalgos... E desprezava. Sentir por horas a delicia de amar, era-lhe a vida, mas o desprezo, a verdadeira vida.

Até se dizia na corte que a Marqueza não amava.

E elles soffriam tanto!

E ella ria tanto!

Mas, por uma tarde em flôr, o sel, esbugalhado no prente em sangue, espicaçava os vidraes das torres pequeninas e ella viu o Marquez.

Ha sempre de um insecto a historia linda no mutismo hibernal de uma corolla.

E a Marqueza desprezou-o tambem como desprezara os outros.

O Marquez partiu...

E ella foi vista uma vez a chorar, a chorar muito, beijando nas mãosinhas côr de rosas...

... Um anel do Marquez,

JULIO TINTON

77

— E' de muita importancia o furto?

— Regular...

— Quantas saccas, mais ou menos?

— Umaz dez?...

— Ouça, padre, se pergunta isso para marear a peit'neia que me cabe, ponha umas vinte, es que faltarem eu as roubarei por estes dias.

Chá Pagé

Da Hervenaria Paulista, dos srs. M. Moreno & Comp., estabelecidos á rua Conselheiro Chrispiniano n.º 14 A, recebemos o seu excellente preparado denominado Chá Pagé, producto este analysado e licenciado pela Saude Publica do Rio de Janeiro e classificado como optimo tonico nervino. O trabalho mental, a preocupação continua dos homens de negocios, a vida activa e agitada dos grandes centros, taes são as causas do exgotamento nervoso tra-

zendo como consequencias o alquebramento das forças do homem. O Chá Pagé, a mais perfeita combinação de plantas de nossa flôra usada pelos nossos servicolas, vem preencher essa lacuna e prestar um grande beneficio áquelles que se veem enfraquecidos por molestias agudas ou excesso de trabalhos phisicos o intellectuaes.

O uso constante do Chá Page, de sabor agradabilissimo, age ainda como excellento tonico estomacal, auxiliando a digestão.

Musica



A jovem harpista senhorita Thereza Tedesco

a Edlectica

A MAIS ANTIGA EMPRESA DE PUBLICIDADE.

|| LAURENÇONI & C.ªS ||

Anuncios e publicações em geral para toda a imprensa
CONCESSIONARIA DE RECLAMES DAS MAIS IMPOR-
TANTES EMPRESAS COMMERCIAES E INDUSTRIAES

Assinaturas para todos os Jornaes e Revistas

Rua Bonfina 53
Cidade Postal - 530

Tel. Central 570
S. PAULO

AGENCIAS EM TODO O PAIZ

Rosa de sangi
beijada pelos
com o seu ves
passa, por enl

Todas as alm
o aroma sorv
sangram de a
prisioneiros d

Eram demais
E eu, para te
sondei-lhe da

E vi, lá dentr
e naufragios
torva e assas

— Estas vend

"A Cigarra,, em Piratininga

estrellas uma luz disseminada como poeira da crystal"...

No seu romance, destaca-se, óra aquella louca, "joven e linda, algo esguia, muito branca e desguedelhada", uma ceitada que appareceu, por alli, "numa pacata villa do interior, açoitada por ventos"... Uma desgraçada que lá sentia "desprenderem-se da arvore outomnal de sua razão as ultimas folhas seccas"... Óra, é aquell'ontra que sente "o embaraço, a precipitação do sangue, os desejos aculeos, o incitamento desordenado das sensações, a impressão da vertigem, a ternura elria, a tortura do beijo fatal, a caricia do fogo, hebedade de seu proprio sonho"...

Orebe é a martyrisada de amor: a victima da credence do atavismo, de obtusos, falsos convencionaes e tolos preconceitos, é a innocente, cumprindo a pena dolorosa pelo crime de haver nascido de uma louca...

Jacques, o fidalgo que se charfurdou no vicio, preso nas garras ignobeis do orgulho de estirpe...

A felicidade esmagada pelas patas do protocollo carrança, calcada aos pés pelo abominavel Codigo do Bom Tom...

Ha pensamentos nesse livro: a unica coisa que a humanidade dá com sinceridade é a hypocrisia...

O perdão é um desprezo...

A pobreza é para a mulher um supplicio...

Lamentei, no enredo de sua historia, a trama da vida de Tirça, que você, com tanto realismo, inclausurou nos braços tremulos de um velho. E depois a paixão, o escandalo barato...

Aquellas estranhas voluptias, aquella perfeição sublime das vibrações, os psalmos da benedição, entoando; os fremitos da felicidade allucinada, os beijos famintos, as caricias estonteantes, as sensações ignotas, bramantes, aquella pungente impressão de abandono...

O amor é maravilha em versos de poeta, é a dôr suprema...

Não falei de seus erros...



Senhoritas Jacyra Motta, Hermengarda Santos, Angelina Ribeiro dos Santos, Ignez Barrett e Maria Antonia Fontes, pr le-soras em Piratininga, cofnbulando sobre os successos d'"A Cigarra,,.

E mesmo que falasse, em nadaitaria a minha desvaliosa opinião, que não vale nada, ainda mais se vo.ê souber que Paulo Gonçalves, o poeta da Yara, predizendo a minha sorte, achava, um dia destes, que eu não tenho lá muito juizo, muito pelo contrario, pois, além de influenciado por certos astros, sou propenso a certas manias que não sei mesmo quaes são...

Não ha escriptor sem defeito.

E você não poderia fugir á regra universal, desse universal consenso.

Os *Caractères Femininos* valem por uma promessa, ou mais do que isso, por uma revelação.

Continúe a trabalhar. Trabalhe sempre, trabalhe muito, porque o trabalho — já, ha não muito tempo, dizia Amadeu a um joven artista — além de outras vantagens, tem estas que nos impede de fazer muita asneira e nos consola de muita asneira feita. Quando disserem mal de você, sorria e continúe

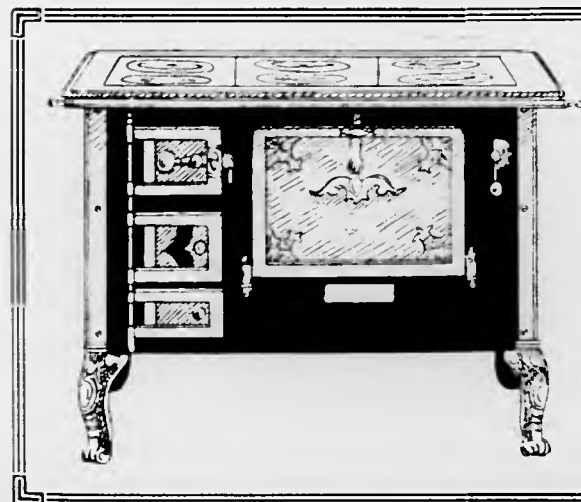
a trabalhar. Quando a elegiarem, a mesma coisa...

E assim, você poderá desmentir Me-tastásio, mostrando que a constancia e a fé, para a mulher, são palavras de um grande, sublime, transcendente sentido...

HONORIO DE SYLOS.

Material precioso

Os trilhos do Mexican Gulf Railway são assentes sobre dormentes de mogno, sendo as pontes construidas de mar-more hrarico. No oeste do Mexico ha uma linha com dormentes de ébano e lastro de minerio de prata. Os engenheiros constructores dessa linha não encontraram outro material proximo e acharam mais barato empregar essas preciosidades do que importal-o.



Premiado "Fogão Brasil"

E' o mais perfeito fogão economico até hoje conhecido, solidissimo, muito pratico, elegante, não faz fumaça, de real economia e por preço ao alcance de todos. Temos sempre espostos varios typos de nossa exclusiva fabricação para lenha, carvão e coke, fazemos reformas em geral, serviços dos mais perfectos, que garantimos. Artigos para encanamentos e sanitarios. Attendemos qualquer pedido para o interior e Estados, enviamos catalogos a pedido.

La Regina & Cia.

Ladeira Sta. Ephigenia 23-A - Tel. cidade 5894

SÃO PAULO

N B. — O nome não desmente: "Brasil" acima de tudo

Usem
Vanadiol
O MELHOR
FORTIFICANTE GERAL
DÁ VIDA -
DÁ VIGOR -
DÁ SANGUE FORTE.
NAS PHARMACIAS E DROGARIAS



Caractères Femininos

A constancia e a fé, para vós, minhas senhoras, são palavras sem sentido...

METASTÁSIO.

Lila Esecbar de Camargo.

Escrever a mulheres é sempre trabalho muito banal e muito simples — a coisa mais facil deste mundo, para nós homens que salemos o que ellas são...

Entretanto, escrever a uma mulher-escritora é tarefa muito outra, é quasi escrever a homem, que não tem calieça só para dependurar chapéu...

Mulher que pensa pur si não é mulher. é humem...

E', verdadeiramente, um caso sério tratar-se com esse sexo quando elle sabe onde tem o nariz...

Ainda bem que estamos longe, por sem duvida, do tempo em que as filhas de Eva possam ser "a perfeita metade do homem perfeito".

Ellas estão no seu papel pensando como nós, que não podemos fazer o mesmo, copiando-as, sem o aburrecido perigo de cahirmos no ridiculo.

Alguem já disse que, se a mulher cultuasse a sua intelligencia, o homem ficaria na roca, o que equivale a dizer — cuidaria dos filhos, dos arranjos da

casa e das crises ministeriaes... da cozinha.

El' hom' será que Deus nos continue a proteger, fazendo com que a mulher não tenha lá muitos cuidados em dar tratos á cabeça...

Tenho uma sympathia grande pelos talentos femininos, tão raros, é verdade.

Li o seu livro. Ao virar a ultima pagina, dovidei, confesso, ter sido você, tão joven, tão feliz, você que é tão mulher, a autora dos *Caracteres Femininos*.

Affonso Karr, parafraseando os versos de um poeta sátrico, dizia que, para elle, a appareção de um bom livro, devido a uma mulher, significava que tinhamos um livro a mais e uma mulher a menos...

Perdoa-se o espirito e cultura na mulher, contanto que se não destrúa a graça — a dádiva melhur do creador ás creaturas.

Você, a creadora daquellas paginas, tornou-se escriptora, sem, comtudo, deixar de ser mulher, senhora d. Graça...

Você não é dessas que só pensam, porque, então, eu estaria com o sabio que achava que mulher só pensa, pensa mal...

Antes um escriptor a menos, que uma escriptora a mais?

Nao. Não concordo com Gasparin.

Precisamos de muitas escriptoras a mais. A nossa cultura, a nossa intelligencia de raça, estão a pedir de nossas patricias — tão cheias de encantos engenhosos — lições para a mulher que se desdenha, retroagindo.

São tão raras as *Espingos*...

Que pululem as novas Francisca Julias, as Julia Lopes, as Iracemas, as Galkas, as Rosalinas...

O Brasil quer, e deve exigir, os primores, as primicias da intellectualidade feminina, em todas as suas fecetas, para a educação da brasileira, que precisa encarnar, no seu espirito, o genio da brasilidade.

As suas paginas parecem, ás vezes, creadas por um cerebro precocemente amadurecido. Outras não deixam occultar que a penna é de uma joven de dez-oito annos.

O estylo é todo rendilhado, cheio de nuanças suaves, "nuan as do sentido", impregnado de melancolico lyrisimo, — esse defeito brasileiro — pontilhado de vãos erguidos, deliciosamente femininos, encantadoramente humanos.

Resalta nas phrases, enfeidadas, de quando em quando, pelo abuso das repetições dus mesmos pensamentos, uma fertil imaginação, imaginação moça, sã e vibrante.

As suas ideias são, quasi todas, "re-verberadas de esperanças"...

O seu espirito é comn o "deslumbramento de uma noite que recebe das

estrellas uma luz diss a da crystal"...

No seu romanc aquella lonca, "joven guia, muito branca e uma excitada que a "numa pacata villa c por ventos"... Un á sentia "desprend outomnal de sua raz seccas"... Ora, é a "o embaraço, a prec os desejos aculeos, ordenado das sensaç vertigem, a ternura beijo fatal, a caricia seu proprio sonho".

Orebe é a marty victima da credenci obtusos, falsos con preconceitos, é a im a pena dolorosa pe nascido de uma loo

Jacques, o fidalgo no vicio, preso nas orgulho de estirpe...

A felicidade es do protocollo carran pelo abominavel Cod

Ha pensamentos ca coisa que a h sinceridade é a hyp

O perdão é um

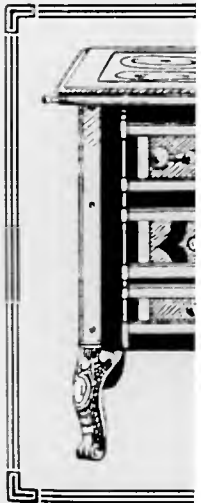
A pobreza é p supplicio...

Lamentei, no enri a trama da vida d com tanto realisu braços tremulos de a paixão, o escanda

Aquellas estran perfeição sublime da mos da bendição, er da felicidade alluci mintos, as caricias sações ignotas, bran gente impressão de

O amor é mara poeta, é a dôr supr

Não falei de sei



os homens de bom senso, nunca mais saíram da moda. Sapatos a Luis XV é o nome que se lhes dá, mas verdadeiramente deveriam chamar-se sapatos à Pompadour.

O duque de York, pae do actual rei da Inglaterra, foi um dos homens mais elegantes de seu tempo. Ia a Paris em quasi todas as estações, e as suas andainas de fato serviam de modelo para os grandes alfaiates. Certa vez, apenas desembarcado, tendo de comparecer a uma sollemnidade, e não havendo tempo de mandar passar a ferro as suas calças, enfiou-as assim mesmo, com o vinco das dobras produzido pelo aperto da mala. Para outro qualquer, que não o duque, seria um escandalo usar calças vincadas, porque o vinco é o característico das calças que se vendem nas casas de roupas feitas. A audacia do duque foi entusiasticamente applaudida, e de então até hoje, — e já lá se vão cerca de quarenta annos — as calças masculinas nunca mais perderam o vinco. Essa moda foi imposta pela pressa.

O mesmo duque, em certa occasião, soffria de um pequeno furunculo na axilla do braço direito, e era obrigado então a trazer o braço meio levantado. Quando apertava a mão a alguém, levantava mais o braço de modo que o

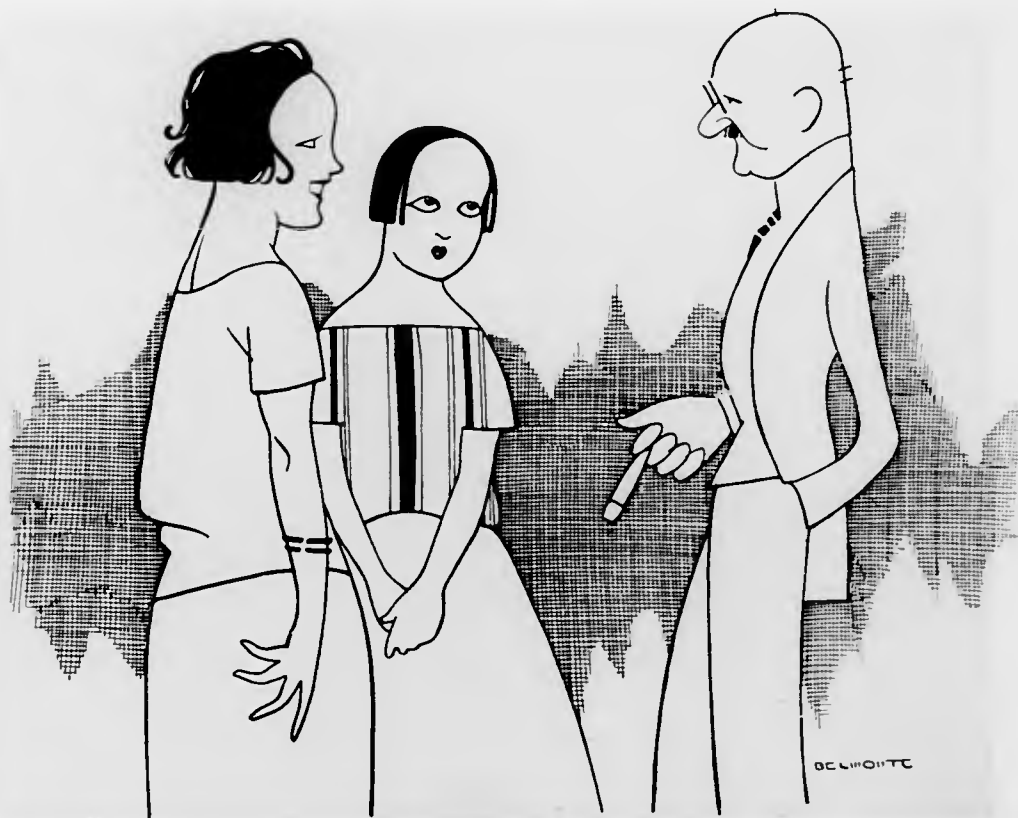


perno de mão se effectuava acima da cabeça. Em Paris viu isso logo na vista, e durante algum tempo, nos salões elegantes e depois em plena rua, foi moda comprimentarem-se as pessoas erguendo o cotovelo e abaxando levemente a cabeça. Annos depois, quando essa moda já estava esquecida em França, foi restaurada no Rio e um pouco em S. Paulo, e tinha então, como devem lembrar-se as senhoras de certa idade, o nome de comprimento "patetinha". Era, na verdade, o que podia

haver de mais pateta. Duas pessoas que se comprimentavam assim, com o sorriso obrigatorio e com a curvatura do estylo, admirtam uma expressão francamente idiota.

Perdemos as queridas leitoras estas divagações, em prejuizo das noticias sobre a moda. Mas esta secção tambem comporta estes assumptos, porque, em rigor, a moda não é senão essas trivialidades.

ANNETTE GUITRY



— Mas si o sr. não é protestante, como pode ser calvinista?
— Ora! Porque sou calvo!

A BELLEZA

ARTIGO PRIMEIRO:

Ficam abolidas as cutis feias. A mais bella metade do genero humano fica encarregada da execucao do presente decreto.

POLLAH

Se chega o momento em que V. Ex. nota as prematuras rugas ao redor dos olhos, as manchas no rosto, pelle flacida e sem brilho da juventude — cravos, vermelhidões, espinhas, cutis aspera e resequida, “fazer alguma coisa” para impedir o progresso dessas imperfeições e dar nova vida e belleza á cutis.

Essa “alguma coisa” é o CREME POLLAH!

Ao CREME POLLAH está destinada a missão de distribuir a felicidade e alegria ás senhoras e moças, devolvendo ao rosto a sua perfeição, o aspecto de juventude, fazendo ABSOLUTAMENTE desaparecer as RUGAS, ESPINHAS, CRAVOS, MANCHAS; dando DIARIAMENTE á pelle a “suavidade e o colorido” da primeira juventude.

POLLAH, o maravilhoso CREME DA AMERICAN BEAUTY ACADEMY, representa a ultima palavra da sciencia dermatologica e nada o iguala para embellezar, conservar e curar as imperfeições da cutis. Como CREME DE TOILETTE deve ser usado o POLLAH diariament para dar a “côr clara, suave, parelha e adherir o pó de arroz”, protegendo ao mesmo tempo contra o vento, sol, poeira e calor.

Haverá por acaso algo que proporcione a uma senhora maior prazer que a certeza de sentir se admirada?

POLLAH proporcionará essa certeza.

Essa é a admiravel missão do POLLAH.

Remetteremos gratuitamente o livrinho “A ARTE DA BELLEZA”, que contém todas as indicações para o tratamento e embellezamento da cutis, a quem enviar o coupon abaixo aos srs. Representantes da AMERICAN BEAUTY ACADEMY.

(A CIGARRA) — Srs Repres. da AMERICAN BEAUTY ACADEMY —
Rua 1.º de Março, 151, 1.º andar — RIO DE JANEIRO.

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

Reminiscencias

Estudantes brasileiros na Belgica, em 1860.

Damos em seguida um curioso documento assignado em 1860, em Bruxellas, por um grupo de estudantes brasileiros, entre os quaes figurava Luiz Pereira Barretto:

"Aos vinte e oito do mez de Março do anno de Christo de mil oitocentos e sessenta, nós abaixo assignados, reunidos em n *Café Royal*, ás oito horas da noite, deliberamos que:

— Em o anno setenta do seculo presente em o dia vinte do mez de Maio ás duas horas depois de meio dia, nos acharemos reunidos em o campo de Waterloo junto do monte de S. João.

— A execução da presente deliberação achandu-se, com todas as enusas da vida humana, sujeita a eventualidades, estas desde já serão prevenidas do modo seguinte:

1.^o—Aquelle de entre nós, que por molestia grave se achar impossibilitado a comparecer em o dia e em o lugar acima indicados, deverá enviar a Bruxellas (Poste Restante) sob as iniciaes A. C. L. M. T., uma carta sincera e fidedigna, em que seja attestada a impossibilidade de realizar a dita presente convenção.

2.^o—Aquelle de entre nós, que por falta de meios pecuniarios se achar impossibilitado de comparecer em o lugar e em o dia acima indicados, deverá, em o mez de Maio do anno de mil oitocentos e sessenta e nove, dirigir a todos ou a algum dos abaixo assignados uma declaração, pela qual se conheça a supradita impossibilidade, afim de que ella possa ser, a tempo, por nós todos ou por algum de nós amigavelmente removida.

3.^o—Os laços de familia (consorte e filhos) não poderão ser adduzidos como causa de ausencia.

4.^o—O numero dos dias que passaremos juntos não será desde já determinado: ns seus limites, porém, achare-se-lão fixados entre um mez e uma semana

5.^o—Se um dos abaixo assignados tiver fallecido n'este espaço de dez an-

nus, este triste acontecimento deverá ter por consequencia a aniquilação do actual contracto, pois que a satisfação de nos vermos juntos apoz tão longa separação seria por demais enlutada com a falta d'aquelle que a morte nos houvesse roubado.

— Este nosso pacto, que não tem por base senão os sentimentos de amizade que hñje nos unem, terá ulteriormente por fim lutar contra a influencia do tempo, da ausencia e dos interesses materiaes, collocando as nossas relações de hoje ao abrigo do esquecimento e impedir assim que os laços de affeição, que agora nos prendem, jamais sejam quebrados. — Bruxellas, 26 de Março de 1860. (aa) Th. d'Ornellas Bruge, L. P. Barretto, Mel. Ribeiro do Val, Antonio Patricio da Terra Pinheiro, Valentim Evaristo do Rego, Carlos Guimarães."

☞

As fabricas de cerveja de todo o mundo consomem annualmente quatro milhões de toneladas de cevada e setenta mil toneladas de lupulo.



Publicamos hoje uma curiosa photographia tirada na Belgica em 1860 por um grupo de brasileiros que lá estavam. Entre elles se vê n saudoso Dr. Luiz Pereira Barreto. Publicamos ainda um interessante documento assignado por Th. d'Ornellas Braga, L. P. Barretto, Manoel Ribeiro do Val, Antonio P. da Terra Pinheiro, Carlos Guimarães e Valentim Evaristo do Rego, os quaes combinam um romantico encontro nos campos de Waterloo.

Ficam

Se c
olhos, as
melhidoes
o progress

Essa

Ao

alegria ás
juventude
CRAVOS
do" da pr

POL

representa
bellezar, c
TE deve
e adherir
e calor.

Hav

certeza do
POL

Essa

Rem

todas as
coupon ab

(A

Rua 1.^o d

NOME

RUA

CIDADE

Bon Ami

Fal-a brilhar

O Bon Ami limpa tão bem a banheira e torna-a tão branca e assejada, que faz gosto olhar para ella. Faz brilhar a banheira, porque este mineral brando e branco não só limpa, mas possui verdadeiras qualidades de dar brilho. Não risca nem estraga o delicado esmalte. O Bon Ami limpa tambem as torneiras nickeladas - dá-lhes a apparencia de prata nova.



Agentes geraes para o Brasil
TELLES, IRMÃO & CIA.
Rua Florença de Abreu, 5
S. PAULO

R. Visc. de Inhaúza, 76
Rio de Janeiro

Instituto LUDOVIG

Trat. mento da Cutis

CABELLEIRO - ONDU-
LAÇÕES - LAVAGENS



Aplicação de "Henne"
e de outr as tintas ...

O Creme Ludovig E' o mais perfeito
CREME DE TOILETTE. Branqueia e amacia a pelle.
Tira cravos, pontos pretos, manchas, pannos, espinhas
e sardas. Os preparados do INSTITUTO LUDOVIG
curam e impedem toda e qualquer molestia da cutis.

Para a pelle e os cabellos usem os productos
de Mme. LUDOVIG - Manicure

O Henneorient (em todas as cores) é a melhor tintu-
ra para o cabelo.

SUCCURSAL:

Rua Direita, 55-B • SÃO PAULO
Telephone, 5850

Envlamos catalogos gratis - AV. RIO BRANCO, 170
RIO DE JANEIRO

EXIGIR o SELLO

da

UNIÃO dos FABRICANTES



ESTABELECIMENTOS FUMOZZE
78, Fg Saint-Denis
PARIS
e nos Principaes Pharmacias do Mundo

Primeira Dentição

XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Usado em fricções sobre as gengivas, facilita a sahida
dos Dentes e supprime todos os Accidentes da
Primeira Dentição.

CONSTIPAÇÕES

antigas e recentes

TOSSES BRONCHITES
são radicalmente CURADAS pela

SOLUÇÃO PAUTAUBERGE

que dá PULMÕES ROBUSTOS
teoanta as forças, abre o appetite, secca
as secreções e previne a
TUBERCULOSE

L. PAUTAUBERGE, 10, Rue de Constantinop'le, Paris em todas Pharmacias.

A Dieta e inutil

assim como o resguardo para os que

PURGAM

com o auxilio das deliciozas

PILULAS do D^r DEHAUT

cuja accção e poderosa
e suave ao mesmo
tempo

Elas são igualmente
agradaveis de tomar.



O' DENAUT, 147, Faubourg Saint-Denis, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

O inverno e a caridade

Estamos em pleno inverno. O ancão de barbas compridas cõr de neve, estende os seus braços e todos nós sentimos nos electrizados; o frio se apressa de nissos membros. Mas, ainda bem, que conseguimos com pellos e c sacos, abrandar o seu rigor. E quando não usamos um lictú indiano, que cubra a modo de cache nez o nosso nariz, então é que vereis as vos-as lices rosadas e no apice do nosso nariz uma mancha vermelha. Eu, por mim, gosto muito do inverno, prelizo-o ao verão. Mas, qu penal Os serões de outrora foram esquecidos. Era tão bom lormar-se em a roda bem lechada de donzellas, rapazes e homens sisudos e ouvir dos labi s do «contour» uma historia. Ou então inventar brinquedos para que nos aquecessemos. Mas, hoje tudo está modado. Os favorecidos pela sorte preferem os lugares mais quentes para invernar, e os que não pótem ir para lóra, prelirem um cinema e os queridos serões foram esquecidos.

Mas, o inverno será tão bom

como eu penso? Não terá também o seu cortejo de miserias? Tem. E ahí vemos, aos milhares, sêres tiritando de frio, pois mal tem com que cubram o seu corpo nú. Vemol-os se resguardarem, nas portas, nos cantos, nos beccos. São os pobresitos, que o rigor do inverno deixa entregue á caridade publica. E os pequenos jornaleiros que são obrigados, em noites de inverno, de frio intenso, a carregar o seu pequeno maço de jornaes a vendel-os pelas ruas e praças da cidade, espalhando as noticias universais, tão avid mente esperadas pelo publico? Como se punge este espectáculo. Ainda, ha dias, vi uma pobre mãe esperar á porta de um diario o seu filho que sahíu sacraçando um maço de jornaes, e apoderar se dos mesmos, contar os jornaes, dar a metade ao filho e tirar com a outra metade e juntos sahiram a percorrer as ruas da cidade. Não sei se a pobre mãe apregeava a venda seus jornaes, cu que licasse num a esquina a espera do seu pequeno que, tendo vendido os seus jornaes, viesse levar a outra metade. Que boa mãe! Para lhe diminuir o peso, allí esteve a esperar o. Pobres pequenos jornaleiros, tão cedo atirados ao vae-vem da sorte!

Queridas amiguinhas, compade-

cei vos da miseria do proximo e concorreris com o vosso obulo para mater um puco a miseria dos necessitados. Quantas de vós tendes o quarto bem aquecido e quantas, também, não terão por unico tecto o céu immenso? Sacudae um puco o torpor que vos invade e ide lóra praticar a caridade com os vossos semelhantes, como fazem as Damas de Caridade. Levae-hes cobertores, roupas usadas ó vós que podeis, cu então entregae-os a alguma sociedade protectora dos pobres que por ahí abundam, numerosas, e que por mais obulo que tenham, ainda são poucas para o cortejo immenso de pobres que tem a soccorrer. Se nenhum no ne vos ocorre, lebrai-vos da benemerita Sociedade S. Vicente de Paulo e a ella dirigi os vossos obulos. Não desprezeis o meu apello e lebrae-vos de que, quem dá aos pobres empresta a Deus. Da leitora — *Musa Errante.*

A' «Flór de Maio»

(Campinas)

Conheço-te afinal ó Flór de Maio, e presenteio-te com o typo dos almofadinhas. Aff cia a vontade o teu novo perfilado. Mil fel cidades. Da leitora agradecida — *M.*



PEDÎ-A!

Procurae achar o pescador, a
“*Marca de Supremacia,*”
em todas os vidros que se
comprem.

Significa que vos pedirá

EMULSÃO de SCOTT

porte do Jardadinho; a paixão sincera do Mariano para com... (Serei discreta); a satisfação do J. Reis por estar ao lado da eleita do seu coração; (Quando serão os docos) a reirada precipitada das tres irmãs; J. Reis e Mariano, que são camaradas inseparáveis, querendo conquistar dois corações amigos. (Só a mira que sou leia elles não ligaram). Da leitora — *Nada Sei*.

Rua da Gloria e arredores

Minha cara «Cigarra», minha sincera confidente, quero te contar o que tenho notado na rua da Gloria e arredoras: Hilda, cada vez mais firme; Isaura, gentil mignon; Irene, deixando um pouco a prosa; (Faz muito bem) Quita, parece-me presa por um sonho de ladas; Aparecida, tingindo os cabellos; (Olhe que elle lica zangado) Bellinha, um tanto tristonha, pensando sempre em alguém ou poetisando; (Não vê quem está preso em seus cabellos doirados?) Zilda, moreninha batuta; Octavia, compenetrada; Flaira A., sempre a mesma; Maria B., satisleitissima; Yolanda, triste por causa delle. Uma saudade da leitora — *Só*.

Notas do Bom Retiro

Notam-se: o retrahimento da Celeste, a belleza da Assumpta S., a sympathia da Norma Z., a elegancia da Olinda, os cabellos da Ida B., o sorriso attraente da Sarah B., o moreno cotuba de Leonor M. — Rapazes: a elegancia do Nicofau S., a ingratidão do Alfonso H., os olhares do Dante A., o convencimento do Adolpho B., o sorriso do Tranquillo F., a sympathia do Adol-

pho Z.; Caetano, agradável; e, finalmente, a garganta do José R. Da constante leitora — *Magda*.

F. E.

Este joven bacharel de porte mignon traja-se com muito gosto, sua tez é clara, seus olhinhos pequeninos e inquietos, emoldurados por uma bella sobrancelha. Nariz e bocca bem leitos. Soube que é noivo de uma linda senhorita. Parabens sinceros da leitora — *Incognita*.

O furor de serem bonitas, para as mulheres, chegou ao extremo

Se em outros tempos o unico ideal quasi da mulher era ser bonita, hoje esse ideal augmenta consideravelmente.

Qual é a mulher, por simples que seja, que se mostre indifferente á sua propria belleza? As enlermidades actuaes, as difficuldades de vida, as más pinturas são outros tantos attentados contra a juventude e a frescura das mulheres.

Se não fosse o santo apparecimento do BRANCO AMERICANO, pintura branca, conservadora por excellencia da pelle, preservativo efficaç contra as rugas, muitos espelhos seriam forçados a reflectir velhices prematuras.

Agencia geral do «Branco Americano»: Drogaria Braulho — Rua S. Bento, 22.

Elle e Ella

Ella: N. Vaz. — Conta apenas 18 risonhas primaveras. Estatura mediana, cabellos pretos, olhos da mesma côr, vivazes, attraentes. Esta minha adoravel amiguinha é o encanto do bairro onde reside. Graçiosamente viva, Nina é admirada por todos, nao só pela sua bondade, como pela sua offuscante belleza. Gosta muito de dansar, de tocar piano e ainda mais de seu predilecto, cujas iniciaes são J. D.

Elle: J. Diniz. — Esbelto, muito gentil, conta 21 primaveras. É alto e elegante. Olhos seductores, onde brilha o logo de um amor ardente. Cabellos castanhos, bocca muito bem talhada. Emlim, é um rapaz ideal. Da leitora assidua — *Larice*.

Braz em fóco

Ahi vão, querida «Cigarra», algumas notinhas que consegui obter no bairro do Braz: a agradável palestra da Lourdes C., o meigo olhar da Anna P., a bondade da Rosa P., a delicadeza da Clemencia, a efennancia da Lucilia, a sympathia da Laurita, a belleza da Mariah, o porte elegante da Elvira, a gracinha da Thereza P., a pose do Dadinho, o andar do Dicto, o desembaraço do Alvaro, a sinceridade do Ary, as fitas do Carlos C., o typo garboso do João C., a sympathia do Raul, a valentia do Benadabe, os olhares apaixonados do José Maria, o romantismo do Joél e o olhar tristonho do Amadeu. Da leitora e amiguinha — *Jalouse*.



O canto da «Cigarra»
em São Bernardo

Sabem, caros leitores, o que a «Cigarra» diz no seu mavioso canto? Não? Pois então vou contá-lhes. Ella diz que: o Nelson é o rapaz mais elegante de S. Bernardo; Allredinho é liteiro; Dr. Sylvio possui olhos trahidores; Carvalho só sabe rir; Carlito namora e não casa; Joãozinho é o bernardense mais compenetrado; João Amado está apaixonado; Pimentel pretende ser cunhado do D.; Osny vai levar um coraçãozinho para o Rio; Elsa é muito bonita; Christina anda atacada de paixãoite aguda; Yolanda está alegre; Tita é sympathica; Elisa muito boasinha; Olivia é uma moreninha attrahente, a «Ruth Roland» é uma tétéinha encantadora, e que a moça mais leia é a — Fifi Leone.

A' «Ruth Roland»

Li as tuas notinhas na ultima «Cigarra». Apesar de ser esta a primeira vez que escreves para esta apreciada revista, conheço-te pessoalmente. Mas não temas. Serei discreta. Disseste que que o Carvalho ama uma senhorita, (a propria Ruth) mas estás completamente enganada. Não sabes que o coração do Carvalho é um hotel? Se a amiguinha estivesse nos bailes: 11 de Agosto e 1.º de Maio, talvez não tivesse a certeza de ser amada. Da leitora — Fifi Leone.

Saude

A' memoria do saudoso Martucci

Quantas vezes, na solidão da noite, recordando os tempos que se foram, me deslismos pelo rosto crystallinas perolas do oranto. Volvo os olhos ao passado... Que momentos felizes, venturosos, ao teu lado passei! Como eu era ditosa tendo-te

junto a mim, carinhoso e meigo, ouvindo dos teus labios palavras doces, contemplando de perto tua graça, teu sorriso, todos os encantos com que a natureza te formou soberano e bello. Como me era inellavel ouvir-te a voz harmoniosa, suave, gentil, que elevava a minha alma ás regiões dulcissimas do azul... Um dia, sorridente e feliz, soohaste um futuro eternamente roseo... Hoje sob a negra terra eternamente repousas... Foi breve a tua vida, mas poetica e bella! Como doce e sereno viveste, assim desappareceste do mundo, silencioso e caalmo, em uma manhã de Junho. Acabou-se e eu sigo tristonha o meu destino, levando a cruz do meu passado sob a luz argentina do luar... Da eterna amiguinha e leitora — M. Almeida.

«Senhorita Desconhecida»

Melhor, muito melhor que eu, saberá qual a prolição do Didi Marcondes... Deve saber, porque frequenta a casa delle... Mas, senhorita, creio que por enquanto nada arranjará... Porém, não desespere... Quem sabe, mais tarde... Em todo o caso, vou responder-lhe sobre a pergunta que me fez: Didi é do escriptorio da Cia. de Gaz e estuda Odontologia. Está satisfeita? Sempre ás ordens, senhorita, a leitora grata — Louca.

A' «Convencida»

Poderei dar-lhe algumas informações a respeito do tal Didi Marcondes... Segundo consta, gosta de uma mocinha que tem por appellido ou sobrenome «Galante» Indicaremos a no ultimo baile do Avenida e eu vi, realmente que, volta e meia, elle estava ao lado della. Eis tudo, senhorita «Convencida». Da leitora muito amiga — Constance.

Perfil de Ismael C.

Vi-o pela primeira vez em uma brincadeira em casa de uma amiguinha. Estatura média, olhos e cabellos escuros, rosto moreno, allado nariz. É estudante de medicina e reside á Rua Marquez de Itu. Apprecia as moças modestas, a musica e a dança. Soube que é meu admirador. Da leitora e constante amiguinha — Vinte e Cinco.

Perfil

O meu jovem peruilado possui 20 risonhas primaveras. Estatura media, olhos e cabellos castanhos, rosto claro, ornado por um nariz allado e bocca bem talhada, onde posam sorrisos de felicidade. Trabalha no alto commercio. Creio que Cupido já leriu o seu coraçãoinho, pois seu correspondente. Suas inicias são L. R. S. Da amiguinha constante — Valsa Lenta.

Corações Conservatorianos

A. Pacheco, coração apaixonado; Leontina C., coração bondoso; Marina H., voluvel; Helena E., orgolhoso; Zezé P., soberbo; Olga B., amavel; Acyndina R., indifferente; Orbella C., terno; Isabel S., melancolico; Thereza A., vaidoso. Das leitoras — Duas Graças.

De uma reunião

Notei durante uma reunião realizada na Avenida Celso Garcia. Como a J. C. estava alegre bancando a noiva I. E. S. gostou muito de dançar com o loirinho; C. Já te esqueceste de alguém? Emília, uma gracinha com sua toilette; Nenê muito galante e amavel para com todos; J. P. esteve triste por não ter conseguido dançar com o J.; E. P. santinha. (Pudéra, estava elle) J. C. tem sempre um sorriso para tudo, estando numa palestra com o J. R. (iiiiii) A. C. sentida por lhe terem dado o nome de Ingrate; a tagarelice de Vicente S.; o bello

porte do Jardadinho era do Mariano pa discreta); a satisfação estar ao lado da eleição; (Quando serão tirada precipitada J. Reis e Mariano, radas inseparáveis. quistar dois corações mira que sou leia e Da leitora — Nada

Rua da Gloria

Minha cara «Cigera confidante, que tenho notado r e arredoras: Hilda lirme; Isaura, genti deixando um pouc muito bem) Quita, por um sonho de la tingindo os cabellos lica zangado) Bel tristonha, pensando quem ou poetisand está preso em seus dos?) Zilda, moreni via, compeetrada; pre a mesma; Mar sima; Yolanda, t delle. Uma saudade

Notas do B

Notam-se: o ret leste, a belleza da sympathia da Norcia da Olinda, os B, o sorriso attr B, o moreno cotu — Rapazes: a eleg S., a ingratidão de olhares do Dante mento do Adolpho Tranquillo F., a sy

O Odol é, como é sabido, a agua dentifricia, que contraria efficaamente as causas do estrago dos dentes. Quem usa habitualmente o Odol, exerce, segundo os nossos conhecimentos actuaes, o melhor tratamento dos dentes e da bocca que se possa imaginar.

Novidade! Pasta dentifricia Odol

Preço do Odol liquido: Frasco grande 5S500
Frasco pequeno 4S000



Quando encontrardes o primeiro cabelo grisalho



CABELLOS — portanto não perdei a oportunidade que vos offerece.

tereis encontrado a cousa que mostrará ao publico que estaes envelhecendo. Póde tambem dar-se o caso de que não seja isto a expressão da verdade e que o motivo seja simplesmente porque o vosso cabelo se acha enraquecido, faltando-lhe o alimento necessario. Usae LAVONA durante uma ou duas semanas e dar-lhe-eis novamente o vigor, tornando o brilhante e lindo. Em vez de parecer que caminhaes para a velhice, dar-lhe-eis a apparencia de menos de dez annos. O motivo do triumpho da LAVONA sobre seus congeneres é devido a conter um elemento secreto que não é usado em qualquer outro producto para o cabelo. Usae conforme as instrucções e a LAVONA dará em resultado que todos apreciarão a vossa bella apparencia. Em qualquer pharmacia é encontrada a LAVONA — TONICO PARA OS

Escola de Pharmacia

(Primeiro Anno)

Dão na vista: o bello cabelo da Angelina, a graça da Dulce, o sorriso da Amelina, o porte da Maria José, as «taponas» que a Z. costuma dar nas collegas, a elegancia da Maria, a belleza da Yole, a sympathy da Ritinha, a tristeza da Cota, o «tamanho» da Sebastianna, a graça da Lourdes, o pallido do Seixas, a sympathy do Alvim, Pimentel tão lindinho, a importancia do Mauranno, o cabelo do José, Araldo disputadissimo entre suas collegas (vamos pôr em leilão?), os olhares do Carlos, o namoro do Manuel e a elegancia do Plinio. Da amiguinha e leitora — Rosa Cha.

Virginia Sammartino

A minha pernilada conta 17 rissonhas primaveras. Sua tez é morena, ornada por dois bellos olhos expressivos e irrequietos. Seus cabellos, tambem castanhos, são levemente ondeados. Seu nariz é bem leito. Bocca pequenina cujos labios purpurinos se eutrebrem de vez em quando para um meigo sorriso, deixando-nos ver duas liliras de alvos dentes. Reside no municipio de Cotia, onde conta grande numero de amiguinhos devido à sua bondade. Será que o seu coraçãozinho já foi ferido? Feliz dequella que lor amado por ella! Da amiguinha assidua — Sultana do Amor.

Bairro da Luz

Eis, querida «Cigarra», o que leinho notado neste bairro: a sympathy do Antoninho Satvra, a bondade do Aldo Caielli, a delicadeza do Francisco Paiva, os lindos dentes do Marcos Friggia, a belleza do Salvia, a elegancia do Carlos Volpi, a prosa agradável do Chico Salvia, a camaradagem do Domingos Barbosa, o almoçadismo do João Caielli, a meiguice do Alvaro Barbosa, a alegria do João Gabriel, a altura do Lindo Friedenreich, a belleira do Guilherme Thiele, a distincção do Pedro Caielli, o sorriso do Henrique Descagne. Da amiguinha e leitora — Miss Flora.

Perfil de João C.

É muito jovem ainda, conta 21 primaveras. Possuidor de bellos cabellos castanhos, levemente ondulados, penteia-os para traz. Seus olhos, verdes claros, são grandes e scismadores. Bocca bem formada, quando ri deixa nos ver duas liliras de bellos dentes. Trabalha á Rua Boa Vista e reside á Rua São Domingos. Da leitora — 213.

Um noivo

Procuro um noivo, mas, como sou muito exigente, só acreditarei

aquelle que tiver: os olhos do José, os lindos cabellos do Arthur, os dentes do Domingos R., o burequinho do queixo do Francisco P., a almoladilha do Joãozinho, a estatura do Francisco F., a gordura do Miguel, o andarzinho do Francisco C., a risadinha do Ignacio de P. e o sapatinho de João M. Da leitora — Talvez te escreva.

Na Avenida Paulista

Angelina C. sempre elegante e risonha. Gina B., sua paixão é dedicada á musica. Estephania C., possuidora de uns bellos olhos. Anna S., agradável. Januario M., sempre sorrindo e apreciando a dansa. Americo P. gosta muito de brincadeiras. Roberto S., muito agradável com todos. Alfredo L., attraente. Carlos A., muito almoladilha. Deixa esse amor commigo que me larás feliz. Da leitora — Salomé.

Ingratidão...

Jo S. D. (Campinas)

Não imaginas, ingrato de minha alma, quanta angustia passei todo o tempo em que estiveste á mercê daquella Normalista, pretendida conquistadora de teu coração disputado! Desejei que «ella» te amasse como eu, almejei que se tornasse realidade a tua illusão para que fosses feliz, mas... logo te convenceste do contrario, soffreste, e eu tambem tornei a soffrer porque a minha alma estava com a tua. Vês? Assim é que ama um coração sincero. Saudades da — Esperanças

Notei na Cidade

Os lindos cabellos de Angelina C., os bellos olhos da Maria C., a gracinha da Carmen R., o sorriso da Adelina D., a bondade da Isabel C., Anninha C. deixou muitos corações magoados pelo seu noivado. Como é sympathico o Roberto S.! Januario M. é muito elegante. A peraltagem do Americo P. Por que será que o Hercules anda indifferente com a noiva? Quem será a moça com quem o Carlos conversa sempre? Da constante leitora — Fada das Grutas.

Gets-It Extractor de Callos

Completo allivio de dores de callos é immediatamente obtido apenas se applicar o "Gets-It." A sua acção eficaz sobre qualquer callosidade é tão rapida que causará verdadeira surpresa. Seja o callo velho ou



A acção do "Gets-It" é instantanea.

novor, duro ou molle, apenas se applicar duas ou tres gotas d'este callicida a dor pára instantaneamente, e o callo em poucos segundos e sem a menor dor pode ser extraido com as pontas dos dedos. Não soffre dores de callos quem quer, porque o "Gets-It," o melhor callicida jamais inventado, custa uma insignificancia. O genuino "Gets-It" é facil de reconhecer, porque todos os pacotes e rotulos dos frascos têm a marca da fabrica (um gallo sobre um pé humano), e leve-se recuar qualquer outro. Fabricado por E. Lawrence & Co., Chicago, E. U. A. Unicos distribuidores no Brazil: GLOSSOP & CO., Rio.



COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

E. Galante

Está á sua inteira disposição aquella pessôa com a qual a gentilissima senhurita tinha um importante assumpto a tratar. Reccha os affectuosos cumprimentos desta que lhe quer muito bem. — *Amiguinha Sincera*.

Para Emmagrecer



No bairro da Avenida

Estão na berlinda: Kissirha, uma morena chic; Aurora, a melhur violinista do nosso elegante hirre; Amátia, bonitinha; Linda, graciosa; Mariucha, que olhos encantadores! Alzira, sempre honita; Gracinda, anda muito retrahida; Antonietta, rainha do bairro e sempre seductora; Natividade está se tornando linda; Pie-

dade, meus parabens, pois já estás noiva; Jenny, uma melindrosa elegante. — Rapazes: Orlando, sempre bunito; Antonio, gosta muito da letra Z...; Americo, elegante no seu trajar; Alberto, bonitinho; para qualquer informação pôdem dirigir-se á delegacia, pois que o delegado da zona está sempre ás ordens: Paulo, lindo; Yyô gosta muito do nosso bairro; (Qual será a razão?) Anastaciú, ajudante do delegado; Altino, um optimo estudante; Argemiro, que olhar penetrante! Carmelido gosta muito de moças; Oscar Jorge, sympathico; Mayer, gracioso. Da leitora e amiguinha — *Mlle. Gibson*.

De Dois Corregos

Alice B., goslando de certa lenda. Julieta M., no auge do contentamento, ao lado do seu querido. Zulcika e Helcy, muito retrahidas. Dorinha, no seu doce flirt. Alice C., com o seu olhar brejeiro. M. José, bancando os lindos olhos azues. Diva, bancando o inoreninho mais chic da cidade. A ausencia de Adelia C. A elegancia de Isabel C. O olhar desconfiado de Clotilde. Clarice T., diz sempre estar com o coração vago. (Não acredito). — Rapazes: Quim, querendo conquerer o coração que está comprometido com o seu amigo. Everaldo, almoladinha

amavel. Adão, quando são os doees? João M., muito sympathico. Janjão, verdadeiro ente apaixonado pela senhorila D. Bento, voltou alegre. Sebastião, victorioso. Tutó M., gentil, mas muito sério. Orlando, cum o coração vago. Da amiguinha e leitora — *Convencida*.

No Conservatorio

Estão no Conservatorio as lindas boccas das seguintes estrellas do cinema: Olga Bellonzi, Bêbé Daniels, Picendina, Nazimova; Ida, Corinne Grillith; Eurydice, Louise Sorraine; Italia, Viola Dane; Pia, Alice Joyce; Isabel, Alice Lake. Da constante leitora — *Musa dos Flirts*.

Escola de Commercio «Alvares Penteado»

Estão na berlinda as seguintes alumnas: Isabel, por ser linda; Yvonne, ladeira e bonita; Hilda M., estudiosa e ladeira; Hilda R., graciosa; Helena, geniosa; Maria Augusta, pelos seus lindos olhos. Da assidua leitora — *Amor Perfeito*.

Perlil do joven A. D. B.

O meu joven perfilado é um rapaz muito gracioso, de estatura regular, tez morena. Conta umas 20 primaveras. Tem cabellos pretos e lisos, penteados para traz, olhos castanhos escuros. É estudante e habil pianista. Reside á rua 12 de Outubro, n.º impar. A respeito do seu coraçãozinho, nada sei. Da leitora — *Violeta Azul*.

Um esplendor para o bello sexo!!



ACHA-ME BELLA?

SÓ FAÇO USO DO DELICIOSO PREPARADO

“CRÈME MEMPHIS”

(M ARCA REGISTRADA)

Com o uso do “Crème Memphis”, desaparecem Pannos, Sardas, Nodas e todas as impurezas da nossa pelle. Com o uso do “Crème Memphis”, a nossa culis adquire uma apparencia encantadora.

Encontra-se em todas as perfumarias e Drogarias do Rio e de São Paulo.

Agente geral: HUGO M. MIRANDA

Rua do Rosario, 82 sob. RIO DE JANEIRO

Unico depositario em S. Paulo: Ao Boticão Universal de

Januario Loureiro - R. 15 de Novembro, 7



o Segredo do exito

do Alimento MELLIN

com os seus successos de vida do seu nascimento e quando já mais consegue de nutrir-se exactamente do leite materno. Diferido com facilidade assimilação e rapidez.

Assigura o desenvolvimento e a vigor do corpo, das ossos e do cervello.

Alimento Mellin

(Mellin's Food)

Mostramos o folheto a quem os pedir a H. WALLIS MAINE, Caixa 711, São Paulo; ou a MELLIN'S FOOD, Ltd. Londres S. E. 15 Inglaterra.

Quan



CABELLOS

Escola de

Dão na vista Angelina, a graça do Amelinho José, as claponas ma dar nas colle Maria, a belleza thia da Ritinha, o «tamainho» da çã da Lourdes, a sympathia do lindinho, a impono, o cabelo do putadissimo entre mos pôr em leilã Carlos, o namor elegancia do Plir e leitora — *Rosa*

Virginia

A minha perlonhas primavera rena, ornada por expressivos e irribellos, tambem mente endeados. leito. Bocca pequ purpurinos se e em quando para deixando-nos ve alvuz dentes. Re de Cotia, onde curo de amiguinhos dade. Será que já foi ferido? Fe amado por ella! sidua — *Sultana*

Bairro

Eis, querida cinho notado neste thia do Antoninh de do Aldo Caiel Francisco Paiva do Marcos Frig Salvia, a elegenci pi, a prosa agradável, a camaradag Barbosa, o alme Caielli, a meiguic bosa, a alegria d altura do Lindo belleira do Guilh tinação do Pedro do Henrique Des nha e leitora —

de moças e rapazes. todos muito gentis e distinctos. Entretanto, os que mais profundamente me impressionaram, foram: o dr. B. e a mui gentil Dedé, pelo caracter alvado e distincto de ambos.

O dr. B. é um desses caracteres que se collocam acima das ideias do meio em que vive, concentrando todas as suas energias para o melhoramento do seu «eu», ambore contrariando as opiniões dos que o cercam e que o não comprehendam. Espirito recto, considera a vida com uma grande philosophia, procurando não se deixar levar pela forma illusoria das cousas, mas attento a descobrir o lundo. Altamente idealiste, passeie a sua imaginação mui o além do ideal commum dos homens. Enquanto estes procurem o seu bem-ester material, baseando sue

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

pre. Como todos que pensam muito, fala pouco, principalmente quando está num meio que encara a tudo futilmente. Quanto ao amor, é muito reservada, respondendo com um sorriso ironico quando alguém lhe faz perguntas sobre este assumpto, como si reciasse externar uma opinião que aos outros parcesse desperateda, mas que é a expressão leal de coração bondoso e nobre. De leitora constante — *Psychologa*.

Nossa Tremplinha chic...

Em nossa trampinha, nestes ultimos tempos, tem hevido certos casos interessantissimos que vou narrar. Ernani Xazier encrancedo

lá para as bandas de Santos, cercado por mais de mil senhoritas... Nem que fosse Mistinguett!... E finalmente eu declaro que sou Fifi dos telephonemes.. Da leitora constante Elze.

Senhorinha Florisbella

Meus respeitosos cumprimentos. Li muito attente, na querida «Cigarette», os perlis, leitos por vós, da Escola Underwood.

Senhorinha Florisbella, e credito o que dizeis dos vossos parilados. Acredito que sejam elles — bellos, seductores, amaveis, como quasi todos os homens são através da hypocrisia. Porém nem todo homem nos

DACTYLOGRAPHIA

Ensina-se todo o curso gratuitamente

Matricula sempre aberta, gratis

ESCOLA UNDERWOOD

Rua de São Bento N. 45, Loja

lelicidade na belleza physica de procurar alguém que o comprehenda, alguém que sinta a sua alma sonhadora, que saiba, no caminho da vida, andar com elle parallelamente, compartilhando as alegrias, suavizando as dôres e auxiliando-o no seu progresso moral com um amor carinhoso e energico. Não recia toda a lucta que a vida offerece, entretanto tem medo de ter uma decepção quanto ao seu amor e é por isso, talvez, que ainda não converteu em realidade o sonho que ha muito acalenta.

O traço predominante do caracter de senhorita Dedé é a grande comprehensão que tem da vida, allida a uma energia, que á primeira vista não se percebe, mas que sei existir. Ambas estas qualidades são innatas nella, mas a lorça de vontade muito concorreu para augmental-as. Intelligencia viva e bem cultivada, sabe, com grande lucidez, discernir as realidades e as illusões da vida, conservando uma conliança quanto ao futuro, certa que o seu bom senso triumphará, que cada dia passado é uma victoria a mais sobre as imperfeições que todos nós temos e que precisamos vencer. E' admiravel ouvi-la disculir o verdadeiro campo de acção da mulher, o papel que a mesma deve exercer no lar, e principalmente sobre o homem e as creanças, que, diz ella, serão o reflexo da alma feminina. O ideal de Dedé é baseado no progresso do espirito, afirmando que Deus nol-o deu para o melhorarmos sem-

com o telephonema da tarde de 25.8-23 e pedindo auxilio ao seu amigo Renato que além de pregar umas boas mentiras, foi lelicetado... Joãozinho Rebello tratando de mandar lazer umas maías «bataclanicas» a para isso já mandou encurtar as calças.; Talis Alvares, vai ser demittido da trampinha por incompetencia na dança. (Recua rapaz!... No concursol, isto não é para criança!); Antonio O. Cezar é preciso tomar mais cuidado... Não vá virar uma «lagueira»; Chicão Guerra, virando ás costas para os telephonemas da incognita «Fili» (Depois que roubaste meu coração, não faças isso, Chicão!); Jeronymo Ippolito, então hein? Veraneando

procura com o lim perverso de enganar-nos.

Ha homens sinceros, criteriosos, sollradores, como algumas de nós. Em ambos os sexos existem — honestos e maus, felizes e infelizes.

Um dos vossos perlileados, por exemplo, é um desses sinceros e sollradores.

E' um pobre moço. Amou a uma joven como podia um homem amar uma vez na vida e foi enganado... E hoje é uma pobre victima do amor!

Lamento, como mulher que sou, o sollrimento desse pobre moço.

Quereis que diga o nome della? E' Zo Fructuoso. Da creadinha e leitora assidua — C. C.

PARA

ADELGAÇAR

Pode empregar-se com toda a confiança sem temor de consequências desagradáveis e sem necessidade de regimen

Iodhyrine

do Dr. DESCHAMP

APROVADA e ACONSELHADA
pelo Corpo Medico Francez e Estrangeiro

A caixa contém medicamento para seis semanas de tratamento

Deposito Central: Labor. LALEUF
49, Avenue de La Motte-Picquet, PARIS

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

Elisa Pizzotti

A açucena branca não tem mais candura que o semblante de Elise Pizzotti. A sua brancura parece toda feita de carícias; seu vulto parece feito de sombras e nuances divinas. E' também «diseuse» fina. Ninguém como ella sabe dizer cousas sublimes. Tem o seu castello... construído na erie? ... — *Uma Leitora.*

Perfil de Maria de Lourdes Correia

Conta 17 risonhas primaveras e é de estatura regular. E' morena, côr de jumbo. Coroa-lhe a pequenine fronte uma bella cabelleira preta, que tão artisticamente sabe dispôr. Nariz bem feito. Bocca pequena, deixando escapar um sorriso gracioso. E' muito querida de suas amiguinhas. Vejo-a sempre passar triste e pensativa, por que será? Seu coraçãozinho é verdadeiramente sincero. Veste-se com gosto e simplicidade. Reside á rua Visconde do Rio Branco numero impar. Da leitora e emiguiinha grata — *Typia.*

Nelson A.

O meu peruilado tem a particularidade de captivar a sympathia de todos que com elles privam. Mora na rua Pires da Motta. Possui olhos lindos, mas, cobertos por um par de oculos á Herold Lloyd. E' muito volúvel, fazendo soffrer muitas das suas admiradoras. Tem uma paixão por uma joven que reside na mesma rua... Da leitora e amiguinha sincera — *Desdemona.*

Um perfil

O meu peruilado é de estatura alta, moreno claro e cabellos loiros, penteados á poeta. Seus olhos não sei descrevel-os; só sei que são verdes, possuindo um qualquer poder mysterioso... Seus traços não são bonitos, mes é extremamente sympathico, agredando a todos que têm a ventura de o conhecer. Seu coração creio que ainda não foi ferido pelo travesso Cupido, pois leva gostosamente a vide a lliartar, pondo em actividade seu bello sorriso. Suas iniciées são R. G. Reside no pittoresco bairro de Sant'Anna. Da assidue leitora — *Pharmacolanda.*

A «Myriam»

Eis o que encontrei em um dos bancos do bonde Hyienopolis, ás 11 horas: «Amo-te como um coração apaixonado pôde amer. Sem ti não poderei viver, porque tu és o meu encanto e a minha vida.» Da leitora — *Indiscreta.*

A' «Phi-Phi» — (Campinas)

Creio que serzir meias é uma occupação bem mais util do que taler de vida alheia. Porisso sua ironia não me desconcertou. Preliro passar os domingos neste mistér a ir aos cinemas bisbilhotar o que por lá se passa. Da leitora — *Campineira.*

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

A' F. Beato

Jamais poderei olvidar-me de ti... no entanto, faz-me soffrer com o teu indifferentismo!... Será que tu não comprehendes o quanto te quero?... Eu fim... vivo com e esperança de que breva comprehenderá o immerredouro affecto que por ti entro, e, que jamais se apagará. Da amiguinha — *Cravo Branco.*

Confidencias

A minha amiga Lucy

Foi numa bella noite de luar, em que nós dues, sozinhas, sentadas á beire de um riecho, apreciavamos e

tinues a ser sincera como és, que mais tarde serás recompensada. Da leitora — *lvone.*

O que reparei no

3.º anno de Pharmacia

(Pinda)

Zezé, apaixonada. Annicas, envolvida em profunda tristeza. Quite, embubida em uns ternos olheres. Apparecide, supportando cruel ausencia. Cermosina, satisleita com a visita do noivinho. Diva, fazendo soffrer corações. Methilde, num mar de rosas Hinah, esquecendo o pesado. Luiza, fazendo-me desconfiar com seu silencio. Alice, indifferente

Vale a pena tingir?

Então tinha bem usando as afamadas Tinturas Americana

SUNSET

Basta uma prova

A' venda em toda a parte

UNICOS AGENTES

PAUL J. CHRISTOPH Co.

RIO DE JANEIRO

98, Rua de Ouvidor

SÃO PAULO

45, Rua S. Bento

bella paizagem que a natureza nos apresentava.

O ceé, de um azul encantador, coberto por estrellas scintillantes, meis parecia um manto de princeza, das lendas de fada.

E foi assim que, contando-te minhas maguas, querendo der um alivio aos meus sollrimentos, tu me disseste: «Nunca meu coração chegará a pulsar por homem algum.» Porém, hoje, sei que amas a alguém. E é commigo que procuras expandir tua dôr, der um animo aos teus sollrimentos. Nada, porém, posso dizer-te. Não sei o que se passa naquella alma, talvez disorientada também. Sómente digo-te que con-

a tudo. Aurea, muito retrahida — Quintes, amando occultamente Aulo, não deixando ottirt. Elpidio, sincero á sua deusa. Carmello, fazendo por esquecer-a. Cardoso, sentente pela conquista. Leuro, fascinado por uns olhos verdes. Godofredo, infallivel á chegada dos trens. Simão, sempre liel no seu amor. Waldemar, não conseguido estudar. Sampaio, querendo prender-se em Pinda. Joaquim, contaminado pelo microbio do amor. Mario, desejando tomar bomba. E a sinceridade da leitora — *Polly.*

Na Philharmonica de Rio Claro

No ultimo baile realizado neste Club, liquei conhecendo uma série

de moça gentis e que mais sionaram, gentil D e distinct

O dr. que sa co meio em das as su remento trariando cam e Espirito uma gran não se d soria da descobriu liste, pes além do i Emquanto bem-esta

En

felicidad curar al alguém dora, qu da, ande compart sendo a seu prop e rinhos toda a entretan decepção por isso verteu e muito a

O tr cter da compr. l tiada a vista nã existir. innatas tade mu tal-as. l tivada, discerni da vida quanto bom se dia pas sobre a temos e admirav deiro ci papel q lar, e p e as cr reflexo de De do esp nol-o d

O emprego do **Alcatrão Guyot**, tomado a todas as refeições, na dose de uma colherinha de café em um copo de agua, basta, effectivamente, para fazer desaparecer em pouco tempo o catarrho mais pertinaz e a bronchite mais inveterada. Também ás vezes se consegue modificar e curar a tuberculose perfectamente declarada, por isso que o Alcatrão atalha a decomposição dos tuberculos do pulmão, matando os microbios nocivos, causadores d'essa decomposição.

No proprio interesse dos doentes, devo dizer-lhes que **desconfiem** de qualquer producto que se lhes pretenda vender, em lugar do verdadeiro **Alcatrão Guyot**. Para se obter a cura das bronchites, catarrhos, antigas constipações desprezadas e, **á fortiori**, da asthma e da tuberculose, é indispensavel pedir em todas as Pharmacias o verdadeiro **Alcatrão Guyot**.

Atim de evitar todo e qualquer erro, examinem bem a etiqueta: a do verdadeiro **Alcatrão Guyot** tem o nome de Guyot impresso a grandes caracteres e a sua assignatura atravessada, em tres côres: violeta, verde e encarnado, assim como o endereço:

Maison FRERE, 19, rue Jacob, Paris.

O tratamento vem a custar apenas dez a vinte reis por dia, e não obstante cura!

PARA PRESERVAR OS BRONCHIOS



Para evitar ou para curar os catarrhos, a tosse, a asthma, o coryza, a grippe, tomam diariamente o «ALCATRÃO GUYOT».

M. L. Pedroso

Quem passar pela rua Rego Freitas, verá certamente á j-nella essa bonita mocinha: é clara, cabellos castanhos, penteados com simplicidade; apparenta uns dezesseis annos apenas, mas tem uma physionomia ajuizada que nos encanta. O loirinho ha de concordar commigo que Lourdes é a mocinha mais attraente de Villa Buarque. Ella que desculpe a liberdade que tomou esta sua amiguinha de sempre e leitora d'«A Cigarra» — May.

M., muito camarada. Hermes N., senhor duns olhos tão encantadores... eu não sei, não... Antonino é um oleo de ricino quando namora Barros N., muito estudioso. Hernani C., amigo de sorvete nas tardes de canicula. Da leitora amiga — Nene.

A «Judex»

Ficaria immensamente grata se, por intermedio da gentil «Cigarra», me respondesses a quem é dirigido o escripto que se viu no numero 214 desta revista. Da amiguinha ás ordens — Sonho Lilaz.

diligente; Yolanda, sentindo falta em alguem; os ternos olhares da Jarilla; Luiz B., attrahido por um typo mignon; Fausto, sempre elegante quando dança; dr. Mendonça, muito delicado; Valente Doce, sempre ao lado da sua deusa; Chateau, muito flirtista; os olhinhos do dr. Espinola; dr. Olavo, com ventade de engordar; Antenor, gostando de alguem; dr. Brisolle, emfim, encontrou o seu ideal; Eurico, cada vez mais bello. Das leitoras — As Mais Bellas.

A. E. C. S. P.

Reunião intima do dia 15 8 923: Clotilde, summamente bondosa; Alice não deu confiança a alguem (leu muito bem); Zilda estava bonitinha; Orsilés, muito engraçadinho; Maria, amavel; Josephina, amiguinha de todos; Ziza, apaixonada; Maria da Silva, attenciosa. — Rapazes: Castro, furioso com os seus sapatinhos «Guarany»; Stavalle, os seus lindos olhos a todos encanta; Mascotte, verdadeiro dançarino (quer me ensinar?); Sanchez dançando muito com uma carta loirinha (unicamente para desabalar as suas magôas); Modasto, brave tará o titulo de detantor do record da dança; Waldemar mostrava-se muito tristonho (conforme-se, rapaz); Guido, a sua delicadeza para com todos foi maravilhosa; Braga dança admiravelmente; Gomes, muito bonsi-

ANEMIA
DEBILIDADE. NEURASTHENIA, TISICA
Todos os Medicos proclamam que
de
o VINHO e **DESCHIENS** Hemoglobina
o XAROPE (PARIS) **CURAM SEMPRE**

Externato «Marques da Cruz»

Eis, querida «Cigarra», o que tenho notado no Externato: Julio, tem causado panico nas aulas de latim; tem o coraçãozinho bom como um figo de calda... Sabino P., attencioso para com todos. Sylvio

Notas de Baurii

Eis, querida «Cigarra», o que temos notado nesta bôa terrinha: J., a rainha do flirt; Zelia, sempre melindrosa; Julieta, amando de lacte; Renzinha, attingida pelas settas de Cupido; Urania, elegante; Nina, in-



Esta palavra tão pequena tem uma grande significação. Quem sabe rir sabe viver. Aquelle que, de vez em quando, abre, na monotonia da vida diaria, um parenthesis que encerre o goso de uma grata companhia, o encanto da muzica, o prazer da dança, as delicias do vinho e do amor, em summa, aquelle que cumpre com prudencia

esta ordem: Ril é quem mais forças accumula para affrontar a luta pela existencia.

O receio de que a um desses momentos de expansão succeda uma dor de cabeça, um pouco de malestar e nervosismo, não mais existe desde que appareceu a **CAFIASPIRINA**.

Dois comprimidos bastam para aliviar, em poucos minutos, a dor de cabeça e para que todo o organismo experimente uma agradável sensação de calma e bem estar.

Identica efficacia tem a **CAFIASPIRINA** nas dores de garganta e ouvido, nevralgias, resfriamentos, rheumatismo, etc.

CAFIASPIRINA não affecta absolutamente o coração.

Vende-se em tubos de 20 comprimidos e em Enveloppes de uma dose, um e outros identificados pela Cruz Bayer.



C 51 P. Sae 1

tom
uma
agu
desi
mai
radi
moc
mer
atal
puli
cau

dize
que
em
Gu
bro
des
e t
em
Al

Al
nat

Quem
tas, verá
bonita n
castanho
dade; ap
apenas, i
ajuizada
nho ha c
Lourdes
hente de
desculpe
sua amis
d'A Cis



Exter

Eis,
tenho n
tem cau
latim; te
mo um
attencio

lo, rapaz,
o Qnuvda
ço (quem
o passan-
o pallido
muito ca-
um mo-
no licou
l...) Bru-
juiz. Da

dméa não

dos com-
nte uma
oras do
to recla-
retrahi-
stos?);
usa mo-
atacado;
elmente;
do lindi-
cier o...
sempre
... Ne-
e fac o;
eninho;
om um
o Ama-
los San-
; Mario
Ernesto
vo; Joa-
ommigo
ndo pu-
usto C.
reço Fi-
luracão

quando passa com a sua beratinha na praia; Dr. Coriolana é o rapaz mais chic de Santos; Zéze Neves é irresistível; Paulo G. deu para ir aos domingos a S. Paulo (as sôntistas ficam tristes, Paulo!) Da leitora — *Olhos de T. éva.*

D. P. da S.

Dalva é de estatura alta e elegante; traja se com encantadora simplicidade, sendo as suas toilettes muito graciosas. Os cabellos castanhos, cortados á bêbê, dão ao seu rostinho alvo um quê de celestial.

COLLABORAÇÃO
DAS LEITORAS

muito sympathicas. Só o que me falta saber é si o seu coraçãozinho de ouro já foi ferido pelas setas do travesso Cupido. Da leitora e amiguinha — *Amorzinho Castigado.*

De Mineiros

Gosto do A. Pardo porque é bonito e sincero, não gosto do Luiz por ser liteiro, gosto do J. Sarreto por ser inconstante para com certa

dos suspiros vão juntos, gosto da Etelvina C. por que mesmo quando não esquece de mim, não gosto da Josephina por levar firme o juramento, gosto da Conceição G. por ser muito alegre. Da constante leitora e amiguinha — *Malphigia.*

Perfil de Mlle. G. F. (Vera)

Minha perfilada distingue-se pela sua grande sympathia e bondade. Possui todas as qualidades nobres e belas. É de estatura regular, a sua cor é de um moreno encantador, seus cabellos castanhos, olhos bem negros, que revelam uma bondade infinita. É muito alegre. Mas ultimamente tem andado muito triste. Por que será? É muito querida por todos que tem a felicidade de conhecê-la, principalmente por mim. Semp e zombu do amor. Mas desde Julho de 1922 que ama um lindo joven. Tem muitissimos admiradores. Conta 17 risoshas primaveras e reside em São Carlos. O que ella ignora: o meu verdadeiro nome. Da leitora amiga — *Baby.*

Notas do Collegio S. V. de Paula

O que mais tenho notado na aula profissional deste excellent collegio: o porte de Thereza S., as palhaçadas de Dulce, as gostosas gargalhadas de Norma, a sympathia de Marianninha P., as anedoctas de Maria C. S., os olhos de Olga, a bondade de Jandyra S., os desenhos de Cecília C., a simplicidade de Laura P., a pose de Philomena N., a altura de Leonor, a sinceridade de Annita, o andar de Pierina. Emlim, os lindos cachinhos de Alzira P. Da leitora — *Formiga Perdida.*

Agudos em fóco

Menininha, navegando em um mar de rosas; felicidades, amiguinha. Antonietinha, amando ás occultas. Quem será? Noto a sinceridade de Mariquinha; até que emlim! O coração incomprehensível de Jacyra M. Chiquinha não encontrou encontrou ainda seu ideal. Será verdade? O retrahimento de Ordalia tem me



Seus olhos meigos são duas raras esmeraldas. Nariz bem feito. Labios finos e vermelhos como os bagos da romã. As suas moizinhos são finas e alidalgadas. É um verdadeiro typo de belleza. É frequentadora assidua do Pathé, e algumas vezes é vista no Cine Theatro Republica. Vejo-a sempre em companhia de suas maninhas, que são tambem

senhorita, não gosto do Nelson por bancar todas que encontra, gosto do J. Hormandes por ser pallido e correcto, não gosto do Salim A. por andar fazendo castellos no ar, gosto do Tisianico T. por ser bello e estudioso — Moças: gosto da Pia por ella gostar da letra L., não gosto da Amelia por flirtar até os corações presos, gosto da T. T. porque nos-

JUVENTUDE ALEXANDRE
ETERNA MOCIDADE DOS CABELLOS!!
A JUVENTUDE desenvolve o crescimento dos cabellos dando-lhes vigor e belleza
O uso da JUVENTUDE ALEXANDRE, extingue a caspa em 3 dias — Exita a calvície
RESTITUE AOS CABELLOS BRANCOS A COR PRIMITIVA
Nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias



COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

nho; E Mendonça querendo retirar-se cedo, mas resistiu até o fim (assim é que eu gosto); Renê falou admiravelmente (parabéns!); Alberti querendo ser um professor de dança (acho bom); Paulo, genil, serviu licor; Cardoso despediu-se á fran-eza (pensa que ninguém reparou?); Bagiu, entusiasmado com o seu terninho almaladinho, mas é preciso mudar de collarinho; do contrario é um Jéca perlito; Crrrêa mostrava-se elegante no dançar; Alcantara estava no chi-l Também não posso deixar de agradecer á actual directoria a attenção dispensada aos convivas, que saíram captivos. Da constante leitora e amiguinha — Coração de Rôla.

Bairro da Bella Vista

O que notei neste lindo bairro: A tristeza da Ismenia, o contentamento da Jandyra C., R. sinha teve bom gosto; Parabéns Sylvia C., a rainha da belleza, Aida D., muito risinha. Aparecida parece que se esqueceu de São Paulo. Carlos Trovões está seguro, não pode sair á noite. Paulo Franco pensando sempre na sua adorada. L. enforcou-se. A bondade do Nicola Toschi a tratar a todos. Nestor é só na garganta. Breve temos uma luta entre Renato Suell e sempsey. Da leitora — Lee.

1a. Serie de Pharmacia

Minha boa «Cigarra», como sempre, venho supplicar-te um cantinho em tuas mimosas azas e bom acolhimento ao que notei no dia 15 deste, durante a esplendida festa realizada por meus collegas na sede do C. R. Esperia.

Muito poucas moças, o que me deixou deveras tristonha, pharmaceutico e odonogicos de quasi todas as series. Entre os que lá se achavam notei: Zelinda com seu futuro noivinho, não prestou attenção a nada, Adelia pouco brincou; Sebastiana, uma verdadeira boneca, cuidado... é meio perigoso se furtarem; Nícia prometendo dar uma cóva no D... por estar jogando con-

tra os collegas; Zizinha muito satisfeita; Eoulio M. com receio de tomar pito; a bellissima Nar Yole, a moça mais bonita que lá se encontrava, quasi deo no juiz; Judith achou admiravel o passeio na «yole», (não confundam); Laura muito interessada pelo Diamante; cuidado, elle ainda não está pufido) Brasilina di-

«papaezinho» (ainda é cedo, rapaz, forme-se primeiro) Antonio Gouvea receiando perder o almoço (quem ama vive de brisas) Araldo pasando r... para não ficar muito pallido (muito bem!) Monçade muito camarada, não nos deixou um momento (brigada) Herculano ficou gostando de alguem (hé!) Bruno pedindo 50 reis para o juiz. Da leitora Mlle Gueriguy.

Santistas chics

Repari que: Edna e Edméa não



A PHOSPHATINE FALIÈRES

misturada com o leite é o alimento o mais agradável e o mais recommendado para as creanças desde a idade de 7 a 8 mezes sobretudo ao momento da ablação e durante o periodo da crecidação.

Facilita a dentição e formação dos ossos. Previne ou suprime a diarrhéa tão frequente durante o tempo de calor.

Util aos estomagos delicados, aos velhos e aos convalescentes.

Exigir marca **PHOSPHATINE FALIÈRES**
A Venda em todas as Pharmacias e Armazens.

Maison **CHASSAING (G. PRUNIER & C^o)**,
6, Rue de la Tacherie, Paris.

vertiu-se bastante; Manoel reclamou os chops (espera rapaz, havemos de todos dar; Maurano muito influído nas provas; Lauro e... um tanto zangados (já fizeram as pazes?) David, fazendo alguém de cabide (isso é feio...) José B. C. um dos collegas mais gentis que lá se encontravam; J. Giulito bancando o

adoptaram a moda dos vestidos compridos; Gilota A. é realmente uma das mais lindas frequentadoras do Jockey; Bellinha C., fazendo reclame do chá do Mira Mar; o retrehiamento da Marinez C. (desgostos?); Mariasinha C. é uma graciosa moreninha; Clotilde flirta por atacado; Vivi Cunha dança admiravelmente; Angelina Gamba está ficando lindinha; Genoca deixou de apreciar o... (s rei discreto); Elisa M., sempre triste; Nenê, desmanchou? ... Nenê V. é um almaladinho de lã o; Democrito M., lindo moreninho; João S. está revalizando com um poste da Ligth; Dioguinho Amaral, compenetrado; Nivio dos Santos não pensa em se casar; Mario tem saudades do interior; Ernesto Candido G. bancando o noivo; Joaquim A. não dança mais commigo (pur que?); Agostinho fazendo publica a sua sinceridade; Fausto C. parece um manequim do «Preço Fixo»; Ruy C. parece um furacão

Curso de declamação

Dirigido pela Professora D. Noemia do Nascimento Gama
antiga directora do Collegio Modelo

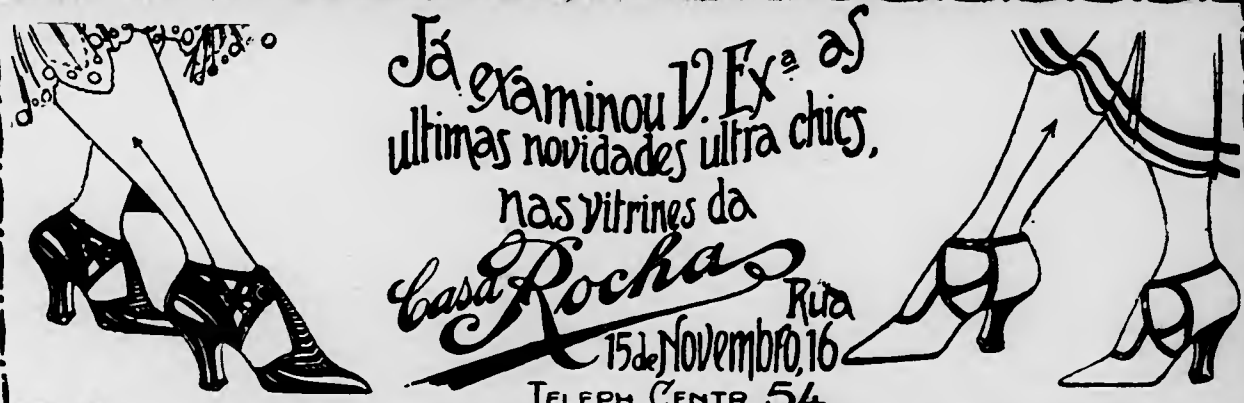
Methodo excellent. Artístico e Pratico. — Fornecem-se Informa-
ções e recebem-se inscripções á

Rua Cardoso de Almeida, 65-B — Tel. Cid. 3286

quadr
na p
mais
é irro
ir au
tistas
lora

D
gante
simpl
muito
nhos
rostri

Seus
esme
linos
romi
e ali
po d
sidu
veja
suas



Já examinou V. Ex^a as
ultimas novidades ultra chics,
nas vitrines da
Casa Rocha R. 15
15 de Novembro, 16
TELEPH. CENTR. 54

perfumadas, trazendo na corolla côr de oiro uma gotta de orvalho crystallina, symbolo de sua candura immaculada e pura. Um regato corre cantante, como a murmurar uma prece, sobra o sau leito de pedras muito alvas, onde suas aguas sorriem vanturosas num espumejar de ondas revoltas. O céu embelleza a natureza com a sua cor azul turqueza e os passarinhos têm em seu canto uma nota de doçura inlinita. O arvoredor larfalha enquanto as doiradas abelhas e as azues borboletas de azas polvilhadas pelos raios doirados do sol glorioso sugam o delicioso mel puro e ambragador. Tudo encanta nessa manhã cheia de decuras e maravilhas. Mas, ao litar toda essa belleza, eu penso em ti. Vaes partir. Vaes para onde tudo é dillerente do nosso viver. Lá a

ranascidas em minha alma, esperarei qua regressas com a mesmo sarriso nos labios e a mesma candura e amor no coração. Tua amiguinha — *Mirinha*.

Notas do bairro de Santa Cecilia

Eis, querida «Cigarra», o que tenho notado nesta bello bairro: a bondade da Menininha B., a assiduidade da Paula do Coração de Maria, a gracinha da Genoveva T., a modestia de Carolina F., Fila sempre linda, a amabilidade de Maria J., os lindos cabellos de Diehir, a simplicidade de Cecilia B., as travessuras de Isa; os lindos olhos de Zita N., a elegancia qe Esperança, Anna sempre risonha, Isebel muito retrahida; Conceição colleccionando namorados, a sympathia da Lydia

vai casar brevemente. Da constante leitora — *Rosa do Bosque*.

Dialogo na Avenida

Parsoando pela Avenida, escuti a seguinte conversa entia dois jovens:

— Quem é aquella moreninha?
— E' Helana, muito bosinha.
— E as suas compenheiras?
— Uma é Lina, muito risonha, a outra é a sympathica Carman, e aquella qua vai conversando animada é Carolina, a moça mais conatanta que até heje conheço, pois ha um anno o seu coraçãozinho de ouro pertença a um jovem verdadeiramente bello.

— Ah! Si eu pudesse roubar este coraçãozinho!...

— Ora, deixa disso, amigo. E' melhor não olharmos muito para ella, pois o rapaz é ciumento!...

— Deve considerar-se esse rapaz um felizardo, pois ella é tão lindinha!

Da leitora — *Sempre Tua*.

Sant'Anna Ctube

Impressionerem-me: os saltitantes passinhos do Otto, o genio irrequieto do Allredo, a elegancia da Joenna R. no dansar, Mario ara a nota chic do selão, o olhar malancolico de M. Antonietta, o rostinho encantador do Almitde, a seriedade da Zizinha, Maria Novees delicada para com todos, Fernanda muito risonha. Por que seia? Caleste dansando admiravelmente. Cynire estava graciosa na sua toilette azul. Finalmente, dois caixas de oculos commentavam a indiscreção da leitorosinha — *Gatinha da Sant'Anna*.

Recardação do Carnaval

Mau perlilado conta 18 risonhas primaveras. Estatura media, moreno, cor da jarbo; cabellos pretos, panteados para traz, olhos da mescor. E' segundo annista da Faculdade de Medicina. Joga para o glorioso C. A. Paulistano Vi-e pela primeira vez no Cine Republica na segunda feira de Carnaval. Quem se poderá indicar as sues inicias a sua morada? Da grata amiguinha — *Albi-Rubra*.

ENXOVAL ELEGANTE

“Mme. ELZA”

Enxovaes para noivas e recém-nascidos, roupas brancas finas para senhoras e creanças, vestidos para meninas e ternos para meninos

Executam-se quaesquer encomendas neste genero

Rua Libero Badaró, 93 e 95

Telephone Central, 3620 -- S. PAULO

alvorada ergue-se calma, mas tardia, envolve num véo de preguica e de escarneo. As flores são muito mejs bellas, muito mais perfumadas e attrahentes, mas trazem no recondito da corolla, não uma gotta de orvalho, porém um pequeno insecto venenoso e trahidor. O regato corre crystallino sobre um leito limbozo e coberto de hervas bravas... O céu não é tão azul e os passarinhos não parecem tão falizes! O arvoredor é esquecido e as abalhas e borboletas choram a sua soledade. Vaes, és filho daqui e por isso espero que não te esquecerás da terra que foi o teu mimoso berço e em qua floresceu a tua mocidade cheia de amor. Com as verdas asparanças

Penha, Zizinha P. C., linda como as rosas. — Rapazes: José B., retrahidissimo depois que voltou de Piracaia (por que será?); Luizinho B. não larga o livro de missa; José M., muito sympathico; Nunes cada vez mais almoladinha; Renato A. querendo namorar certa senhorita, mas ella não liga; Bento, namorando á bessa (cuidado, «seu» Bento, isso é feio!); Rocha sempre amando certa senhorita, ella porém só liga na falta do outro; João A. da T., tristonho (cuidado com as settas do Cupido); Heraldio B. sempre com a mesma care; Penteadão, feio, está ficando bonito (sará algum alixir?); Itagiba, sempre camarada; Dr. Mario Pinto, architecto batuta,

leito pensar ... Jacyra L., sentindo deixar Agudos. Pudéral A sympathia irresistível de Irineá. Branca, com saudades do noivinho. A valides romantica da Prainctor. Freylus, dando provas da rapaz sincero. Dr. Carlos, philosopho. Zezé tornou-se alvo de muita sympathia. Fausto, craio que vai desvandar mystarias. Adelino, propalendo que é noivo. Que desillusão! Plinio, apaixonando-se com facilidade. Noto tambem: o almoladismo do Sá, o desaponto do Antonio B., a elegancia de dr. Carlos, e amabilidade do Cardoso, os maneiras sympathicas do dr. Paulo a, finalmente, a graça do Antoninho. Da leitora a amiguinha grata — Rigolletta.

Cinema America

O que tenho notado ultimamente nesta chic cinema: R. Ayres, contente ao lado de alguém; Paulo Lacerda e Sylvia formam um delicioso par de lindos noivinhos; M. Ayres, sempre só, cada vez mais bonita e boazinha; Trovões, quando está ao lado da J Cunha, esquece até do mundo; a ausencia de Avany tem leito sollrer varios corações; J. Cunha é a personificação da sinceridade; Ismenia, com sua bondade excessiva, captivou o coração de certo rapaz. A alegria que causou a todos a volta de T. Chiquet a este cinema. Da leitora — Georgette.

A Felicidade

(A' boa amiguinha Noemia Tessa)

"Não creias nunca na felicidade, não creias que ella é como o teu amor. Passa e deixa um perfume de saudade, um rasto eral da lagrima e da dor".

Eu era criança e não conhecia a vide ... Trilhava despreocupada, com a serene inconsciencia das creanças, o caminho da existencia. Um die uma etherea visão appareceu ante mim: era uma figura gentil que vinhe ao meu encontro sorrindo, com os braços carragados de flores. Seus cabellos confundiam-se com os raios do sol e formavam como que um manto dourado em redor de sue pessoa. Seus olhos celestes, nesgas da céu primavera,

encerrava n lodo um poema de amor e seu sorriso angelical paracia uma promessa de paz. Ao chegar ao meu lado, parou. Eu, extasiada, não podia lalar e não me saciava de contemplar a angelica visão. Quando pude articular as palavras, perguntei-lhe: Quem és lede gentil? a de onde vens?

Ella serriu a sua voz harmoniosa e suave, qual musica divina, respondeu me: Para que queres saber? Minsa companhia te torna feliz? Goza-a e confia em mim.

Quedei me. Desde então pareceu-

deparei com a figura gentil que se afastava sorrindo a me acenava de longa um adeus. Só então percebi que as floras que ella sobressava airosamente formavam uma palavra: Felicidade. Contemplei com os olhos rasos de lagrimas, o desaparecer daquelle visão que tanto me fizera feliz, e com o desespero no coração puz-me a contemplar as aguas do rio que deslisava docemente e parecia convidar-me á de seu amplexo letal. Ia aeder ao seu convite, quando vi surgiram ao meu lado, duas brancas visões, que com um corrieo conselador a bello a pairar-lhes nos labios acenavam ma com o dedo uma palavra que traziam escripta no peito. Li na primeira: Fé, na segunda: Esperança.

Hervanaria Paulista
CHA'PAGE
 O uso habitual do CHA'PAGE de sabor agradável, dá ao organismo um excelente tônico, estomacal, auxiliando a digestão, eliminando as toxinas, e evitando por isso a arterio-esclerose.
HERVANARIA PAULISTA
 São Paulo - Brasil

me viver no Eden. Meu caminho era etepetado de rosas, meus sonhos eram embalados pelo canto harmonioso da lada gentil.

Certa manhã, ao despertar, tive uma surpresa cruel: a lada não estava mais ao meu lado, o sólo que outróra se me atapetava de llores estava coberto de espinhos; o sol não alegrava a natureza com a sua luz vivificadora, os passaros não mais gorgeavam suas poeticas canções. Por toda a parte reinava a tristaza e a solidão.

Relanceei o olhar em torno e

Foram estas duas ladas carinhosas e benelicas que me auxiliaram a supportar a vida desde o dia crucial em que a Felicidade partiu

Magnolia Triste.

Longe...

Longe, bem longe, o sol surge brilhante, por entre as ondas de nuvens cor de purpura reluzentes e muito bellas. A alvorada ergue se calma, anvolta num grande veo de neblina fria. Umas llores simples, humildes e agrestes, estão frescas e

QUE HORROR!....
 Em lugar de um rosto envelhecido, vosso espelho reflectrá toda a apparencia da juventude si recorrardas ás virtudes do
ELIXIR DE BAICURU (puramente vegetal)
 Soberano nas MOLESTIAS DAS SENHORAS e LYMPHATICAS
 Em todas as Pharmacias
Fortalece, Fertilisa e Restaura o Sangue
 MARCA REGISTRADA

perfu
da oi
tallin
macu
cont
preco
muit
riem
onda
natu
quez
cant
O a
doira
lata
deira
delic
Tude
decu
teda
Vae
é di

alvo
dia,
e de
mai
e at
dito
orva
ven
re c
so e
cão
não
do t
bole
és fi
não
o te
resc
amo

nota differente a viesse alegrer. Um dia, no seu seu horizonte calmo surgiu, tímido e indeciso, um pequenino sonho, ponto roseo e poelico naquella immensa e extenuante aridez. E esse sonho loste tu que o despertaste com teu olhar fascinador e bello, tua fala attrahente, teus magicos encantos.

Mas, (em toda a historia ha sempre um mas) repentinamente soprou rispido e impetuoso o vento cruel da Desillusão e arrastou consigo o meu pequenino sonho, lançando-me novamente na apalia em que me achava. — *Illusão Que Morre.*

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

com a minha fraca intelligencia alim de vêr si ella me inspira alguma cousa para te dedico. Quantas... quantas cousas poderia te escrever!... Quantos devaneios loucos poderiam passar da minha mente sonhadora para o silencio das paginas alvas da meiga «Cigarras», para que nessas longas noites vigilia, em que e alma vela e o coração palpita, tivesses uma recordação de mim! Mas, conheço a insignifican-

placavel me separar de ti para sempre, quando a morte, na sua tetrica missão de ceifar vidas, arrebatara minha para fazel-a repousar á sombra dum cypreste, tu ao lado deste vá depositar as flores da saudade em retribuição áquellas que te offereci no dia em que mais me lembrei de ti!..

Gatinha de Preto.

Avenida Agua Branca

Maria E. Americano, sempre firme. Judith Godoy com saudades do Rio. Noemia Brasil querendo um mestre. Lucia Correa ferindo corações. Zelia C. Porto gosta muito das soirées do S. Pedro. Bellinha P. Lima é uma tetéia, porem já esta quasi noiva do... Dorothea, graciosa e boasinha. Lourdes Miranda querendo arranjar uma grande festa... Iza Cordeira é a delicadeza em pessoa. Julia M. Machado gostando muito dos passeios na Avenida. — Rapazes: Eulalio M. Machado é o queridinho das moças. João Mestres adorando o Brasil... Paulo Godoy, sempre constante... Luiz P. Lima anda fascinado pela loirinha. Ricardo Guimarães, encantado pelas vizinhas, qual dellas? Pedro Godoy deixou a guem com saudades. Oscar Americano muito bonzinho, principalmente para algum... Marcello Godoy com sérias idéas. Elias Almeida trabalhando muito. Assim moço! Da leitora — *Agua Branca.*

Notas dos Campos Elyseos

Eis, querida «Cigarras», o que tenho notado neste aoravel bairro: a belleza da Nena S., os lirios da Mariquinha A., a sympathia da Odette; Anelinha M., gostando muito do Colyseu.. (Por que sera?) os bellos cabellos da Lola P., o andar da Iraceminha, o namoro da N. que está dando na vista, o almocadismo do Bruno S., o namoro do Fernando com uma vizinha; Armando M., gostando muito da sua Helvella; Daniel M., anda mais alegre; (Por que sera?) Clevis C., muito amavel; a sympathia do Pedrinho C.; Herman M., anda nomeando certa senhorita... (Servi discreta) e o fiteirismo do Olphel G. que está demasiado. Da constante leitora e amiguinha — *Dama de Espada.*

Club dos Americanos

Pan, pan, pan! e o martellinho Logo após a grave e sonora voz do juvenil Gustavo Levy se fez ouvir. Senhores, vae comêçor o grande leilão! Quanto dão pelas lindas impeccaveis da graciosa Odette A., pela cuiis da elegante Altina que parece um roseiral florido em manhã de primavera, pela dourada ca belleira da galante Herman, pelos

AS PESSOAS QUE TOSSEM...

As pessoas que se Resfriam e Constipam facilmente — As que temem o Frio e a Humidade — As que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a Voz rouca e a Garganta inflamada — As que soffrem de uma velha Bronchite — Os Astmaticos, e finalmente as creanças que são acomettidas de Coqueluche poderão ter a certeza que o seu unico remedio é o Xarope S. João. É a unica garantia da sua saude. O Xarope S. João e o remedio scientifico apresentado sob a forma de um saboroso Xarope. É o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como Tónico Calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as graves Affecções do Peito e da Garganta. Facilita a respiração tornando-a mais ampla, limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammções e impedindo os Pulmões da invasão de Perigosos Microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope S. João para curar Tosses, Bronchites, Asthma, Grippe, Coqueluche, Catarrhos, Defluxos, Constipações e todas as Doenças do Peito

Muita attenção — Sómente os bons remedios são imitados. Porisso pedimos com empenho ao Publico que não accéite imitações grosseiras e exija o verdadeiro

XAROPE SÃO JOÃO

O homem

Eu digo em allo tom,
E digo com conf rto,
Que o homem, p'ra ser bom,
Devia nascer morto.

Da leitora — *Arinajd.*

Devaneios

A alguem (*Sant'Anna*)

Dia chuvoso e triste! Emquanto a Natureza chora derramando abundantes lagrimas sobre a terra, eu, entre as quatro paredes do meu adorado quarto, companheiro inseparavel nas horas de solidão, lucto

cia dos meus escriptos, e, como receio que outros se riam de mim, pois são phantasias de moça... guardo-os para mim só, para os meus momentos de rememoração intima Talvez mais tarde servirão para a minha saudade de balsamo consolador.

Porisso não te dedico essas humildes florinhaz despetaladas da minha mente obscura no dia em que minh'alma, descrente das illusões proprias da minha idade, achava-se envolvida nas horrascas da vida, essas não! A ti sómente offereço as modestas flores do meu affecto para que, quando um dia o destino im-

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

A rosa e o cravo

A. Marcilio e J. Caielli

Ella: — De porte mignon, tez clara, levemente rosada, cabellos castanhos, penteados com simplicidade, o que mais dá realce á sua formosura. Seu lormoso semblante é illuminado por dois olhos castanhos escuros, grantes e seductores que atraem uma lezião inteira de admiradores. Dança com perfeição, rivalizand -se com a celebre «Gaby». Forma ella com o seu noivinho, cujo perill vou abaixo descrever, o mais lindo par do salão. Reside á Rua Rodrigo de Barros no par.

Elle: — Moreninho cor de jambo, cabellos castanhos, penteados com esmero. E' possuidor de uma boquinha bem talhada. Seus olhos! Oh! São enlevo de sua encantadora noivinha, pois são meigos e seductores. E' um eximio bailarino e sei que frequenta as vesperaes do Pallas Clube. Reside á Rua Couto de Magalhães. Da assidua e grata leitora — Ruth das Rochas.

Esperanças que morrem...

Ao jovem M. Domingues

Enlevada na doce illusão de que algum dia viesses a consagrar me o teu amor, vi transcorrerem se os dias mais lugubres, sem que tu te dignasses dirigir me uma unica palavra para alimentar essa esperança vã.

Agora que não me resta sinão resignar-me á sorte cruel, pois as esperanças se dissiparam todas, ficando em meu coração as chagas crusciantes de tão malogrado amor, peço a Deus que aquella que teu coração escolheu te faça o ente mais feliz deste mundo. Da leitorasinha grata — Ruth das Rochas.

Ciumes que mata

Não quero amar-te mais; não deveria mais pensar em ti. Mas, tanto no presente como no futuro, hei de amar-te mais, porém silenciosamente, tendo como testemunha

ao immenso amor que te dedico, o doce e allavel ciciar da brisa, que leva com suas azas de neve os ais e as maguas de meu coração profundamente torturado.

Bem cedo verás como esse amor que eu acalentava com as mais enganadoras esperanças, se torna funesto para mim; mas só peço a Deus que algum dia, quando estiveres perto da mulher que aspiras, te lembres daquella que tanto te amou e tu cruelmente despresaste.

O meu maior desejo é que sintas, algum dia, a dor que eu senti, quando por meu peito passou a espada da ingratidão. Da amiguinha — Cestinho de Flores.

Illusão

Ao A Batalha

Era uma tarde de Agosto serena e bella. O céu mantinha-se, desde cedo, claro e limpo, sem uma manchasinha sequer, e todo aquelle immenso e uniforme azul era monotono...

O sol, o pallido sol universal, illuminava iracamente a natureza e coava por entre as folhas das arvores desenhando sobre o solo liguras extranhas.

Recostada numa «chaise longue», á sombra de uma arvore frondosa, tinha ante as mãos um livro, mas o meu olhar vagava por aquella superficie azulada. Pensava... Eis que a monotonia daquelle infinito azul foi repentinamente quebrada por uma nuvenzinha rosea que avançava lentamente. Sorri para ella e contem-

Photographia Quaas

O. R. QUAS PHOTOGRAPHO

Rua das Palmeiras, 59 — S. PAULO

Telephone N. 1280

TRABALHOS MODERNOS

Premiada com Medalha de Ouro e Prata nas Exposições do Rio de Janeiro 1906 e Turim 1911

Serviço especial para Sembrilhas e Crianças



Perfil de Carlota Leite

Bella e seductora é a minha perfilada. De estatura mediana, clara, levemente rosada. E' possuidora de lindos olhos verdes que falam á alma. Bocca admiravelmente talhada, labios purpurinos, entreabertos constantemente num seductor sorriso, e deixando apparecer uma bella careira de puras perolas do Oriente. O seu nariz é muito bem feito. Cabellos loiros panteados á americana. Sincera amizade e bondade extrema são seus principaes predicados. Veste se com gosto e simplicidade. Não tenho certeza si o seu coraçãozinho já foi ferido pelas setas do Cupido. Mora á Rua Maria The-reza. Da leitora assidua — Vera.

plei alegremente suas rapidas transformações que a faziem assemelhar ora a um pequeno castello, ora a um immenso passaro, ora a uma visão etherea...

Absorvi-me tanto naquella contemplação que o meu espirito se tornou alheio a tudo o que o rodeava, vendo sómente aquelle pequenino ponto roseo. De repente uma rajada de vento impetuoso arrastou consigo a rosea nuvenzinha, fazendo-se com que o céu se mostrasse de novo limpo e sereno.

Sorri tristemente áquelle quadro que se me desenhara ante os olhos e que me recordara um pequeno trecho de minha existencia. Ella tambem decorria placida, serena, monotonamente igual, sem que uma

O mais procurado

Nas Drogarias, Perfumarias, Pharmacias e casas de 1.ª ordem

Sabonete

Pialto

para Toilette

nota differencia, no seu surgio, timidamente, quenino sonhador naquelle aridez. E es despertaste dor e bello, magicos enc...

Mas, (em pre um mas rispido e im da Desillusã meu pequeni novamente achava. —)

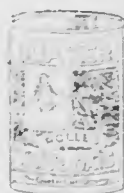
me que con softi cos de unio tra scie Xar nem expi do tom chic Pul A para Coc toda Mui po in

Eu digo F. digo o Que o h Devia na

A alg Dia chuv a Natureza dntes lagri entre as qu adorado qua paravel nas



Aveia Quaker



Concurso de Premios

Primeiro Premio	1:000\$000
Segundo	”	500\$000
Terceiro	”	250\$000
Quarto	”	100\$000
Quinto	”	50\$000

Offerecemos os premios acima, em dinheiro, aos que apresentarem as cinco melhores receitas contendo os methodos mais novos e mais modernos de cosinhar e preparar a Aveia Quaker, especialmente se os pratos resultantes forem de natureza a chamar a attenção e a obter o agrado do povo Brasileiro.

Não custa nada entrar no concurso - basta enviar pelo correio as suas receitas; e não se exigem outras condições, além da sentença final dos juizes, ficando todas as receitas de nossa propriedade.

Não ha limite para o numero de receitas - apresente tantas quanto quizer.

Não hesite em entrar no concurso pelo receio de não ter experiencia de cosinha, pois um novato é que tem excellente probabilidade de ganhar.

Si nunca fez uso do delicado e delicioso alimento - Aveia Quaker, compre uma lata hoje - faça uma experiencia para alcançar o premio.

Os juizes serão os chefes de cosinha do Jockey Club, Hotel Central e Rotisserie Americana ficando a decisão dos mesmos sujeita á approvação final dos agentes da fabrica.

O concurso será encerrado em 17 de Setembro de 1923.

Dirijam-se aos Agentes da Companhia

The Quaker Oats Company

Sociedade Commercio e Industria Central do Brasil Lda.

Rua Dom Geraldo, 47 — Caixa Postal, 77

RIO DE JANEIRO (Brasil)

dengues de Odilla, pelos olhos de Mauriza, que parecem pedaços luminosos de um topazio escuro; pelo indifferentismo de Santinha, pelo rarrissimo gosto da toilette de Maria Monaco, pela gracinha de Dulce D. Azevedo, pela bocca debruada de purpura de Odette L., pelo fox-trot da bella Cacilda Levy e pelo trato ino e delicado de Ruih Bön para com certo parzinho? Senhoritas, quanto dão? quanto dão pelo mustacha do Laverias, pelo sorriso que captiva corações do Diomenes Villaga, pela importancia da Alvaro Blumental, pelo dom de dansar do Tito Carvalho, pelo moreno seductor do Moacyr Cunha, pela mascotte do Rubens M. Ribeiro, pela musculatura athletica do Barão, pela melancolia do Paulo Saes, pelo dansar de barão do Hildebrando Leme, pelo proximo casamento do William e pelas paixões do L. Campos? Da leitora — *Meninota*.

Ao Reynaldo S.

(Do kilometro 32)

Tudo passa, tudo se esvai! Tudo morre enfim, perante a mão coeçal do tempo, porém a sagrada n intima recordação de tua imagem, unca, felizmente para o meu coração, que palpita entre a lagrima da sangue e o soluço atrás, com o anção infinito de um afflicto espirito. A mulher, quanto mais soffre pelo amor, mais firme se encoraja neste affecto. — *Sultana do Amor*.

Não deve esquecer...

O que elle não deve esquecer: O nosso delicioso passeio a Santo Amaro... Quantas recordações!... Quantas saudades desse dia!... O nosso lugar predilecto no Jardim da Acclimação. Não deve esquecer especialmente que o amei e, apesar de tudo e de quanto me fez soffrer, ainda o amo — *Diva*.

LAVOLHO



Sabeis que existe uma nova descoberta surpreendente que torna sadios os olhos doentes? — um fluido maravilhoso, Lavolho, que dotará os vossos olhos de suavidade e brilho? Não ha mais vermelhidão, nem purgação, nem palpebras doentias. Os olhos doentes e fracos ganham força e saude.

A venda, com conta-gottas, nas Pharmacias e casas commerciaes.

Numa festa de anniversario

(Braz)

Por que será que: Maria L. M. (anniversariante) era a mais bella da festa; Ercilia foi tão mazinha para com... (Não se assustel) Noemia não quiz tomar parte na lamosa quadrilha; Dorothea e Esmeralda estavam um tanto tristes; Ermelinda quasi não; (Por causa do J.?) Estelina estava tão retrahida; M. José é tão graciosa; Nancy avisava

a Hildebranda que «elles» eram miúvos? — Almoadinhas: E por que: Temistocles é tão prosa; Gaeta é tão sympathico, dansou as ultimas só com a N.; Jusa estava de sério profundo; (Ella, não?) José M. tão apaixonado e com ciúmes... (Não sou indiscreta) Luiz tão homzinho e gostando mais della; Nhonhó querendo dansar a todo custo com... (M's não dansou) Chiquinho jurando a H. que... (Que fita, meu Deus!) e por fim Evaristo (o juiz de paz) dando explicação de um bello quadro á... (olhe, sr. juiz de casamento, breve lhe darei a promettida descripção sobre o tal quadrol) E eu, querida «Cigarra», de meu cantinho, observei tudo para te conter. Tua amiga — *Soffredora*.

Silhuetas de Araraquara

Maria José Pontado

E' uma moreninha «mignonne», Iranzina e delicada. Linda, dona de uns olhos pretos, doces e seductores! Usa o cabelo num penteado liso e não raro o traz preso por uma fita quasi sempre da cor dos seus olhos. Tem o nariz pequeno, o oval longo e a pelle morena e pallida. Mlle. veste-se com a maior simplicidade e muita elegancia. Pouco sae, prelere o doce remanso do lar e todas essas livolas distracções que a sociedade proporciona. Tem a voz mansa e um grande coração cheio de amor e cheio de bondade. Da leitora — *Cigarrinha*.

No Conservatorio

Curso Dramatico

Lydia P., linda. Emilia M., graciosa. B. B., convencida. Alice S., mais quieta. Clotilde B., boa e carinhosa. Elvira S., boa e quieta. 3o Anno: Bebé F. C. cem uns lindos traços. Julia G., attrahente. 4o Anno: Alice de Carvalho, linda e fulgurante estrella. Elvira M., engraçada. Lenilda G., romantica. Alzira G. usando uniforme. Cleusa, melindrosa. Theresia T., chic. Lucy M., eximia dansarina. Da amiguinha — *Visita Indiscreta*.

Dr. Bengué. 47, Rue Blanche. Paris.



Venda em todas as Pharmacias



A SAÚDE DA MULHER
PARA
INCOMMODOS DE SENHORAS